

ROGÉRIO DOMINGOS DE SIQUEIRA



ATIVO PERMANENTE: INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS E O RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL.

Monografia apresentada ao Departamento de Contabilidade, setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Contabilidade e Finanças.

Orientadores: Prof^o. MSc. Moisés Prates Silveira e Prof^a. Dr^a. Marcia Bortolocci Espejo.

**CURITIBA
2008**

**À minha família, em especial a minha mãe
pelo seu exemplo de perseverança.
A minha namorada, Solange, pela
compreensão.
A vocês, com carinho, dedico este trabalho.**

RESUMO

O objetivo desse trabalho monográfico é analisar o retorno dos investimentos em controladas e coligadas e o resultado da equivalência patrimonial, especificamente em 02 setores, dentre os que compunham o índice IbrX50 da BOVESPA no segundo semestre de 2007, visando a tomada de decisão de um investimento e indicando o retorno desse investimento, de acordo com a política adotada pela empresa. Justifica-se pela necessidade de ferramentas que os administradores necessitam nas tomadas de decisões. Para embasar os resultados, foram utilizados as demonstrações contábeis das empresas analisadas, obtidos através da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Além disso, analisou-se as Notas Explicativas e o Relatório da Administração de cada empresa, como também a análise do RA (Retorno sobre o Ativo).

Palavras-chave: Resultado da Equivalência Patrimonial; Investimentos; Controladas e Coligadas.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	6
LISTA DE GRÁFICOS.....	7
LISTA DE QUADROS	9
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	10
1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Objetivos.....	12
1.1.1 Objetivo Geral.....	12
1.1.2 Objetivos Específicos	12
1.2 Problema de Pesquisa.....	12
1.3 Delimitação do estudo	13
1.4 Definição do tipo de pesquisa.....	13
1.5 Justificativa	13
1.6 Organização do Trabalho	14
2 INVESTIMENTOS.....	16
2.1 Investimentos avaliados pelo Custo de aquisição	18
2.2 Investimentos em Controladas e Coligadas avaliados pelo MEP.....	18
2.2.1 Definição de Controladas e Coligadas.....	20
3 DECISÕES DE INVESTIMENTOS	22
3.1 Análise da Rentabilidade	22
3.2 Índices de Rentabilidade.....	23
3.2.1 Taxa de Retorno sobre Investimentos (TRI).....	25
3.2.2 Taxa de Retorno sobre Patrimônio Líquido (TRPL).....	26
4 ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS	27
4.1 Características das estratégias.....	28
4.2 A Importância da Estratégia.....	29
4.3 Planejamento Estratégico.....	30
4.4 Estrutura da Indústria.....	32
4.5 Estratégias Competitivas	34
4.6 Verticalização	36
4.7 Horizontalização	37
4.7.1 O processo de horizontalização.....	37
5 METODOLOGIA.....	40
5.1 Tipologia do estudo.....	41
5.2 Origem dos Dados.....	41
5.3 Plano Amostral	42
6 ANÁLISE DOS DADOS.....	43
6.1 Análise de exemplo – Caso Bradesco S.A	48
6.2 Análise de exemplo – Caso Banco Itaú Financeira S.A.....	50
6.3 Análise de exemplo – Caso Unibanco União Bancos Brasileiros S.A.....	52
6.4 Análise de exemplo – Caso Metalúrgica Gerdau S.A.....	54

6.5	Análise de exemplo – Caso Arcelor Brasil S.A.....	56
6.6	Análise de exemplo – Caso Companhia Siderúrgica Nacional	58
6.7	Análise de exemplo – Caso Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.....	60
7	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	62
	REFERÊNCIAS	64
	ANEXOS	67
	ANEXO A - Balanço Patrimonial e DRE do Banco Bradesco S.A - 2001 a 2005..	68
	ANEXO B - Balanço Patrimonial e DRE do Banco Itaú S.A - 2001 a 2005	85
	ANEXO C - Balanço Patrimonial e DRE do Unibanco S.A - 2001 a 2005.	97
	ANEXO D - Balanço Patrimonial e DRE da Metalúrgica Gerdau S.A - 2001 a 2005.	112
	ANEXO E - Balanço Patrimonial e DRE da Companhia Siderúrgica Nacional - 2001 a 2005.....	121
	ANEXO F - Balanço Patrimonial e DRE da Arcelor Brasil S.A - 2001 a 2005.	132
	ANEXO G - Balanço Patrimonial e DRE das Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - 2001 a 2005.....	142

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Representação de relações entre Investidora e Investidas.	21
Figura 2 - As cinco forças estruturais que moldam a Indústria	34

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Distribuição das empresas por setor.....	45
Gráfico 2: RA(1) e RA(2) do ano de 2001 a 2005 do Banco Bradesco S.A.....	49
Gráfico 3: RA(1) e RA(2) do ano de 2001 a 2005 do Banco Itaú S.A.....	51
Gráfico 4: RA(1) e RA(2) do ano de 2001 a 2005 do Banco Unibanco S.A.....	53
Gráfico 5: RA(1) e RA(2) do ano de 2001 a 2005 da Metalúrgica Gerdau S.A.....	55
Gráfico 6: RA(1) e RA(2) do ano de 2001 a 2005 da Arcelor Brasil S.A.....	57
Gráfico 7: RA(1) e RA(2) do ano de 2001 a 2005 da Cia Siderúrgica Nacional.....	59
Gráfico 8: RA(1) e RA(2) do ano de 2001 a 2005 da Usiminas S.A.....	61

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Empresas componentes do IbrX50 no segundo de 2007.....	44
Tabela 2: Ativo Total, Investimentos em Controladas e Coligadas, REP e Lucro Líquido do Bradesco S.A de 2001 a 2005.....	48
Tabela 3: Ativo Total, Investimentos em Controladas e Coligadas, REP e Lucro Líquido do Banco Itaú S.A nos anos de 2001 a 2005.....	50
Tabela 4: Ativo Total, Investimentos em Controladas e Coligadas, REP e Lucro Líquido do Unibanco S.A nos anos de 2001 a 2005.....	52
Tabela 5: Ativo Total, Investimentos em Controladas e Coligadas, REP e Lucro Líquido da Metalúrgica Gerdau S.A nos anos de 2001 a 2005.....	54
Tabela 6: Ativo Total, Investimentos em Controladas e Coligadas, REP e Lucro Líquido da Arcelor Brasil S.A nos anos de 2001 a 2005.....	56
Tabela 7: Ativo Total, Investimentos em Controladas e Coligadas, REP e Lucro Líquido da Cia Siderúrgica Nacional nos anos de 2001 a 2005.....	58
Tabela 8: Ativo Total, Investimentos em Controladas e Coligadas, REP e Lucro Líquido das Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A nos anos de 2001 a 2005.....	60

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Vantagens e desvantagens da Horizontalização e Verticalização	39
Quadro 2: Cálculo do RA(1) e RA(2) do Banco Bradesco S.A nos anos de 2001 a 2005.....	48
Quadro 3: Cálculo do RA(1) e RA(2) do Banco Itaú S.A nos anos de 2001 a 2005..	50
Quadro 4: Cálculo do RA(1) e RA(2) do Unibanco S.A nos anos de 2001 a 2005....	52
Quadro 5: Cálculo do RA(1) e RA(2) da Metalúrgica Gerdau S.A nos anos de 2001 a 2005.....	54
Quadro 6: Cálculo do RA(1) e RA(2) da Arcelor Brasil S.A nos anos de 2001 a 2005.	56
Quadro 7: Cálculo do RA(1) e RA(2) da Cia Siderúrgica Nacional S.A nos anos de 2001 a 2005.....	58
Quadro 8: Cálculo do RA(1) e RA(2) das Usinas Sid. de MG S.A nos anos de 2001 a 2005.....	60

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEN: Área Estratégica de Negócios

BOVESPA : Bolsa de Valores de São Paulo

BP: Balanço Patrimonial

CVM: Comissão de Valores Mobiliários

DRE: Demonstração de Resultado do Exercício

MEP: Método de Equivalência patrimonial

NIC: Normas Internacionais de Contabilidade

RA: Retorno sobre o Ativo

REP: Resultado da Equivalência Patrimonial

UEN: Unidade Estratégica de Negócios

1 INTRODUÇÃO

A avaliação do risco é o cerne de muitas decisões de investimentos, motivo pelo qual a moderna teoria de finanças dedica uma atenção especial. Seja para o especulador, seja para o pequeno investidor, a garantia de preservação ou evolução do patrimônio dependerá do retorno auferido no seu investimento. O retorno, por sua vez, demonstra uma relação intrínseca com o risco assumido pelo investidor.

Antes de assumir riscos, o investidor poderá apoiar-se em algumas medidas de eficiência e rentabilidade, fato que não suprime a incerteza, mas serve como valioso subsídio em um cenário composto de opções diferenciadas de investimento. Uma das medidas de rentabilidade é o retorno sobre ativos – RA – que mede a eficiência operacional de um determinada empresa em gerar lucros a partir de seus ativos.

No que diz respeito à avaliação dos Investimentos, a partir da Lei 6.404/76 adotou-se critérios contábeis mais adequados que os até então praticados. Basicamente, passaram a existir dois métodos de avaliação de investimentos, são eles: Método de Custo e Método da Equivalência Patrimonial. No entanto neste trabalho, se dará uma maior ênfase e melhor detalhamento do Método da Equivalência Patrimonial (MEP), por se tratar de investimentos mais significativos em termos do nível de participação acionária na investida e de sua relevância na investidora. Já o Método de Custo é adotado para os investimentos menores.

É neste contexto que insere o presente trabalho, dentro de um ROL de empresas, através de uma medida de Rentabilidade, o Retorno sobre Ativos (RA), calcula-se em um primeiro momento o RA pelos valores que constam na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e no Balanço Patrimonial (BP), em um segundo momento calcula-se o RA da seguinte forma: No BP do total do Ativo deduz os valores de investimentos em Controladas e Coligadas e do DRE, deduz do Lucro Operacional os valores do Resultado da Equivalência Patrimonial. Posteriormente compara-se esses dois resultados em cada empresa estudada durante um dado período de tempo, na expectativa de reconhecer se os Investimentos em Controladas e Coligadas avaliadas pelo MEP alavancam melhor desempenho na empresas pesquisadas.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

Este trabalho tem como objetivo investigar, no universo de empresas de capital aberto, qual o retorno dos investimento em controladas e coligadas, e qual o resultado da Equivalência Patrimonial desses investimentos.

1.1.2 Objetivos Específicos

- a) Será analisado especificamente as empresas de 02 setores componentes do índice Ibrx50 da BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo).
- b) Avaliar o retorno dos investimentos dessas empresas
- c) Avaliar o Resultado da Equivalência Patrimonial

1.2 Problema de Pesquisa

Os administradores dispõem de ferramentas que podem auxiliá-los a identificar se as decisões tomadas na gestão da empresa, estão proporcionando resultados positivos ou não. Dentre essas ferramentas, destaca-se as técnicas de análise de retorno do ativo, sendo que a falta de observância dessas técnicas podem levar os administradores a não avaliar ou avaliar erroneamente o desempenho da empresa quanto a sua real situação econômica-financeira.

Fundamentado neste problema, este estudo visa, por meio da análise do retorno do ativo, avaliar se os investimentos em coligadas e controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial alavancam melhor desempenho.

1.3 Delimitação do estudo

Os dados empíricos processados neste estudo, tiveram origem na população das companhias que compunham a carteira de ações do Índice da BOVESPA IbrX50 no segundo semestre de 2007. Visto a inviabilidade de obtenção desses dados diretamente das companhias, os mesmos foram coletados das demonstrações contábeis disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O período para análise das empresas, foi o intervalo de 05 anos compreendido entre 2001 a 2005.

1.4 Definição do tipo de pesquisa

Em consequência do objetivo geral estabelecido, este estudo aborda uma pesquisa empírico-analítica, uma vez que é um estudo prático voltado para o tratamento quantitativo de dados através do uso de técnicas estatísticas.

De acordo com Martins (1994, p. 26),

Estudo empírico-analíticas, trata-se de abordagens que apresentam em comum a utilização de técnicas de coleta, tratamento e análise de dados, marcadamente quantitativos, em que a validação da prova científica é buscada através de testes de instrumentos, graus de significância e sistematização das definições operacionais e que privilegiam estudos práticos, tendo também forte preocupação com a relação causal entre as variáveis.

1.5 Justificativa

A realização desse trabalho justifica-se em proporcionar aos gestores um maior grau de informações, através de análises de desempenho das empresas, auxiliando na tomada de decisões.

Por outro lado, com este estudo teremos maior conhecimento de como avaliar os investimentos em Controladas e Coligadas, evitando assim, por parte dos

administradores, interpretações errôneas da real situação econômica-financeira das empresas.

1.6 Organização do Trabalho

O presente trabalho está estruturado em cinco capítulos: Introdução, Fundamentação Teórica, Metodologia, Análise dos Dados e Conclusões.

O primeiro capítulo, expõe, essencialmente o tema de um modo geral e a problemática da pesquisa.

O capítulo da Fundamentação Teórica, trata inicialmente, dos investimentos como um todo, tendo em vista o estudo envolver a questão do retorno dos mesmos, posteriormente falando também especificamente dos investimentos em controladas e coligadas com suas definições. Na seqüência é exposto as decisões de investimentos, de que forma são tomadas essas decisões e as análises utilizadas para o cálculos do retorno desses investimentos. Logo após, aborda-se as estratégias de investimentos, dando ênfase nas tipologias estratégicas adotadas por Porter e Mintzberg, sendo as mais comentadas as estratégias de verticalização e horizontalização.

Na Metodologia, contempla a compreensão e definição de todo o processo de investigação, de modo que se estabeleçam todas as regras de “como proceder” compreendendo: a tipologia do estudo adotada, a origem dos dados pesquisados, as ferramentas e procedimentos envolvidos nas análises.

As análises dos dados envolvem os resultados e discussões da pesquisa.

Inicialmente faz-se um breve histórico das empresas analisadas, posteriormente os dados necessários são organizados em tabelas, o próximo passo é a realização do cálculo do retorno do ativo (RA), calculado em um primeiro momento pelo fórmula tradicional e em um segundo momento desconsiderando os investimentos em controladas e coligadas e o resultado da equivalência patrimonial. Na seqüência, cria-se gráficos onde esses valores podem ser melhores visualizados e por fim uma análise do resultado do calculo do RA durante 05 anos.

O ultimo capítulo são as considerações finais ou Conclusões, observando o problema de pesquisa e respectivo objeto proposto. Trata-se do posicionamento do autor acerca das conclusões do estudo.

2 INVESTIMENTOS

Investimento é a aplicação de algum tipo de recurso (dinheiro ou títulos) com a expectativa de receber algum retorno futuro superior ao aplicado compensando inclusivamente a perda de uso desse recurso durante o período de aplicação. Num sentido amplo, o termo aplica-se tanto à compra de máquinas, equipamentos e imóveis para a instalação de unidades produtivas como à compra de títulos financeiros (letras de câmbio, ações). Nesses termos, investimento é toda aplicação de dinheiro com expectativa de lucro.

De uma forma mais restrito, segundo Marion e Reis (2006, p. 65), “Os investimentos abrangem apenas as aplicações feitas pela empresa em valores que não estejam ligados diretamente as suas atividades operacionais, especialmente em títulos e valores mobiliários , sejam em caráter temporário ou permanente”.

Para Neves e Viceconti (1999, p. 117), “Os investimentos em participações societárias são aplicações de recursos efetuados por uma sociedade (denominada investidora), na aquisição de ações ou quotas do capital de outra pessoa jurídica (denominada investida)”.

O Art. 179 da Lei 6.404/76, em seu item III, estabelece que serão classificados em investimentos: “as participações permanentes em outras sociedades e os direitos de qualquer natureza, não classificáveis no Ativo Circulante, e que não se destinem a manutenção da atividade da companhia ou da empresa”.

Os Investimentos dividem-se: Investimentos Temporários e Permanentes.

Os Investimentos Temporários são aqueles adquiridos com a intenção de revenda e tendo, geralmente, caráter especulativo, tais como: fundos e certificados de depósitos bancários, títulos públicos, ouro, dólar, etc. Podem ser classificados no Ativo Circulante ou Ativo Realizável a Longo Prazo e são avaliados pelo custo de aquisição.

As empresas, dentro de uma sadia política financeira, procuram aplicar os excessos de disponibilidades que têm, em relação às necessidades imediatas ou em curto prazo, em títulos e valores mobiliários resgatáveis dentro do período em que prevêem sua necessidade. Tais aplicações são muito importantes para as empresas, particularmente devido aos efeitos inflacionários causados aos recursos mantidos em caixa e bancos e às altas taxas de juros vigentes no mercado. (IUDÍCIBUS; MARTINS; GELBCKE, p. 90, 2003).

Quanto aos Investimentos Permanentes, tem-se os adquiridos com a intenção de continuidade, representando, portanto, uma extensão da atividade econômica da investidora. São as aplicações de recursos em participações em outras sociedades e em direitos de qualquer natureza, não classificáveis no ativo realizável (não destinados à realização por venda) e que não se destinam à manutenção da atividade da empresa. Caráter que os distingue dos investimentos temporários é exatamente a intenção de permanência. Essa intenção é normalmente manifestada no momento da aquisição do direito, mas pode também ocorrer posteriormente, materializando-se através de seu registro no ativo permanente.

De acordo com FIPECAFI (2006 p. 151), "as participações permanentes em outras sociedades englobam todas as participações de caráter permanente em outras empresas na forma de Ações ou Quotas".

Tem-se também a definição de Marion e Reis (2006 p. 67):

Investimentos permanentes são essencialmente, as aplicações efetuadas pela empresa na aquisição de quotas ou ações de sociedades com as quais mantém relação de dependência técnica, financeira ou de controle administrativo comum. Essas participações devem ser, normalmente, de natureza estável e financeiramente expressiva.

Os Investimentos Permanentes devem ser classificados no Ativo Permanente e podem ser avaliados pelo custo de aquisição ou pelo Método de Equivalência Patrimonial.

2.1 Investimentos avaliados pelo Custo de aquisição

Avaliação pelo Custo é um método de contabilização em que o investimento é registrado ao custo. A demonstração dos resultados reflete o resultado do investimento somente até ao ponto em que a investidora receba de proveniência subsequente à data da aquisição.

De acordo com a Norma Internacional de Contabilidade NIC 25, Contabilização de Investimentos Financeiros:

Pelo método do custo, uma investidora registra o seu investimento na investida ao custo. A investidora somente reconhece resultados positivos até ao ponto em que receba distribuições a partir dos lucros líquidos acumulados da investida de proveniência subsequente à data de aquisição pela investidora. As distribuições recebidas em excesso de tais lucros são consideradas uma recuperação do investimento sendo registradas como uma redução do custo do investimento de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade NIC 25, Contabilização de Investimentos Financeiros.

2.2 Investimentos em Controladas e Coligadas avaliados pelo MEP

A partir da Lei 6.404/76 adotou-se critérios contábeis de Avaliação de Investimentos mais adequados que os até então praticados. Basicamente, passaram a existir dois métodos de avaliação de investimentos, são eles: Método de Custo e Método da Equivalência Patrimonial. No entanto neste trabalho se dará uma maior ênfase e melhor detalhamento do Método da Equivalência Patrimonial, por se tratar de investimentos mais significativos em termos do nível de participação acionária na investida e de sua relevância na investidora. Já o Método de Custo é adotado para os investimentos menores.

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício.

Pelo método da equivalência patrimonial, o investimento é inicialmente registrado ao custo sendo a quantia escriturada aumentada ou diminuída para reconhecer a participação da investidora nos resultados da investida depois da data da aquisição. As distribuições recebidas de uma investida reduzem a quantia escriturada do investimento. Os ajustamentos à quantia escriturada podem também ser necessários para ter em conta variações no interesse proporcional da investidora na investida provenientes de variações no capital próprio da investida que não tenha sido incluídas na demonstração dos resultados líquidos. Tais variações incluem as provenientes da reavaliação dos ativos fixos tangíveis e de investimentos financeiros, das diferenças de câmbio de transposição e dos ajustamentos de diferenças provenientes de concentrações de atividades empresariais.

Tem-se também o conceito de Equivalência Patrimonial no art. 1º, parágrafo único, da Instrução CVM nº 247/96, "Equivalência Patrimonial corresponde ao valor do investimento determinado mediante aplicação da percentagem de participação no capital social sobre o patrimônio líquido de cada coligada, sua equiparada e controlada".

De acordo com Art. 248 da Lei 6.404/76:

O Método de Equivalência Patrimonial é usado para os investimentos relevantes em Coligadas e Controladas e o Método de Custo é usado para os Investimentos em outras sociedades, os investimentos em empresas não Coligadas ou Controladas, ou não relevantes para a investidora.

Segundo a CVM, art. 5º da IN 247/96, deverão ser avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial:

- o investimento em cada controlada,
- o investimento relevante em cada coligada ou em sua equiparada, quando a investidora tenha influência na administração ou quando a percentagem de participação, direta ou indireta da investidora, representar 20% ou mais do capital social da coligada.

A determinação da relevância dos investimentos é feita pela relação percentual entre o valor contábil dos investimentos do ativo da investidora e o valor do patrimônio líquido da própria investidora, ambos na data do encerramento das demonstrações financeiras.

2.2.1 Definição de Controladas e Coligadas

De acordo com o que estabelece o artigo 243 da Lei 6.404/76 parágrafos 1º e 2º:

- 1º São coligadas as sociedades quando uma participa, com 10% ou mais, do capital da outra, sem controlá-la.
- 2º Considera controlada a sociedade na qual a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

Além da definição constante da Lei nº 6.404/76, a CVM, através da sua Instrução nº 247/96, inclui duas definições de sociedades controladas:

- A filial, agência, sucursal, dependência ou escritório de representação no exterior, sempre que os respectivos ativos e passivos, por determinação de normatização específica, não estejam incluídos na contabilidade da investidora;
- Investidas que estejam sob controle comum, ou seja, mediante acordos de votos, independentemente de seu percentual de participação no capital votante.

Também tem-se a definição de coligadas segundo a CVM no mesmo artigo anterior que dispõe: “ Art. 2º Consideram-se coligadas as sociedades quando uma participa com 10% ou mais do capital da outra, sem controlá-la”

Parágrafo único. Equiparam-se as coligadas, para os fins desta instrução:

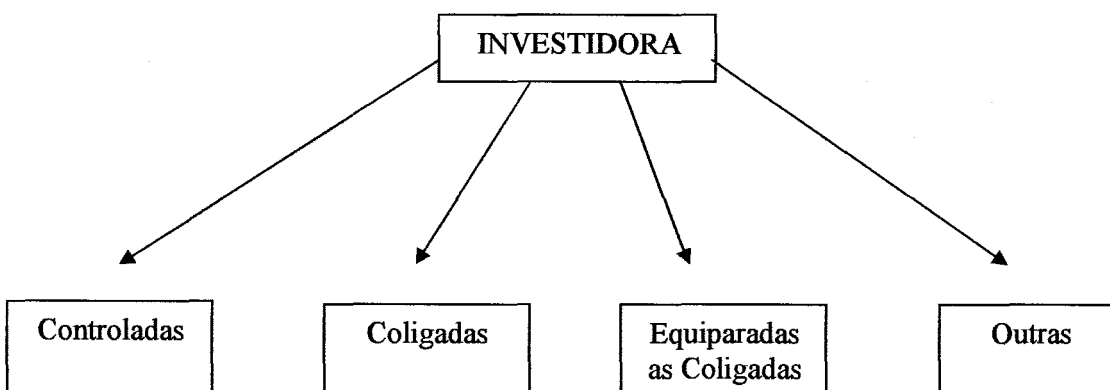
- a) as sociedades quando uma participa indiretamente com 10% ou mais do capital da outra, sem controla-la,
- b) as sociedades quando uma participa diretamente com 10% ou mais do capital votante da outra, sem controla-la, independentemente do percentual de participação no capital total”.

Verifica-se que o conceito de coligação, segundo a CVM é idêntico ao da legislação societária, porém ela criou o conceito de sociedades equiparadas às coligadas, para as quais se estendem todos os dispositivos aplicáveis as coligadas. A equiparação à coligada diz respeito às ações com direito a voto, também pode

ocorrer equiparação a coligada através de participações indiretas, enquanto a coligação somente ocorre através de participações diretas.

Pode-se, portanto resumir os investimentos em três tipos distintos de sociedades, como vê-se a seguir na Figura 1:

Figura 1 - Representação de relações entre Investidora e Investidas.



Fonte: FIPECAFI (2006, p.160).

- Controladas: Participação maior que 50% do Capital votante.
- Coligadas: Participação igual ou maior que 10% e igual ou menor que 50% do Capital total.
- Equiparadas às Coligadas: Participação direta ou indireta maior ou igual a 10% do Capital votante.
- Outros: Participação menor que 10% do Capital total.

3 DECISÕES DE INVESTIMENTOS

Os investimentos de longo prazo estão dentre as decisões mais difíceis de serem tomadas por administradores de empresas. Um dos motivos é por envolver desembolsos consideráveis de fundos, em grande parte, irreversíveis; os investimentos de longo prazo representam um compromisso da empresa com determinada linha de ação e seu retorno é sempre incerto, pois depende de eventos futuros, muitos deles fora do controle da administração.

Investir ou deixar de investir é uma decisão que está diretamente ligada ao crescimento econômico do país onde será feito o investimento. O crescimento econômico é um aumento na produção acompanhado de alterações nas estruturas produtivas e na alocação dos insumos pelos diferentes setores produtivos.

Enquanto os dispêndios de consumo das unidades familiares são firmes ao longo do tempo e até constantes para determinadas categorias de bens e serviços, definindo propensões e marginais relativamente estáveis, os fluxos de investimentos são voláteis e sujeitos a bruscas oscilações. Mais ainda: a estimulação do consumo, em épocas depressivas, produz respostas mais rápidas que a estimulação do investimento. Este depende de um conjunto mais complexo de fatores determinantes, além do que o processo decisório de investir fundamenta-se, muito mais do que quaisquer outros fluxos de dispêndio, em avaliações racionais de retorno e em relações custo/benefícios mais calculistas e frias. (ROSSETI, 2003, p. 758).

3.1 Análise da Rentabilidade

Expressar a rentabilidade em termos absolutos tem uma utilidade informativa bastante reduzida. Afirmar que a General Motors teve um lucro de 5 bilhões de reais, em 19XX, e que a empresa Descamisados Ltda, teve um lucro de duzentos mil reais, no mesmo período, pode impressionar no sentido de que todo mundo vai perceber que a General Motors é uma empresa muito grande e a outra muito

pequena, e só; não refletirá, todavia, qual das duas teve maior retorno relativo. De maneira geral, portanto, devemos relacionar um lucro de um empreendimento com algum valor que expressa a dimensão relativa do mesmo, para analisar quão bem se saiu a empresa em determinado período. O melhor conceito de dimensão poderá ora volume de vendas, ora valor do ativo total, ora valor do patrimônio líquido, ou valor do ativo operacional, dependendo da aplicação que fizermos. (IUDÍCIBUS 1998, p. 110).

Há muitas medidas de lucratividade, cada uma delas relaciona os retornos da empresa a suas vendas, a seus ativos, ao seu patrimônio, ou ao valor da ação. Como um todo, essas medidas permitem ao analista avaliar os lucros da empresa em confronto com um dado nível de vendas, um certo nível de ativos, o investimento dos proprietários, ou o valor da ação. Sem lucros, uma empresa não atrairá capital de terceiros, ademais, seus atuais credores e proprietários poderão ficar preocupados com o futuro da empresa e tentar reaver seus fundos. Os credores, proprietários e a administração estão sempre atentos ao incremento dos lucros da empresa, devido a sua grande importância para o mercado. (GITMAN, 1997, p. 120).

3.2 Índices de Rentabilidade

Os índices de rentabilidade indicam qual o retorno que a empresa está proporcionando para os investidores em termos operacionais e/ou financeiros. Esses índices podem ser calculados através da análise das demonstrações contábeis.

Os Índices podem ser comparados ano a ano para se analisar as tendências de uma empresa, bem como a comparação , em determinado momento ou período, do índice de uma empresa com o índice relativo de outras empresas, para se analisar como está a empresa em relação as outras de seu setor.

A rentabilidade do capital investido na empresa é conhecida através do confronto entre contas ou grupo de contas da Demonstração do Resultado do Exercício ou conjugando-as com grupos de contas do Balanço Patrimonial.

A rentabilidade é uma medida de desempenho de uma entidade ou de parte de uma entidade, a qual pode ser representada por meio de uma medida absoluta (o

lucro ou caixa, por exemplo) ou relativa (comparação do lucro com o investimento que o gerou, por exemplo). Leone e Leone (2004, p. 256), exemplificam essa definição, escrevendo que se mede a rentabilidade de uma empresa, ou de uma operação, dizendo-se que seu lucro foi de x unidades monetárias; ou que a rentabilidade foi de 5% do investimento, do capital aplicado ou investido; ou, ainda, que a rentabilidade foi de 10% do valor de vendas.

Para Matarazzo (2003, p. 391-392):

As empresas utilizam recursos representados por capitais investidos e buscam gerar lucro para remunerar esses capitais. Para medir a eficiência dessas empresas com relação ao objetivo de gerar lucro, calcula-se a taxa de retorno sobre investimentos através da divisão do lucro (bruto, operacional, antes do imposto de renda, ou líquido, por exemplo) pelo investimento (Ativo total, Ativo operacional, Patrimônio Líquido, ou Capitais de Terceiros, por exemplo).

Obviamente, se medirmos o risco com base na variabilidade dos retornos, precisamos saber o que são eles e como medi-los. O retorno é o ganho ou perda total sofrido por um investimento em certo período. E comumente medido pela soma dos proventos em dinheiro durante o período com a variação de valor, em termos de porcentagem do valor do investimento no início do período. (GITMANN, 2005, p. 184).

Diante das afirmações entende-se que o risco é a possibilidade de prejuízo financeiro ou, mais formalmente, a variabilidade de retornos associada a um determinado ativo e o retorno como sendo o total de ganhos ou prejuízos dos proprietários, decorrentes de um investimento durante um determinado período de tempo. É calculado considerando-se as mudanças de valor do ativo, mais qualquer distribuição de caixa durante o período, cujo o resultado é dividido pelo valor do investimento no início do período.

Segundo Tavares Filho (2006, p. 20):

O lucro de uma empresa está relacionado diretamente com a sua estrutura de capital, e o montante total investido, por sua vez, está relacionado com a composição dos ativos. Todos os recursos financeiros proporcionados por investidores e credores são aplicados em valores ativos, responsáveis pelas atividades operacionais geradoras de novos recursos e de resultados. Por isso, quando da mensuração do resultado, todas as variáveis envolvidas nas atividades da empresa são consideradas.

Ainda para Matarazzo (2003, p. 392):

As empresas utilizam diversos fatores – financeiros, humanos, tecnológicos, administrativos, energéticos, etc. – e procuram gerar novos recursos (rendimentos) com o objetivo de remunerar esses fatores. Nesse sentido, ao se afirmar que toda empresa busca gerar lucro, não quer dizer que a empresa só procura gerar lucro e remunerar capitais, mas que, para remunerar os capitais ela busca gerar lucro.

3.2.1 Taxa de Retorno sobre Investimentos (TRI)

Retorno é o lucro obtido pela empresa. O investimento por sua vez, como anteriormente relatado mais detalhadamente, é toda aplicação realizada pela empresa com o objetivo de lucro (Retorno).

Taxa de Retorno sobre Investimentos (TRI) = Lucro/Ativo.

Alguns aspectos devem ser observados no cálculo da rentabilidade. Quando se compara lucro com Ativo, ou lucro com Patrimônio Líquido:

Muitos conceitos de Lucro poderão ser utilizados: Lucro Líquido, Lucro Operacional, Lucro Bruto, etc. É imprescindível que o numerador seja coerente com o denominador. Se utiliza o Lucro Líquido no numerador, utiliza-se o Ativo Total no denominador. Utilizando o Lucro Operacional no numerador, utiliza-se Ativo Operacional no denominador. Tanto o Ativo como o Patrimônio Líquido, utilizados no denominador para cálculo da Taxa de Retorno deverão ser o médio. (MARION, 1998, p. 472).

$$\text{Ativo Médio} = \left(\frac{\text{Ativo Inicial} + \text{Ativo Final}}{2} \right)$$

2

Nem sempre é fácil calcular a verdadeira Taxa de Retorno Operacional. Encontram-se obstáculos para apuração dessa taxa. Por isso os analistas de maneira geral, preferem calcular a Taxa de Retorno, considerando o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. A razão é que nem o Ativo Final, nem o Ativo Inicial geraram o resultado, mas a média do Ativo utilizado no ano. Diante disso no presente trabalho será adotado esse critério.

$$\text{TRI} = \text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Médio}$$

$$\text{Ativo Médio} = \frac{\text{Ativo Inicial} + \text{Ativo Final}}{2}$$

A combinação de itens do Ativo é que gera Receita para a empresa. Na verdade, o Ativo significa investimentos realizados pela empresa no sentido de obter Receita e, por conseguinte, Lucro. Assim podem-se obter a Taxa de Retorno sobre Investimentos. Isto significa o poder de ganho da empresa: quanto a empresa ganhou por real investido. (MARION, 1998, p. 471).

3.2.2 Taxa de Retorno sobre Patrimônio Líquido (TRPL)

A taxa de Retorno sobre Patrimônio Líquido pode ser definida como a Rentabilidade do ponto de vista dos proprietários, ou seja, o poder de ganho (ou não) dos mesmos, já que relaciona-se o Lucro Líquido como o Patrimônio Líquido onde estão alocados os recursos dos empresários e a partir dessa análise verificar a remuneração que está sendo oferecida ao Capital Próprio.

$$\text{TRPL} = \text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$$

Tem-se também a definição de Silva (1995, p. 246), “O índice de retorno sobre o Patrimônio Líquido indica quanto de prêmio que os acionistas ou proprietários da empresa estão obtendo em relação ao seus investimentos no empreendimento. O Lucro, portanto, é o prêmio do investidor pelo risco de seu negócio”.

De acordo com Matarazzo (2003, p. 181):

Quanto maior for o valor do indicador calculado, melhor a situação da empresa ante sua capacidade de produzir resultados. De modo geral, espera-se que a rentabilidade do capital próprio seja superior a dos títulos de renda fixa, uma vez que os investimentos de uma empresa representam um capital de risco, i.e, nada garante sua rentabilidade, que poderá ser inclusive negativa.

4 ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS

Tem-se a seguir uma abordagem da estratégia da Indústria e da estratégia de Investimentos.

Estratégia é um padrão, isto é, consistência em comportamento ao longo do tempo. Uma empresa que comercializa perpetuamente os produtos mais dispendiosos da sua indústria segue a chamada estratégia de extremidade superior, assim como uma pessoa que sempre acerta a função mais desafiadora pode ser descrita como seguindo uma estratégia de alto risco. Estratégia é um plano, ou algo equivalente, uma direção, um guia ou curso de ação para o futuro, um caminho para ir daqui até ali. (MINTZBERG, 2001, p. 17).

Tem-se também o conceito de estratégia de Porter (1986, p. 20):

É criar uma posição exclusiva e valiosa, envolvendo um diferente conjunto de atividades. Se houvesse apenas uma única posição ideal, não haveria necessidade de estratégia. As empresas enfrentariam um imperativo simples - ganhar a corrida para descobrir e se apropriar da posição única. A essência do posicionamento estratégico consiste em escolher atividades diferentes daquelas dos rivais. Se os mesmos conjuntos de atividades fossem os melhores para produzir todas as variedades de produtos, para satisfazer todas as necessidades e para ter acesso a totalidade dos clientes, as empresas simplesmente se alternariam entre eles e a eficácia operacional determinaria o desempenho.

Andrews (2001, p. 31), descreve a estratégia como:

Um padrão de decisões em uma empresa que determina e revela seus objetivos, propósitos ou metas, produz as principais políticas e planos para a obtenção dessas metas e define a escala de negócios em que a empresa deve se envolver, o tipo de organização econômica e humana que pretende ser a natureza da contribuição econômica e não-econômica que ela intenciona produzir para seus acionistas, empregados, clientes e comunidades.

4.1 Características das estratégias

Como características das estratégias têm-se uma série de fatores. Primeiramente, a formulação de estratégias não está diretamente relacionada com a adoção de ações imediatas, sendo que o horizonte da estratégia é o longo prazo, no qual são estabelecidas as diretrizes para o crescimento e o desenvolvimento da empresa;

A estratégia deve gerar projetos estratégicos que delimitam o foco (missão) da empresa, eliminando-se objetivos ou metas incompatíveis. Durante o processo de formulação de estratégias, os gestores baseiam-se em informações muito agregadas, incompletas e incertas a respeito das direções alternativas disponíveis e possíveis. Estratégia é diferente de objetivos; a primeira representa os meios utilizados para alcançar-se determinados fins, estes últimos representados pelos objetivos; Estratégia e objetivos são intercambiáveis, considerando-se o fator temporal (momentos distintos) ou o fator hierárquico (níveis administrativos diferentes).

Para maximizar o retorno sobre o investimento no longo prazo, é fundamental que a empresa escolha cuidadosamente o campo em que atuará, decidindo seu posicionamento e passando a orientar seu crescimento segundo essas definições. A estratégia pode ser vista, então, como um atalho, ou seja, um caminho para reduzir a distância entre a posição atual e a posição desejada.

Para Porter (1999, p. 50):

Após avaliar as causas subjacentes das forças que influenciam a competição no setor e os movimentos evolutivos da indústria, o estrategista empresarial tem condições de identificar os pontos fortes e fracos da empresa. Do ponto de vista estratégico, deve-se cotejar os pontos fortes e os pontos fracos da empresa com as forças estruturais e suas causas subjacentes. Com base nesta percepção, formulam-se planos de ação que abrangem:

- o posicionamento da empresa, baseado em suas capacidades, de modo a propiciar a melhor defesa contra as forças competitivas;
- a tentativa de influenciar o equilíbrio das forças estruturais, por meio de manobras estratégicas que melhorem a posição da empresa;
- a antecipação de alterações nos fatores subjacentes às forças e da reação da empresa a essas mudanças, com a perspectiva de explorá-las favoravelmente.

Porter (1999) destacou a necessidade de não se confundir ferramentas gerenciais com estratégia. Gestão da qualidade total, *benchmarking*, terceirização, reengenharia, etc., são consideradas pelo autor como ferramentas gerenciais, sendo que o cerne da estratégia é desempenhar atividades diferentes das exercidas pelas rivais, ou desempenhar as mesmas atividades, de maneira diferente. As ferramentas gerenciais são facilmente copiáveis, sendo que as empresas tendem a alcançar a eficácia operacional e a convergirem competitivamente, uma vez que todas buscam as melhores práticas de gestão. A estratégia competitiva, por sua vez, fundamenta-se na diferenciação como forma de gerar/produzir vantagem competitiva sustentável. Conforme o autor, (Porter, 1999, p. 52), agir estrategicamente "significa escolher, de forma deliberada, um conjunto diferente de atividades para proporcionar um mix único de valores".

4.2 A Importância da Estratégia

O crescimento de uma empresa é o resultado de uma estratégia forte que as diferencia dos concorrentes.

Para ser competitivo é preciso encontrar uma estratégia, Porter (1986) sustenta que a eficácia operacional já não é suficiente e que é necessário que se encontre uma estratégia que proporcione a empresa uma ferramenta competitiva, na busca incessante da perfeição operacional, aos poucos as ferramentas administrativas podem obscurecer a estratégia.

Comentando Porter (1986), Os executivos não deveriam ver a empresa como um todo, mas se voltarem as competências centrais, recursos essenciais, os fatores de sucesso, sem descuidarem-se da estratégia. A maioria das empresas deve seu sucesso inicial a uma estratégia única e suas compensações. Com o passar do tempo e as pressões de crescimento pode ocorrer uma desvinculação da posição inicial. Esse pode ser um processo normal e benéfico, desde que ocorra através de uma sucessão de mudanças adequadas e focadas nas variáveis compensatórias e não somente na busca de fazer igual ou melhor que o concorrente.

De acordo com Oliveira (1991), cada empresa deve buscar a maneira de encontrar sua própria estratégia, uma que diferencie da concorrente. Não há

fórmulas, nem receitas. Contudo existem conceitos e tendências chaves que não podem deixar de ter em conta na hora de definir uma estratégia. A globalização é inevitável, mas não deve ser percebida como um incremento da competição, mas como uma oportunidade.

A Estratégia é essencial para o desempenho superior de uma organização. Mas uma empresa só pode superar seus concorrentes se puder estabelecer uma diferenciação que possa manter a longo prazo. Esta diferenciação pode referir-se tanto a escolha das atividades, como da forma como são realizadas. O posicionamento estratégico é o ato de realizar atividades semelhantes de formas diferentes ou optar por algo realmente diferente.

Ressalta-se que nenhum posicionamento estratégico pode ser vantajoso ou sustentável se não houver compensações. Para se optar por um determinado posicionamento, com todos os investimentos necessários para isso, é sinal de que os ganhos com esse posicionamento compensarão o não investimento em outra atividade. Ao escolher competir de uma forma e não de outra estabelecem-se as diretrizes organizacionais, busca-se uma inserção clara na mente dos consumidores e customizações adequadas ao fim escolhido.

Dessa forma, pode-se definir que a estratégia integra um conjunto de atividades de uma empresa. O sucesso da estratégia depende de se conseguir fazer muitas coisas bem e em saber integrá-las. Se não houver adaptação entre as atividades, não há estratégia distintiva nem sustentabilidade.

4.3 Planejamento Estratégico

A decisão de investir em um mercado é feita em base a um planejamento estratégico. Este planejamento estratégico pode ser ou não sistemático, mas sempre é elaborado, mesmo que de forma incompleta ou superficial. Quando um potencial comprador analisa uma indústria, ele o faz em base as suas forças e fraquezas levando em conta as oportunidades e as ameaças do mercado. Neste momento, através de análise de cenários e de sensibilidade, são testadas as hipóteses e as políticas a serem adotadas ao longo de um prazo determinado, e assim avaliadas as condições de retorno e satisfação dos objetivos desejados. Portanto, é relevante ser

entendido que o ato da compra de uma empresa é, a rigor, um dos últimos estágios decisórios e um dos primeiros estágios executivos / operacionais.

Sendo assim, conhecer o planejamento estratégico de um Grupo é saber, de antemão, suas potenciais atuações estratégicas e políticas no mercado. Este tipo de tecnologia de gestão é útil para os concorrentes e também para os reguladores da indústria, pois a antecipação de determinadas ações das empresas, e a “reação a priori” a esta expectativa pode ser mais eficaz e eficiente do que a ação a posteriori.

Planejar estrategicamente significa definir o que deseja para a organização, como alcançar o desejo em função do ambiente em que se situa a instituição e em função das suas características internas. Em outras palavras o planejamento estratégico é aquele onde se busca o posicionamento otimizado de uma Organização (sistema) diante da evolução dinâmica, no tempo e no espaço, de sistema interdependentes (indústria / mercado).

As Análises do Ambiente Interno e Externo, tratam do fluxo de informações necessário para Análises do Ambiente Interno e Externo conquistar o conhecimento interno e o conhecimento sobre o meio no qual está inserida a empresa (contextualização). A Análise Interna é um esforço sistemático e metódico de ampliação do conhecimento dos elementos da própria Organização e do Sistema específico em que ela está situada: sua performance financeira, seus empregados, seus produtos, sua estrutura organizacional, seus concorrentes e seus clientes. A Análise Externa é a atividade de levantamento e análise dos principais fatores ambientais que afetam a vida da empresa, sua provável evolução e dos fatores novos que poderão ocorrer com impacto sobre as operações da Organização. Estas análises permitem identificar as oportunidades e as ameaças no ambiente externo em que a empresa interage, os seus pontos fortes e fracos em relação a concorrência e procurar contrastá-los, de forma a definir uma estratégia para obter vantagem competitiva do seu ramo de negócio. (KOTLER, 1974, p. 20).

4.4 Estrutura da Indústria

Conceitos iniciais

O grau de competitividade numa indústria é função da combinação de cinco forças (PORTER, 1991), representadas pela Figura 2.

Ainda para Porter (1986) a estrutura da indústria é moldada por cinco forças básicas: rivalidade dos concorrentes, ameaça de entrada, poder de negociação do cliente, poder de negociação do fornecedor e ameaça dos substitutos. A interação dessas forças determina a atratividade e a rentabilidade de um setor e, em conseqüência, são da maior importância para a formulação da estratégia.

Os entrantes em um setor trazem novas capacidades, o desejo de ganhar participação no mercado e, em geral, recursos substanciais. A ameaça de entrada, por sua vez, está diretamente relacionada à existência de barreiras à entrada. São exemplos de barreiras à entrada as economias de escala, as diferenças de produtos patenteados, a identidade de marca, os custos de mudança, as exigências de capital, o acesso à distribuição, as vantagens de custo absoluto (curva de aprendizagem, acesso a insumos necessários, projeto de produtos de baixo custo), a política governamental e a retaliação esperada. (GUIMARÃES, 2000 p.30).

O poder dos fornecedores é determinado por sua capacidade de resistir ao poder de barganha de seus clientes e aumentar sua fatia no valor criado. Ele depende da diferenciação de insumos, dos custos de mudança dos fornecedores e das empresas na indústria, do impacto dos insumos sobre custo ou diferenciação, da presença de insumos substitutos, da concentração de fornecedores, da importância do volume para o fornecedor, do custo relativo a compras totais na indústria, da ameaça de integração para frente em relação à ameaça de integração para trás pelas empresas na indústria.

As opções da empresa em relação aos fornecedores ou aos grupos de compradores devem ser encaradas como decisões estratégicas vitais. Descobrendo fornecedores ou compradores que disponham do menor poder de afetá-las negativamente, as empresas tornam capazes de melhorar sua posição estratégica.

Para atender as demandas de um ambiente cada vez mais complexo e dinâmico, os gerentes precisam de novas ferramentas e perspectivas, dado que uma estratégia que funcionou bem no passado pode não continuar a funcionar bem no futuro. Segundo Day e Reibstein (1999, p. 21), "na verdade, as estratégias que funcionaram bem no passado são os alvos de ataque mais prováveis por parte de concorrentes que definem o mercado de forma diferente".

Um ambiente de mudanças rápidas é perigoso e ao mesmo tempo desafiador, porque nele podem surgir novidades que provoquem a erosão de determinadas vantagens competitivas, bem como oportunidades para que as empresas estabeleçam vantagens em determinado mercado.

Day e Reibstein (1999) argumentaram, ainda, que duas perspectivas proeminentes das vantagens competitivas são que elas resultam da posição da empresa na indústria ou de seus recursos e capacidades. Assim, mudanças na posição da empresa geram automaticamente mudanças em suas vantagens competitivas. A estratégia, em um ambiente evolutivo, tem duas dimensões: colocar barreiras no caminho dos concorrentes, protegendo as vantagens atuais, ou investir em novos ativos e capacidades. A criação das vantagens e sua sustentação, portanto, são processos dinâmicos e interativos, que ocorrem no longo prazo, exigindo investimentos contínuos, além de uma postura preemptiva por parte dos níveis gerenciais.

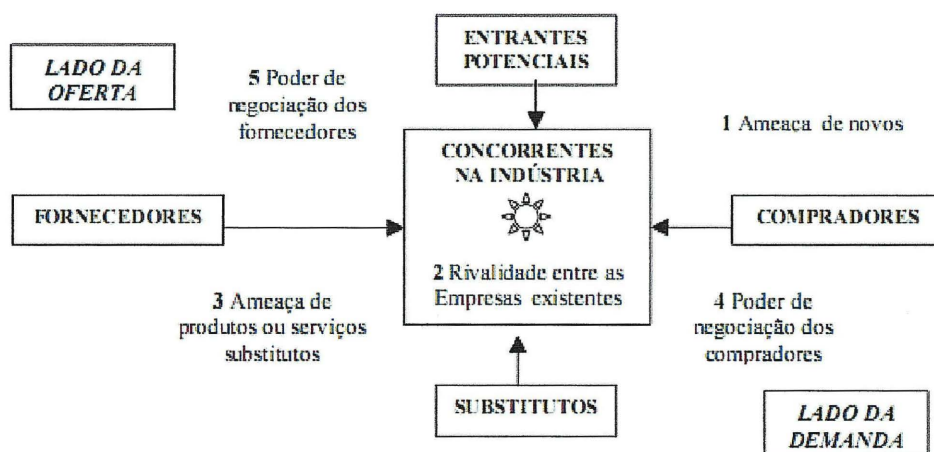
As cinco forças estruturais que moldam a indústria são os determinantes da rentabilidade setorial de longo prazo e portanto ditam a evolução da indústria e das empresas. Do ponto de vista estratégico, as empresas devem se envolver na tentativa de controlar ou moldar a evolução dessas forças estruturais. Mudanças na estrutura industrial podem afetar as bases sobre as quais as estratégias são construídas e, desta forma, alterar o equilíbrio entre elas, uma vez que podem se alterar as bases de sustentabilidade de determinada estratégia, bem como a vantagem competitiva que é dela resultante.

Segundo Porter (1986, p. 22), "a estrutura industrial tem uma forte influência na determinação das regras competitivas do jogo, assim como das estratégias potencialmente disponíveis para a empresa".

Portanto, a primeira etapa na formulação de estratégias é a definição do negócio da empresa. Ainda para Porter (1986), "uma indústria é um grupo de empresas fabricantes de produtos que são substitutos bastante próximos entre si".

Ansoff e McDonell (1993) apresentam o conceito de Área Estratégica de Negócios - AEN e Unidade Estratégica de Negócios - UEN. A AEN corresponde a um segmento distinto do ambiente no qual a empresa atua ou pode querer atuar. Nas preliminares da formulação estratégica, as diversas AENs são identificadas e analisadas, sem qualquer referência à estrutura ou aos produtos correntes da empresa, resultando em um conjunto de perspectivas em termos de rentabilidade, crescimento, turbulência e tecnologia. As UENs são unidades de uma empresa responsáveis pelo desenvolvimento da posição estratégica da empresa em uma ou mais AENs.

Figura 2 - As cinco forças estruturais que moldam a Indústria



Fonte: PORTER, 1991.

4.5 Estratégias Competitivas

No Brasil, com a mudança de um ambiente de potencialismo para outro mais competitivo, aumentou tremendamente a necessidade de pensar em estratégia. É imprescindível investir mais tempo para traçar a estratégia que diferencie sua empresa. Muitas perderam de vista a estratégia, confundindo com Benchmarking e Reengenharia. Por isso é que vemos empresas competindo do mesmo modo, com as mesmas ferramentas, em uma concorrência destrutiva na qual todos tendem a eliminar os lucros. A estratégia é uma necessidade para qualquer empresa, não importa seu tamanho, pois o único modo de sobreviver é se diferenciar dos concorrentes. (VASCONCELOS FILHO, 2001, p.289).

De modo que, conhecidas as Características comuns da Indústria, as Características do Grupo, a Posição da Empresa dentro de seu Grupo Estratégico, e a Cenarização da Evolução da Indústria a empresa processa a construção da estratégia competitiva, que vai posicioná-la de forma consciente e defensiva perante o Ambiente competitivo.

Segundo Porter (1986), as empresas têm que ser flexíveis para responder rapidamente as alterações competitivas e do mercado. Deve possuir competências essenciais para se manterem à frente de seus concorrentes, cuidando que estes podem facilmente copiar o posicionamento estratégico.

Mintzberg (et al., 2000) realizaram um excelente trabalho de revisão de literatura nesse campo, chegando ao que denominou de "dez escolas de pensamento" sobre estratégia, a saber: a escola do *design*, a escola do planejamento, a escola do posicionamento, a escola empreendedora, a escola cognitiva, a escola do aprendizado, a escola do poder, a escola cultural, a escola ambiental e a escola de configuração. O presente estudo enfoca a visão da estratégia como posicionamento. Segundo essa ótica, a principal tarefa da estratégia é posicionar a empresa dentro do meio competitivo de forma a maximizar o retorno de longo prazo sobre o investimento. As principais decisões estratégicas são a escolha do campo de atuação e a forma de posicionamento.

De acordo com Vasconcellos Filho (2001, p. 298), "estratégia competitiva é o que a empresa decide fazer e não fazer, considerando o Ambiente, para concretizar a Visão e atingir os Objetivos, respeitando os Princípios, visando cumprir a Missão no seu Negócio".

Tem-se também a definição de Porter (1947, p.1):

Estratégia competitiva sé a busca de uma posição competitiva favorável em uma indústria, a arena fundamental onde ocorre a concorrência. A estratégia competitiva visa estabelecer uma posição lucrativa e sustentável contra as forças que determinam a concorrência na indústria.

Duas questões centrais baseiam a escolha da estratégia competitiva. A primeira é a atratividade das indústrias em termos de rentabilidade a longo prazo e os fatores que determinam esta atratividade. Nem todas as indústrias oferecem oportunidades iguais para manterem uma rentabilidade, e a rentabilidade inerente de sua indústria constitui ingrediente essencial na determinação da rentabilidade de uma empresa. A segunda questão central em estratégia competitiva são os

determinantes da competitiva relativa dentro de uma indústria. Na maioria das indústrias, algumas empresas são muito mais rentáveis do que as outras, independente de qual possa ser a rentabilidade média da indústria. (PORTER, 1947, p.1).

4.6 Verticalização

É a estratégia que prevê que a empresa produzirá internamente tudo o que puder, ou pelo menos tentará produzir. Foi predominante no início do século, quando as grandes empresas praticamente produziam tudo o que usavam nos produtos finais. É definida como uma estratégia em que a empresa “faz tudo”. A verticalização era decorrente da preocupação em manter o controle sobre as tecnologias de processo, de produtos e negócios (segredos industriais), entre outras. Porém, o elevado número de atividades realizado internamente acarretou problemas gerenciais devido ao aumento do porte da empresa, e atividades não ligadas diretamente ao negócio principal, com conseqüências para a perda da eficiência e o aumento do custo de produção. A horizontalização passou a ser uma opção para a manutenção da competitividade das empresas.

A definição de uma estratégia correta de suprimentos pode gerar para a empresa um grande diferencial competitivo. Nesse sentido, é interessante para a empresa compradora que defina com bastante precisão qual o seu negócio, ou seja, em que processos ela deve realmente investir recursos próprios para fabricar internamente (verticalização) e em que situações o melhor é terceirizar (horizontalização).

De acordo com Martins (2000, p.75), “verticalização é a estratégia que prevê que a empresa produzirá internamente tudo o que puder”. Parece que tal estratégia não tem mais espaço na atual administração. O ideal é que a empresa somente produza o indispensável ao seu produto, deixando para os seus fornecedores a produção de itens que sejam, para eles, produtos finais.

Ainda, segundo os mesmos autores, “horizontalização consiste na estratégia de comprar de terceiros o máximo possível dos itens que compõem o produto final

ou os serviços de que necessita” (p.75). Nessa linha de atuação, que parece ser mais lógica, uma vez que a empresa fornecedora será uma especialista em determinado produto ou linha de produto, a necessidade de um processo de desenvolvimento de fornecedor se faz imprescindível, visto que um processo mal-elaborado pode causar sérias conseqüências de qualidade no produto final, gerando gastos elevadíssimos com *recall's*, comuns na mídia.

4.7 Horizontalização

Consiste na estratégia de comprar de terceiros o máximo possível dos itens que compõem o produto final ou os serviços de que necessita. É tão grande a preferência da empresa moderna por ela que, hoje em dia, um dos setores de maior expansão foi o de terceirização e parcerias. De um modo geral não se terceiriza os processos fundamentais (*core process*), por questões de detenção tecnológica, qualidade do produto e responsabilidade final sobre ele. Pode ser definida como uma estratégia em que a empresa “faz bem algumas coisas”.

A estratégia horizontal coordena as metas e as estratégias de unidades empresariais relacionadas. Ela abrange as unidades existentes e a relação de novas indústrias onde entrar com base em inter-relações com unidades existentes. A estratégia horizontal pode e deve existir ao nível do grupo, do setor e da corporação. Contudo um pequeno número de empresas possui apenas a mais informal das estratégias horizontais, não obstante quão completamente formulem estratégias para unidades individuais. As inter-relações tangíveis constituem uma importante fonte em potencial de vantagem competitiva. Uma estratégia horizontal explícita deve estar no núcleo da estratégia empresarial, do setor e do grupo. (PORTER, p. 337).

4.7.1 O processo de horizontalização

Em uma análise focada nos processos de relacionamento cliente x fornecedor, percebe-se claramente que as empresas precisam encontrar parceiros

comerciais confiáveis. Tais análises se desencadeiam na necessidade de procedimentos formais de horizontalização, ou verticalização, objetivando o desenvolvimento de fornecedores que serão responsáveis pela elaboração de componentes ou execução de serviços que, preferentemente, não façam parte do negócio principal da organização desenvolvedora. Como exemplo, pode-se citar a indústria automobilística, que não produz pneus, ou vidros, componentes essenciais para o finalização do processo da fabricação de automóveis.

A permanente luta pela competitividade exige que as empresas estejam o tempo todo em estado de alerta para os importantes movimentos que acontecem ao seu redor e em todo o planeta e sejam capazes de responder a esses movimentos com rapidez e eficiência.

De acordo com OLIVEIRA (1994), a empresa deve ser capaz de desenvolver e oferecer ao mercado, de maneira apropriada e no momento oportuno, novos produtos e serviços que seus clientes desejem ou possam desejar, e mais, que os clientes queiram e possam comprar. A empresa terá de oferecer tais produtos e serviços a preços competitivos em relação aos seus concorrentes, o que tende a complicar as coisas mais ainda, considerando que os concorrentes serão obrigados a agir do mesmo modo. Para vencer essa disputa, a empresa terá de operar com custos competitivos, que lhe permitam oferecer produtos e serviços com uma margem razoável de lucro. Na medida em que consiga reduzir os custos de produção, bem como outros custos, para que não pesem excessivamente na composição de preços, a empresa tem maiores chances de obter o sucesso desejado. Ou então, ela poderá conseguir melhor produtividade, tornando o seu pessoal mais capacitado, por meio de treinamento, pela racionalização ou simplificação do trabalho, pela eliminação de atividades que não agregam valor ao seu negócio e, principalmente, pela introdução de tecnologias mais avançadas nos vários setores da empresa.

A busca da eficácia e de maior produtividade, como forma de adequação aos novos tempos, tem levado as empresas a rever as suas estratégias de atuação no mercado. Além do constante desafio de acompanhar as rápidas mutações de cenário, há a necessidade de adotar uma nova postura com relação a investimentos, agilidade e qualidade, visando sempre aos menores custos. O entendimento desse novo estado de coisas e das forças que o movimentam é condição essencial para se

ter sucesso daqui para frente. O surgimento de concorrências internacionais tem induzido as empresas a buscarem a sua competitividade com estruturas mais enxutas, visando concentrar os seus esforços nas atividades foco do seu negócio, ou seja, no seu *core business*. (SILVA, 1997, p.2).

Vantagens e Desvantagens

Quadro 1: Vantagens e desvantagens da Horizontalização e Verticalização.

	Horizontalização	Verticalização
Vantagens	<ul style="list-style-type: none"> - Redução de custos - flexibilidade para definir volumes de produção - engenharia simultânea (know how dos fornecedores) - foco no principal produto da empresa 	<ul style="list-style-type: none"> - Independência de terceiros - maiores lucros - maior autonomia - domínio sobre tecnologia própria
Desvantagens	<ul style="list-style-type: none"> - Menor controle tecnológico - deixar de auferir lucros do fornecedor - alta dependência de terceiros - demissões na fase inicial - perda do vínculo para e com o empregado 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior investimento - menor flexibilidade (perda de foco) - aumento da estrutura da empresa

5 METODOLOGIA

Conforme Salomon (1999, p. 153), não há produção de conhecimento científico sem método. Segundo ele, a metodologia pode ser entendida como “ciência auxiliar das demais, destinada a estudar o processo e produção de ciência, a indicar as técnicas para pesquisa e fornecer os elementos de análise crítica das descobertas e das comunicações no mundo da ciência”. Assim a definição da metodologia utilizada em qualquer trabalho requer cuidado para garantir que, ao final, seus objetivos sejam atingidos.

Segundo Martins (2000), projeto de pesquisa é um texto que define e mostra, com detalhes, o planejamento do caminho a ser seguido na construção de um trabalho científico de pesquisa. É um planejamento que impõe ao autor ordem e disciplina para execução do trabalho de acordo com os prazos estabelecidos.

Para Lakatos e Marconi (2001), o projeto é uma das etapas do processo de elaboração, execução e apresentação da pesquisa. Essa deve ser planejada com extremo rigor, caso contrário o investigador encontrar-se-á perdido num emaranhado de dados colhidos.

Oliveira (2003) esclarece que fazer um projeto de pesquisa é traçar um caminho eficaz que conduza ao fim desejado. É preocupar-se com fatores como embasamento teórico, situação-problema, hipóteses, cronograma e orçamento. Na elaboração do projeto, não se pode dizer que existam regras preestabelecidas, pois tudo dependerá do tipo de assunto proposto.

Para Silva (2003), o projeto de pesquisa é concebido como uma visão preliminar do trabalho que se vai realizar, sendo um esboço inicial do que se quer fazer.

Os autores anteriores, de forma geral, concordam que um projeto de pesquisa se organiza com a intencionalidade de organizar um processo inter-relacionado e integrado do teórico e do prático, na elaboração de uma situação representada no qual fica óbvio a umbilical situação entre problematização e a existência de um projeto de pesquisa.

5.1 Tipologia do estudo

Em consequência do objetivo geral estabelecido, este estudo aborda uma pesquisa empírico-analítica, uma vez que é um estudo prático voltado para o tratamento quantitativo de dados através do uso de técnicas estatísticas.

Para Martins (1994, p. 26):

Estudo empírico-analíticas, trata-se de abordagens que apresentam em comum a utilização de técnicas de coleta, tratamento e análise de dados, marcadamente quantitativos, em que a validação da prova científica é buscada através de testes de instrumentos, graus de significância e sistematização das definições operacionais e que privilegiam estudos práticos, tendo também forte preocupação com a relação causal entre as variáveis.

5.2 Origem dos Dados

Os dados empíricos processados neste estudo, tiveram origem na população das companhias que compunham a carteira de ações do Índice da BOVESPA Ibrx50, no segundo semestre de 2007. Visto a inviabilidade de obtenção desses dados diretamente das companhias, os mesmos foram coletados das demonstrações contábeis disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Uma observação importante a respeito desses dados é que todos os dados coletados dizem respeito as demonstrações contábeis não consolidadas, já que o objetivo do estudo prioriza a análise do desempenho das empresas sem influências de outras empresas das quais participem.

5.3 Plano Amostral

O plano amostral da pesquisa compreendeu empresas de dois setores, dentre os que faziam parte da carteira de ações do Ibrx50, no segundo semestre de 2007.

O IbrX-50 é um índice que mede o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na BOVESPA em termos de liquidez, ponderadas na carteira pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação. Ele foi desenhado para ser um referencial para os investidores e administradores de carteira, e também para possibilitar o lançamento de derivativos (futuros, opções sobre futuro e opções sobre índice). O IbrX-50 tem as mesmas características do IBrX – Índice Brasil, que é composto por 100 ações, mas apresenta a vantagem operacional de ser mais facilmente reproduzido pelo mercado.

Classificam-se o presente estudo da seguinte forma:

- População: Companhias de Capital Aberto do Brasil
- População-Alvo: Companhias Listadas na BOVESPA.
- População de Estudo: Companhias integrantes do IbrX50 da BOVESPA.
- Amostra: Companhias de 02 setores integrantes do IbrX50 no segundo semestre de 2007.

As análises foram realizadas com base em informações anuais, totalizando 05 anos para cada companhia. Não foi possível trabalhar com dados e períodos mais atuais pelo fato de que ao início da pesquisa 70% das empresas ainda não tinham divulgado as suas demonstrações financeiras referente ao ano de 2006.

O período para análise das empresas foi o intervalo de 05 anos compreendido entre 2001 a 2005. Durante a coleta de dados, algumas empresas de determinados setores não apresentavam informações suficientes para a análise dos dados, dificultando assim a aplicação das análises.

6 ANÁLISE DOS DADOS

Esse capítulo tem como objetivo descrever, analisar e tratar os dados coletados, de forma a prepará-los para as análises a serem feitas. Segundo Martins (2002, p. 55), “Uma vez depurados, os dados e as informações deverão ser analisadas visando a solução do problema de pesquisa proposto, o alcance dos objetivos colimados, bem como utilizados para se testar as hipóteses enunciadas”.

Nesse sentido, considerando o problema de pesquisa, os objetivos operacionais estabelecidos no presente estudo, serão analisados nessa seção os resultados dos Investimentos em Controladas e Coligadas de empresas de 02 setores da Economia, integrantes do índice IbrX50 no segundo semestre de 2007, em termos de rentabilidade, ou seja, o retorno desses investimentos. Para um melhor entendimento e visualização será analisada individualmente cada empresa desses 02 setores no período de 2001 a 2005.

A seguir visualiza-se a tabela 1 com as empresas que compunham o índice IbrX50 no segundo semestre de 2007. A tabela mostra o nome, o tipo de ação e o setor de cada empresa.

Tabela 1: Empresas componentes do IbrX50 no segundo de 2007.

Empresas	Tipo Ação	Setor
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA	UNT	Serviços
AMBEV Companhia de Bebidas das Américas	PN	Alimentos e Bebidas
ARACRUZ CELULOSE S/A	PNB	Papel e Celulose
ARCELOR BRASIL S/A	ON	Siderúrgica e Metalúrgica
BANCO BRADESCO S/A	PN	Bancos
BRADESPAR S/A	PN	Serviços
BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A	ON	Telecomunicação
BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A	PN	Telecomunicação
BRASIL TELECOM S/A	PN	Telecomunicação
BRASKEM	PNA	Petroquímica
CCR RODOVIAS Cia de Concess Rodoviárias	ON	Serviços
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	PN	Elétrico
CESP - Cia Energética de São Paulo	PNB	Elétrico
COPEL - Cia Paranaense de Energia	PNB	Elétrico
COSAN S/A INDUST E COMERCIO	ON	Alimentos e Bebidas
CPFL ENERGIA	ON	Elétrico
CYRELA REALT	ON	Construção Civil
ELETOBRAS	ON	Elétrico
ELETOBRAS	PNB	Elétrico
Empresa Brasileira Aeronáutica S/A EMBRAER	ON	Aéreo
GERDAU	PN	Comércio
GERDAU METALURGICA	PN	Siderúrgica e Metalúrgica
GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A	PN	Aéreo
ITAUBANCO	PN	Bancos
ITAUSA	PN	Bancos
KLABIN S/A	PN	Papel e Celulose
LIGHT S/A	ON	Elétrico
LOJAS AMERICANAS	PN	Comércio
NATURA COSMETICOS S/A	ON	Comércio
NET SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO	PN	Serviços
P. AÇUCAR - CBD	PN	Comércio
PERDIGÃO S/A	ON	Alimentos e Bebidas
PETROBRAS	ON	Petróleo e Gás
PETROBRAS	PN	Petróleo e Gás
ROSSI RESIDENCIAL S.A	ON	Construção Civil
SABESP Cia de Saneam. Básico do Est SP	ON	Serviços
SADIA S/A	PN	Alimentos e Bebidas
SID NACIONAL	ON	Siderúrgica e Metalúrgica
SUBMARINO S/A	ON	Comércio
TAM S/A	PN	Aéreo
TELEMAR	ON	Telecomunicação
TELEMAR	PN	Telecomunicação
TELEMAR N L	PNA	Telecomunicação
TIM PARTICIPAÇÕES S/A	PN	Telecomunicação
UNIBANCO	UNT	Bancos
USIMINAS	PNA	Siderúrgica e Metalúrgica
VCP VOTORANTIN CELULOSE E PAPEL	PN	Papel e Celulose
VALE RIO DOCE	ON	Mineração
VALE RIO DOCE	PNA	Mineração
VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	PN	Telecomunicação

A seguir visualiza-se o gráfico com a distribuição das empresas, por setores da economia:

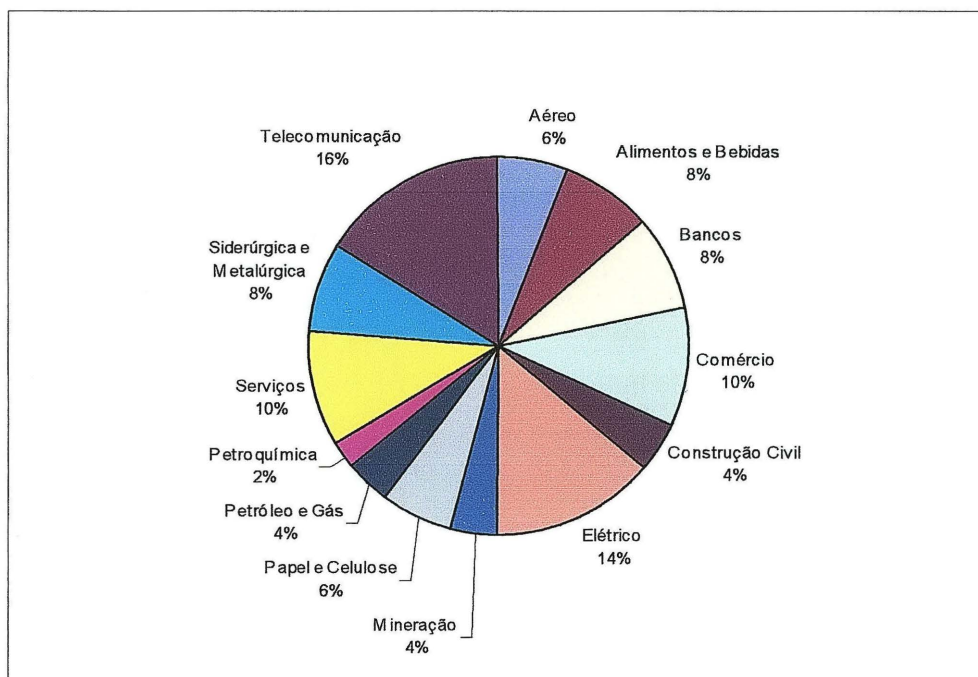


Gráfico 1: Distribuição das empresas por setor.

Dentre os setores, seleciona-se o setor Bancário e o setor de Metalúrgica e Siderúrgica para aplicar-se as análises propostas. Foi escolhido esses 2 setores por terem a mesma representatividade (8%), dentre as empresas constante na amostra e também por serem 2 setores bem distintos. Primeiramente o setor Bancário onde sua atividade principal está na prestação de serviços a seus clientes, já o setor de Metalúrgica e Siderúrgica, sua atividade está ligada a produção e fabricação de seus produtos, ou seja, a industrialização.

Acredita-se em que comparando empresas de setores distintos, se obterá um melhor resultado das análises propostas no final da pesquisa, pois, essas empresas adotam diferentes estratégias de competitividade.

Serão analisadas as empresas individualmente, comparando os resultados obtidos, em um primeiro momento, o resultado com os investimentos em Controladas e Coligadas e em um segundo momento o resultado obtido se as empresas não tivessem feito o referido investimento.

Antes de dar início à análise do RA das empresas selecionadas, apresenta-se alguns dados relevantes para esta análise, obtidos através da Comissão de Valores Mobiliários. Os dados da CVM refere-se principalmente ao ativo total, investimentos em controladas e coligadas, resultado da equivalência patrimonial e lucro líquido, necessários para calcular o indicador de rentabilidade sobre o ativo, tanto na fórmula do RA(1), como na fórmula do RA(2).

Após, dá-se início a análise do RA das empresas selecionadas separadamente, sendo na ordem, primeiramente as empresas componentes do setor bancário e posteriormente as empresas componentes do setor de Metalúrgica e Siderúrgica. Apresenta-se primeiramente um breve histórico da empresa; em seguida apresenta-se 02 tabelas, sendo a primeira com os dados necessários para o cálculo do RA e a segunda já com o RA calculado pelas duas fórmulas, por último apresenta-se um gráfico com os resultados do RA, e finalizando com a análise do mesmo.

Para o cálculo do retorno do ativo tradicional, ou seja, o que é normalmente utilizado, aplica-se a seguinte fórmula:

Fórmulas para o cálculo do Retorno do Ativo (RA)

$$RA(1) = \text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Médio}$$

ou

$$RA(1) = LL / AM$$

Onde,

Ativo Médio = $\frac{\text{Ativo Inicial} + \text{Ativo Final}}{2}$

2

Já para o cálculo do retorno do ativo, desconsiderando do ativo os investimentos em controladas e coligadas e do lucro líquido deduzindo o resultado da equivalência patrimonial, aplica-se a seguinte fórmula:

$$RA(2) = \frac{\text{Lucro Líquido} - \text{Resultado da Equivalência Patrimonial}}{\text{Ativo Médio} - \text{Investimentos em Controladas e Coligadas}}$$

ou

$$RA(2) = \frac{LL - REP}{AM - ICC}$$

6.1 Análise de exemplo – Caso Bradesco S.A

O Bradesco é o maior banco privado do Brasil, e cresceu principalmente através de fusões e aquisições. Concebido para ser um grande banco de varejo, o Bradesco orienta a sua estratégia de ação por metas bem definidas, entre elas: ter posições de liderança em seu segmento; prestar serviços bancários ao maior número possível de pessoas e empresas, inclusive nas regiões menos desenvolvidas do País; exercer papel de peso no desenvolvimento econômico, alavancando atividades como agricultura, indústria, serviços, exportação, poupança e outras – todas de reconhecida influência na formação da riqueza nacional; e ser pioneiro na utilização e disseminação de avançadas tecnologias, em direto convívio com a modernidade dos instrumentos de progresso.

Antes de dar início as análises da empresa selecionada, apresenta-se alguns dados relevantes para esta análise, obtidos através da CVM. Esses dados referem-se principalmente ao ativo total, investimentos em controladas e coligadas, resultado da equivalência patrimonial e lucro líquido, dados esse, necessários para calcular o indicador de rentabilidade sobre o ativo, tanto do RA(1), como do RA(2).

Tabela 2: Ativo Total, Investimentos em Controladas e Coligadas, REP e Lucro Líquido do Bradesco S.A de 2001 a 2005.

Descrição das Contas	Bradesco				
	2001	2002	2003	2004	2005
Ativo Total	83.393.370	104.225.333	140.888.310	149.950.687	180.984.873
Investimentos em Controladas e Coligadas	11.113.718	13.507.277	18.316.072	15.424.526	20.177.950
Resultado da Equivalência Patrimonial	1.861.056	2.107.463	1.984.408	2.090.090	2.725.868
Lucro Líquido	2.170.130	2.022.588	2.306.339	3.060.151	5.514.074

Fonte: Adaptado da CVM

Já com os dados tabulados, apresenta-se a seguir os resultados dos cálculos do RA(1) e RA(2).

Quadro 2: Cálculo do RA(1) e RA(2) do Banco Bradesco S.A nos anos de 2001 a 2005.

Denominação	Fórmulas	2001	2002	2003	2004	2005
RA(1)	LL	2,60%	2,16%	1,88%	2,10%	3,33%
	AM					
RA(2)	LL – REP	0,43%	-0,10%	0,31%	0,75%	1,92%
	AM – ICC					

Para a realização da análise dos dados, o gráfico 2, evidencia o comportamento do retorno médio do Ativo, com e sem os Investimentos em Controladas e Coligadas.

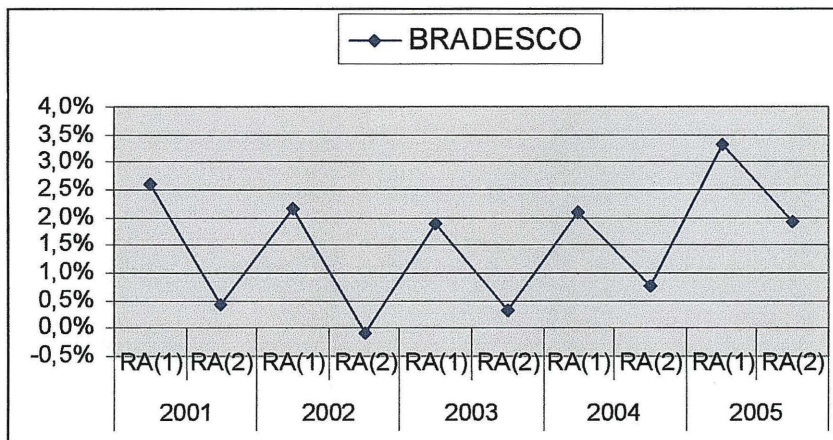


Gráfico 2: RA(1) e RA(2) do ano de 2001 a 2005 do Banco Bradesco S.A

Comentando sobre o gráfico 2, observa-se visualmente, que o retorno médio do ativo, da empresa Bradesco S.A, o RA(1) em todos os anos, foi superior ao RA(2). Portanto, através dessa análise já se percebe, intuitivamente, que a rentabilidade média do ativo, com os investimentos em controladas e coligadas é superior a rentabilidade média sem esses investimentos, ou seja, se a Bradesco S.A não tivesse feito investimentos em suas controladas e coligadas sua lucratividade teria sido bem menor.

Ainda analisando a empresa Bradesco S.A, visualiza-se na Tabela 2, que há aumento gradativo do resultado da equivalência patrimonial de acordo com que há aumento dos investimentos em controladas e coligadas, ou seja, esses investimentos estão retornando resultados positivos a empresa analisada.

6.2 Análise de exemplo – Caso Banco Itaú Financeira S.A

O Banco Itaú Financeira S.A. é o segundo maior banco privado do Brasil, apesar de o Itaú ter se aproximado do Bradesco nos últimos anos, ainda continua em segundo lugar, exceto no quesito valor de mercado. O Banco Itaú Holding Financeira S.A. propriamente dito surgiu em 24 de março de 2003, como resultado de uma reorganização societária do Banco Itaú, surgido em 1945. Além do Banco Itaú (Itaú Agências, para pessoas físicas), controla também o Itaú Personalité (pessoas físicas de alta renda), Itaú Private Bank (pessoas físicas de alto patrimônio), Itaú BBA (empresas de grande porte) e Taii (financeira).

A seguir apresenta-se alguns dados relevantes para esta análise, obtidos através da CVM. Esses dados referem-se principalmente ao ativo total, investimentos em controladas e coligadas, resultado da equivalência patrimonial e lucro líquido.

Tabela 3: Ativo Total, Investimentos em Controladas e Coligadas, REP e Lucro Líquido do Banco Itaú S.A nos anos de 2001 a 2005.

Descrição das Contas	Banco Itaú				
	2001	2002	2003	2004	2005
Ativo Total	70.003.085	80.241.630	12.476.888	15.845.042	17.858.390
Investimentos em Controladas e Coligadas	8.453.412	10.471.477	11.810.271	15.070.233	16.223.720
Resultado da Equivalência Patrimonial	1.683.079	1.598.101	2.092.506	4.705.608	5.177.908
Lucro Líquido	2.872.224	2.214.780	2.032.977	4.834.945	5.321.473

Fonte: Adaptado da CVM.

Já com os dados tabulados, apresenta-se a seguir os resultados dos cálculos do RA(1) e RA(2).

Quadro 3: Cálculo do RA(1) e RA(2) do Banco Itaú S.A nos anos de 2001 a 2005.

Denominação	Fórmulas	2001	2002	2003	2004	2005
RA(1)	Lucro Líquido	4,10%	2,95%	4,39%	34,14%	31,58%
	Ativo Médio					
RA(2)	Lucro Líquido	1,93%	0,95%	-0,17%	-14,22%	22,86%
	Ativo Médio					

A seguir, apresenta-se o gráfico 3, onde se obtém uma melhor visualização e análise dos dados, neste gráfico está o comportamento do retorno médio do Ativo, com e sem os Investimentos em Controladas e Coligadas.

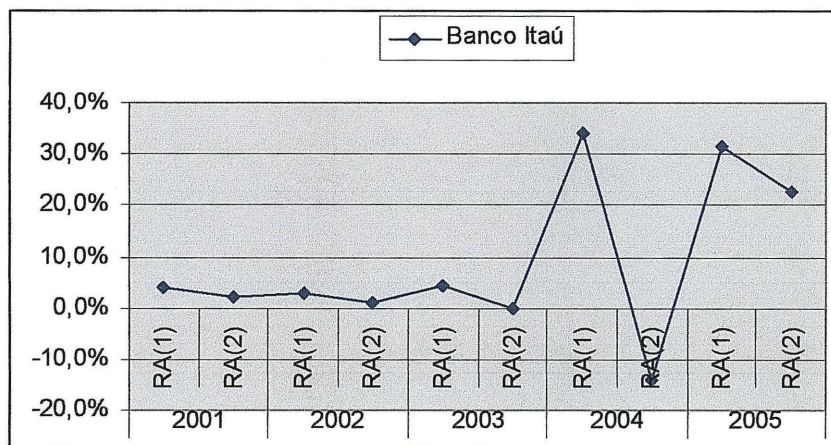


Gráfico 3: RA(1) e RA(2) do ano de 2001 a 2005 do Banco Itaú S.A

Comentando sobre o gráfico 3, observa-se visualmente, que em todos os anos da análise o retorno médio do ativo, da empresa Banco Itaú S.A, calculado pela fórmula do RA(1) foi superior ao RA(2), sendo o ano de 2004 o de maior diferença, com 34,14% no RA(1) contra -14,22% no RA(2). Com essa análise podemos concluir que os investimentos em controladas e coligadas realizados pelo Banco Itaú S.A, lhe trouxe bons resultados.

6.3 Análise de exemplo – Caso Unibanco União Bancos Brasileiros S.A

O Unibanco é o quarto maior banco privado do Brasil, com mais de 80 anos de história e atuação no mercado. Hoje, está presente em todos os segmentos do mercado financeiro, oferecendo uma ampla e completa gama de serviços, para uma diversificada base de clientes

O Unibanco possui um mix de negócios equilibrado, com quatro principais segmentos de atuação: Varejo, Atacado, Seguros e Previdência Privada e Gestão de Patrimônios. Referência em negócios de atacado, o Unibanco destaca-se também no mercado de Varejo, por meio da marca Unibanco e de empresas como Hipercard, Unicard e Fininvest.

A seguir apresenta-se alguns dados relevantes para esta análise, obtidos através da CVM.

Tabela 4: Ativo Total, Investimentos em Controladas e Coligadas, REP e Lucro Líquido do Unibanco S.A nos anos de 2001 a 2005.

Descrição das Contas	Unibanco				
	2001	2002	2003	2004	2005
Ativo Total	49.139.763	68.290.904	59.933.318	68.092.295	82.288.219
Investimentos em Controladas e Coligadas	3.606.320	3.912.603	5.619.484	5.046.552	5.875.466
Resultado da Equivalência Patrimonial	1.114.680	965.889	1.045.366	1.076.339	1.065.153
Lucro Líquido	971.941	1.010.363	1.052.346	1.283.208	1.838.483

Fonte: Adaptado da CVM.

Já com os dados tabulados, apresenta-se a seguir os resultados dos cálculos do RA(1) e RA(2).

Quadro 4: Cálculo do RA(1) e RA(2) do Unibanco S.A nos anos de 2001 a 2005.

Denominação	Fórmulas	2001	2002	2003	2004	2005
RA(1)	LL	1,98%	1,72%	1,60%	2,00%	2,45%
	AM					
RA(2)	LL – REP	-0,31%	0,08%	0,01%	0,35%	1,12%
	AM – ICC					

A seguir, apresenta-se o gráfico 4, onde se obtém uma melhor visualização e análise dos dados, neste gráfico está o comportamento do retorno médio do Ativo, com e sem os Investimentos em Controladas e Coligadas.

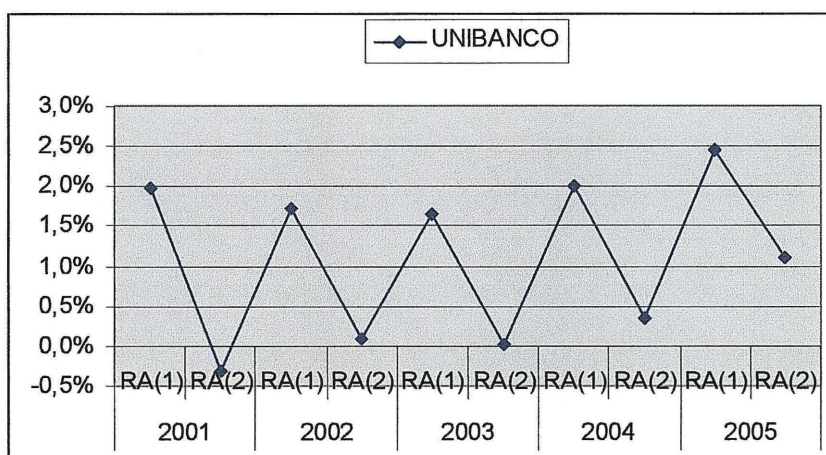


Gráfico 4: RA(1) e RA(2) do ano de 2001 a 2005 do Banco Unibanco S.A

Comentando sobre o gráfico 4, como já ocorrido nas empresas Bradesco e Itaú, o retorno médio do ativo, da empresa Banco Unibanco S.A, calculado pela fórmula do RA(1) em todos os anos, foi superior ao RA(2). Portanto, nessa empresa também concluímos que a rentabilidade média do ativo, com os investimentos em controladas e coligadas é superior a rentabilidade média sem esses investimentos, ou seja, se o Banco Unibanco S.A não tivesse feito investimentos em suas controladas e coligadas seu desempenho teria sido menor.

6.4 Análise de exemplo – Caso Metalúrgica Gerdau S.A

A Metalúrgica Gerdau S.A., com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, é uma empresa integrante do Grupo Gerdau, dedicado, principalmente, à produção de aços longos comuns e especiais e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral, através de usinas localizadas no Brasil, Uruguai, Chile, Canadá, Argentina, Colômbia e Estados Unidos.

O Grupo Gerdau tem uma capacidade instalada de 16,5 milhões de toneladas de aço bruto por ano, produzindo aço em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos, em sua maior parte, na região de atuação de cada usina (conceito de *mini-mill*), bem como produzindo aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta), além de possuir uma unidade voltada exclusivamente à produção de aços especiais.

A seguir apresenta-se alguns dados relevantes para esta análise, obtidos através da CVM. Esses dados referem-se ao ativo total, investimentos em controladas e coligadas, resultado da equivalência patrimonial e lucro líquido, esses dados serão necessários para calcular o indicador de rentabilidade sobre o ativo, tanto pelo RA(1), como pelo RA(2).

Tabela 5: Ativo Total, Investimentos em Controladas e Coligadas, REP e Lucro Líquido da Metalúrgica Gerdau S.A nos anos de 2001 a 2005.

Metalúrgica Gerdau					
Descrição das Contas	2001	2002	2003	2004	2005
Ativo Total	1.479.102	1.773.071	2.156.842	3.263.861	4.082.018
Investimentos em Controladas e Coligadas	1.326.825	1.595.258	2.027.964	3.017.744	3.925.124
Resultado da Equivalência Patrimonial	278.005	473.446	610.001	1.342.842	1.281.519
Lucro Líquido	253.312	434.028	575.179	1.437.075	1.275.584

Fonte: Adaptado da CVM

Apresenta-se a seguir os resultados dos cálculos do RA(1) e RA(2).

Quadro 5: Cálculo do RA(1) e RA(2) da Metalúrgica Gerdau S.A nos anos de 2001 a 2005.

Denominação	Fórmulas	2001	2002	2003	2004	2005
RA(1)	LL	17,13%	26,69%	29,27%	53,02%	34,73%
	AM					
RA(2)	LL - REP	-16,22%	-127,86%	55,27%	-30,66%	2,35%
	AM-ICC					

Para uma melhor visualização e interpretação, apresenta-se o gráfico 5, com o RA calculado nas duas fórmulas.

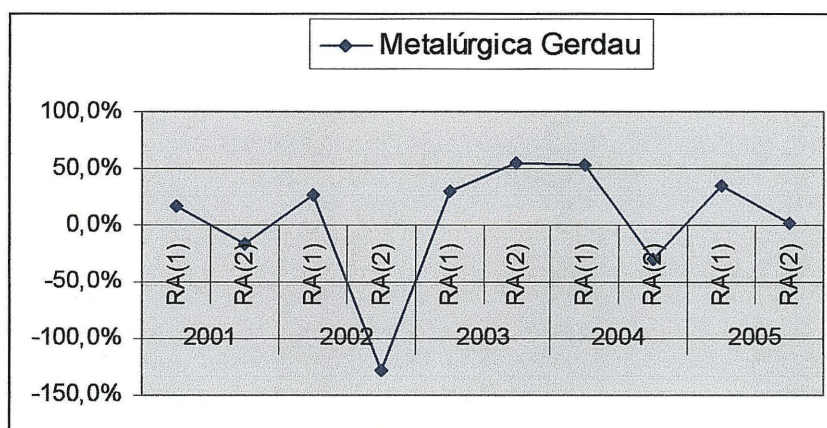


Gráfico 5: RA(1) e RA(2) do ano de 2001 a 2005 da Metalúrgica Gerdau S.A.

Comentando sobre o gráfico 5, observa-se visualmente, que o retorno médio do ativo, da empresa Metalúrgica Gerdau, o RA(1) com exceção do ano de 2003 nos demais anos, foi superior ao RA(2). Através dessa análise já se percebe, intuitivamente, que a rentabilidade média do ativo, com os investimentos em controladas e coligadas, no caso dessa empresa, é superior a rentabilidade média sem esses investimentos. A exceção do ano de 2003, apesar da empresa ter obtido lucro, se deu pelo fato de que algumas empresas do grupo não obtiveram um bom resultado, um dos motivos seria a retração da atividade da construção civil no mercado interno no ano de 2003.

6.5 Análise de exemplo – Caso Arcelor Brasil S.A

A Arcelor Brasil S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Belo Horizonte – MG, cujas ações são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) e que tem por objeto social, entre outros, a instalação e exploração de indústrias e empreendimentos no setor siderúrgico e metalúrgico, incluindo a produção e comercialização de energia ou outros insumos da atividade siderúrgica e/ou metalúrgica. Juntamente com suas controladas, produz e comercializa aços longos e trefilados. Seus produtos são destinados principalmente aos setores da construção civil, da produção industrial e agropecuário e incluem, entre outros, vergalhões, perfis, fio máquina e arames. Com usinas integrada e semi-integradas, além de trefilarias no Brasil e Argentina, possui capacidade para produção anual de aproximadamente 5,1 milhões de toneladas de aço bruto.

A seguir tem-se a tabela 10, com os dados necessários para o cálculo do retorno do ativo, obtidos através da CVM. Esses dados referem-se ao ativo total, investimentos em controladas e coligadas, resultado da equivalência patrimonial e lucro líquido, dados esse, necessários para calcular o indicador de rentabilidade sobre o ativo, tanto do RA(1), como do RA(2).

Tabela 6: Ativo Total, Investimentos em Controladas e Coligadas, REP e Lucro Líquido da Arcelor Brasil S.A nos anos de 2001 a 2005.

Descrição das Contas	ARCELOR				
	2001	2002	2003	2004	2005
Ativo Total	3.331.773	3.707.644	3.935.135	4.669.245	12.188.664
Investimentos em Controladas e Coligadas	537.266	609.726	2.019.821	2.708.168	11.691.581
Resultado da Equivalência Patrimonial	-15.374	87.875	250.579	915.179	2.359.261
Lucro Líquido	195.606	319.010	548.398	1.059.913	2.215.974

Fonte: Adaptado da CVM.

Apresenta-se a seguir os resultados dos cálculos do RA(1) e RA(2).

Quadro 6: Cálculo do RA(1) e RA(2) da Arcelor Brasil S.A nos anos de 2001 a 2005.

Denominação	Fórmulas	2001	2002	2003	2004	2005
RA(1)	LL	5,87%	9,06%	14,35%	24,64%	26,29%
	AM					
RA(2)	LL – REP	7,54%	7,93%	16,48%	9,04%	4,39%
	AM – ICC					

Para uma melhor visualização e interpretação, apresenta-se o gráfico 06, com o RA calculado nas duas fórmulas.

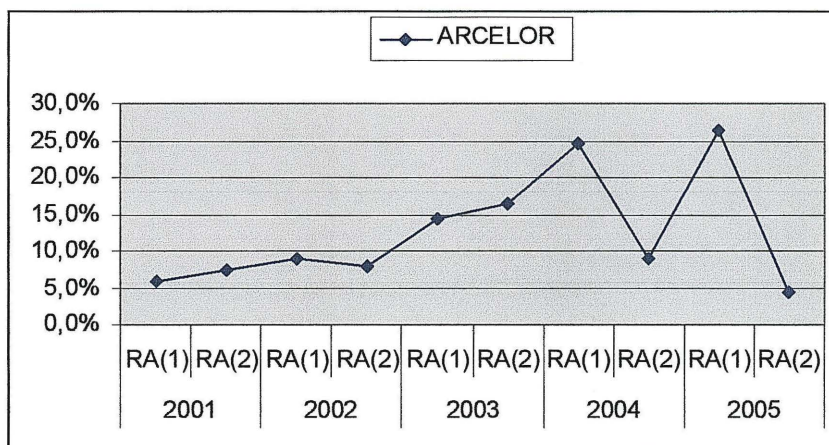


Gráfico 6: RA(1) e RA(2) do ano de 2001 a 2005 da Arcelor Brasil S.A.

Analisando o gráfico 6, no ano de 2001 o RA(2) teve um melhor resultado do que o RA(1), isso se deu, principalmente pelo REP negativo, sendo o mesmo, resultado de baixo desempenho da produção, com paralisações ocorridas nas Usinas, devido ao racionamento de energia ocorrido naquele ano. Posteriormente tem-se os anos de 2002, 2004 e 2005 com o RA(1) superior ao RA(2), ou seja, nesses anos com os investimentos em controladas e coligadas a Arcelor teve um melhor desempenho. Já no ano de 2003, apesar de pequena (2,13%) a diferença, o RA(2) superou o RA(1), motivo esse, resultado do baixo desempenho no mercado interno de algumas empresas do grupo, a forte racionamento de energia ocorrido interno, sendo que nesse mesmo ano os investimentos em controladas e coligadas tiveram um aumento significativo com relação ao ano de 2002.

6.6 Análise de exemplo – Caso Companhia Siderúrgica Nacional

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) produz aços planos, tendo como principais instalações industriais a Usina Presidente Vargas localizada no Município de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro e a unidade de beneficiamento em Araucária, Estado do Paraná.

A CSN explora minério de ferro, calcário e dolomita, no Estado de Minas Gerais e estanho no Estado de Rondônia e também investe estrategicamente em empresas de transporte ferroviário, energia elétrica e portos, para otimizar suas atividades, com o objetivo de se aproximar mais de seus clientes e conquistar mercados em nível global, a CSN possui ainda uma distribuidora de aço com centros de serviços e distribuição do nordeste ao sul do Brasil.

A seguir a tabela 12, onde visualiza-se os dados necessários para o cálculo do retorno do ativo, obtidos através da CVM. Esses dados referem-se ao ativo total, investimentos em controladas e coligadas, resultado da equivalência patrimonial e lucro líquido, dados esse, necessários para calcular o indicador de rentabilidade sobre o ativo, tanto do RA(1), como do RA(2).

Tabela 7: Ativo Total, Investimentos em Controladas e Coligadas, REP e Lucro Líquido da Cia Siderúrgica Nacional nos anos de 2001 a 2005.

Descrição das Contas	Siderúrgica Nacional				
	2001	2002	2003	2004	2005
Ativo Total	14.333.395	17.312.380	24.310.782	25.724.002	24.545.954
Investimentos em Controladas e Coligadas	1.226.066	2.853.039	2.879.772	5.450.044	5.098.885
Resultado da Equivalência Patrimonial	479.223	785.014	5.473	424.190	-374.689
Lucro Líquido	296.040	-218.615	1.058.838	2.144.997	1.878.758

Fonte: Adaptado da CVM

Apresenta-se a seguir os resultados dos cálculos do RA(1) e RA(2).

Quadro 7: Cálculo do RA(1) e RA(2) da Cia Siderúrgica Nacional S.A nos anos de 2001 a 2005.

Denominação	Fórmulas	2001	2002	2003	2004	2005
RA(1)	LL	2,09%	-1,38%	6,1%	8,57%	7,47%
	AM					
RA(2)	LL – REP	-1,40%	-7,74%	5,87%	8,79%	11,25%
	AM – ICC					

Para uma melhor visualização e interpretação, apresenta-se o gráfico 07, com o RA calculado nas duas fórmulas.

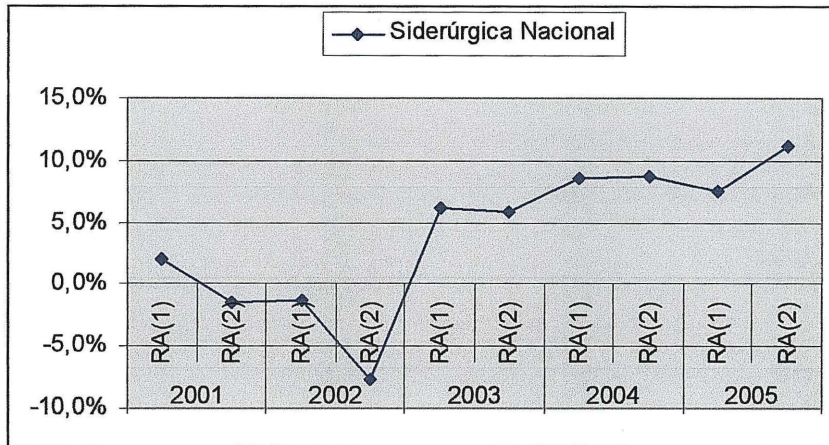


Gráfico 7: RA(1) e RA(2) do ano de 2001 a 2005 da Cia Siderúrgica Nacional

No gráfico 7 visualiza-se que entre os anos de 2001 e 2004 o retorno do ativo calculado pelo RA(1) foi superior ou no caso de 2004 igual ao RA(2). Através da tabela 12, vê-se também que os investimentos em controladas e coligadas nesses mesmos anos tem um aumento gradativo, principalmente no ano de 2002 com relação ao ano de 2001 e ao ano de 2004 com relação ao ano de 2003, onde esses aumentos foram de maiores proporções. A única exceção foi o ano de 2005 onde o RA(1) foi inferior ao RA(2), isso devido ao REP negativo no ano de 2005. De acordo com o Relatório da Administração o mercado brasileiro de aço retraiu 7,82% em 2005, devido ao crescimento do PIB a baixo do esperado e clientes bastante estocados no início do ano, em função da expectativa de aumentos futuros de preços e do temor de desabastecimento, isso seria um dos motivos para esse REP negativo.

6.7 Análise de exemplo – Caso Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS tem por objetivo a exploração da indústria siderúrgica e correlatas. Nas Usinas Intendente Câmara e José Bonifácio de Andrada e Silva, localizadas em Ipatinga/Minas Gerais e Cubatão/São Paulo, respectivamente, a Companhia e sua subsidiária integral COSIPA produzem aços laminados planos destinados ao mercado interno e à exportação.

A estratégia utilizada pela Companhia inclui centros de serviços e de distribuição localizados em várias partes do país, além dos portos de Cubatão em São Paulo e de Praia Mole no Espírito Santo.

A seguir a tabela 14, onde visualiza-se os dados necessários para o cálculo do retorno do ativo. Esses dados referem-se ao ativo total, investimentos em controladas e coligadas, resultado da equivalência patrimonial e lucro líquido, dados esse, necessários para calcular o indicador de rentabilidade sobre o ativo, tanto do RA(1), como do RA(2).

Tabela 8: Ativo Total, Investimentos em Controladas e Coligadas, REP e Lucro Líquido das Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A nos anos de 2001 a 2005.

Descrição das Contas	USIMINAS				
	2001	2002	2003	2004	2005
Ativo Total	8.884.696	9.130.953	9.341.603	11.271.122	13.270.880
Investimentos em Controladas e Coligadas	2.066.693	1.531.065	1.944.872	3.062.846	5.007.184
Resultado da Equivalência Patrimonial	2.570	-572.694	461.240	1.383.822	1.888.053
Lucro Líquido	240.932	-321.125	1.312.687	3.053.724	3.913.291

Adaptado da CVM.

Apresenta-se a seguir os resultados dos cálculos do RA(1) e RA(2).

Quadro 8: Cálculo do RA(1) e RA(2) das Usinas Sid. de MG S.A nos anos de 2001 a 2005.

Denominação	Fórmulas	2001	2002	2003	2004	2005
RA(1)	LL	2,90%	-3,56%	14,2%	29,63%	31,89%
	AM					
RA(2)	LL – REP	3,50%	3,36%	11,68%	23,05%	27,88%
	AM – ICC					

Para uma melhor visualização e interpretação, apresenta-se o gráfico 8, com o RA calculado nas duas fórmulas.

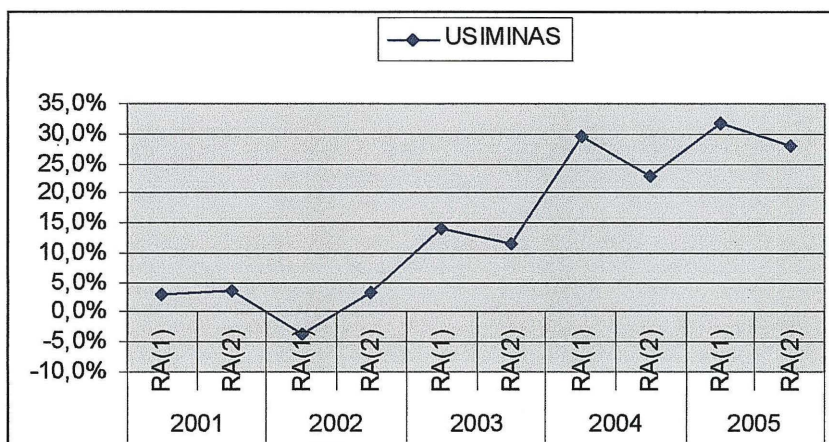


Gráfico 8: RA(1) e RA(2) do ano de 2001 a 2005 da Usiminas S.A

De acordo com o gráfico 8, no ano de 2001 o RA(2) foi 0,60% maior que o RA(1) e no ano de 2002 continuou o RA(2) tendo melhor desempenho, sendo 6,92% superior. Tendo como base o Relatório da Administração desses 02 anos, no ano de 2001 apesar dessa empresa ter obtido lucro, algumas empresas do grupo tiveram um baixo desempenho devido ao racionamento de energia ocorrido em 2001, já em 2002 o resultado líquido e o REP foram negativos, motivo esse da desvalorização cambial de 52% sobre o estoque da dívida da Companhia em moeda estrangeira. Já os anos posteriores (2003, 2004, 2005) visualiza-se que o RA(1) foi superior ao RA(2), ou seja, nesses anos a Companhia teve melhor desempenho com os investimentos em suas controladas e coligadas.

7 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O objetivo principal desta pesquisa foi analisar se houve um melhor desempenho na rentabilidade das companhias ao realizar investimentos em suas Controladas e Coligadas, utilizando para isso o cálculo do retorno do ativo (RA), sendo que o mesmo foi calculado em um primeiro momento com os investimentos em Controladas e Coligadas, e posteriormente foi desconsiderado tais investimentos.

Verificou-se que em 57,14% das empresas, que representa 4 em um total de 7 analisadas, o retorno médio do ativo com os investimentos em controladas e coligadas, representado pelo cálculo do RA(1), é superior sem esses investimentos, representado pelo cálculo do RA(2), ou seja, se essas empresas não tivessem feito esses investimentos, sua lucratividade seria menor.

As exceções, composta por 3 empresas, sendo elas a Metalúrgica Gerdau, Arcelor e USIMINAS, deu em apenas alguns anos da análise. Primeiramente tem-se a Metalúrgica Gerdau, onde apenas no ano de 2003 o RA(2) foi superior, já a Arcelor tem-se um RA(2) superior nos anos de 2001 e 2003 e para finalizar, tem-se a USIMINAS onde o RA(2) teve melhor desempenho nos anos de 2001 e 2002. Dentre os motivos para esses menores desempenhos, destacam-se o racionamento de energia ocorrido em 2001 e a retração da atividade da construção civil no mercado interno no ano de 2003.

Assim sendo, de acordo com a metodologia utilizada no presente estudo, pode-se dizer que na amostra estudada, os investimentos em controladas e coligadas alavacam melhor desempenho, uma vez que as análises realizadas revelaram uma maior lucratividade das empresas, sendo que se considerado todos os anos da pesquisa, um percentual muito baixo dessas empresas mostra-se com um RA(1) menor que o RA(2).

Essa conclusão foi ratificada pelos resultados das análises financeiras das empresas, principalmente pelas análises individuais realizadas. Ressalta-se, porém, que existem outras variáveis internas e externas às empresas, micro e macroeconômicas, que impactam na rentabilidade e no valor da companhias, e não apenas os investimentos em suas controladas e coligadas, conforme demonstrado pelos resultados da pesquisa.

Para a expansão do conhecimento sobre os indicadores tratados neste estudo, uma vez que utilizou-se uma amostra das empresas componentes do índice IbrX50 da BOVESPA, ou seja, dois setores, recomenda-se que para futuras pesquisas envolvam o cálculo do retorno do ativo pelas fórmulas RA(1) e RA(2), aumentando a amostra de estudo, o que será possível, visto que os dados utilizados estão disponíveis em um banco de dados da CVM. Esse procedimento poderá gerar condições para que se tenham resultados diferentes ou confirmar os resultados já obtidos.

REFERÊNCIAS

ANDREWS K.R. **O conceito da estratégia empresarial**. In.: MINTZBERG, H.: ANSOFF, H. I. **Estratégia empresarial**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977.

ANSOFF, H.I., McDONNELL, E.J. . **Implantando a Administração Estratégica**. São Paulo: Atlas, 1993.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BOVESPA. Disponível em: <http://www.bovespa.com.br/> Acesso em 20/11/2007.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM). Disponível em <http://www.cvm.gov.br/> Acesso em 20/06/2007.

GITMAN, Lawrence J.. **Princípios de Administração de Financeira**. São Paulo: Person Education , 2005.

GITMAN, Lawrence J.. **Princípios de Administração de Financeira**. São Paulo: Harbra, 1997.

GITMAN, Lawrence J.. **Princípios de Administração de Financeira**. São Paulo: Person Education , 1998.

GUIMARÃES, André Sathler. **Estratégias competitivas adotadas por empresas de tecnologia da informação**. Campinas: PUC-Campinas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. São Paulo: Atlas, 1998.

KOTLER, P., 1974, **Administração de marketing**: análise, planejamento e controle Vol 3º; tradução de Meyer Stilman e Danilo A. Nogueira. São Paulo, Editora Atlas.

LEONE, George Sebastião Guerra; LEONE, Rodrigo José Guerra. **Dicionário de Custos**. São Paulo: Atlas, 2004.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 8 ed. São Paulo: Atlas , 1998.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 9 ed. São Paulo: Atlas , 2000.

MARION, José Carlos; REIS, Arnaldo. **Contabilidade Avançada**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços**: Abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Petrênio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2000.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MINTZBERG, H. **Estratégias Genéricas de Negócios**. In: MINTZBERG, H; QUINN J.B. **O processo da estratégia**. Porto Alegre: Brokman, 2001.

MINTZBERG, Henry; BRUCE, Ahlstrand; JOSEPh, Lampel. **Safari de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Trad. Nivaldo Montingelli Jr. – Porto Alegre: Bookman , 2000.

OLIVEIRA, Marco A. **Terceirização**: estruturas e processos em xeque nas empresas. São Paulo: Nobel, 1994

PEPES, Fabio Antonio Mendes. **Estratégia de Diferenciação da Roullier Brasil**. Departamento de Marketing, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2005.

PORTER, M. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise da indústria e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

ROSSETI, José Paschoal. **Introdução a Economia**. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas**. 3 ed. São Paulo. Atlas, 1995.

SILVA, Ciro Pereira da. **A terceirização responsável: modernidade e modismo**. São Paulo: Editora LTr, 1997.

STANKIEWICZ, Stewon. **Análise das Participações Societárias e a Necessidade de Revisão das Normas Regulamentares**. Departamento de Contabilidade, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2006.

TAVARES FILHO, Francisco. **Rentabilidade e valor das companhias no Brasil: uma análise comparativa das empresas que aderiram aos níveis de governança corporativa da BOVESPA**. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006.

VICECONTI, Pedro Eduardo; NEVES, Silvério das. **Introdução a Economia**. 3 ed. São Paulo: Editora Frase, 1999.

ANEXOS

ANEXO A - Balanço Patrimonial e DRE do Banco Bradesco S.A - 2001 a 2005.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00090-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO BRADESCO S.A.	3 - CNPJ 60.746.948/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
1	Ativo Total	104.225.333	83.393.370	64.377.649
1.01	Ativo Circulante	73.985.725	57.923.525	40.930.453
1.01.01	Disponibilidades	1.780.121	2.450.945	1.109.647
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	27.597.746	8.735.194	4.008.032
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	17.885.554	3.915.755	687.117
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.717.242	4.819.964	3.320.915
1.01.02.03	Provisao para Perdas	(5.050)	(525)	0
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.073.433	12.031.064	4.627.264
1.01.03.01	Carteira Própria	1.047.631	3.967.036	850.674
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	265.642	6.775.623	3.240.156
1.01.03.03	Vinculados a Prestação de Garantias	508.581	104.667	392.885
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	207.071	566.470	380.439
1.01.03.05	Vinc. a Neg. e Intermediação de Valores	0	526.219	0
1.01.03.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	44.508	314.255	0
1.01.03.07	Provisões para Desvalorizações	0	(223.206)	(236.890)
1.01.04	Relações Interfinanceiras	11.248.196	4.629.657	4.499.056
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	11.997	4.163	2.946
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	11.221.714	4.607.682	4.436.450
1.01.04.03	Tesouro Nacional-Recursos do Créd. Rural	578	712	134
1.01.04.04	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	13.815	17.097	59.526
1.01.04.05	Correspondentes	92	3	0
1.01.05	Relações Interdependências	177.039	168.984	104.111
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	177.039	168.984	104.111
1.01.06	Operações de Crédito	18.663.274	19.952.893	16.897.000
1.01.06.01	Setor Público	7.940	25.367	107.431
1.01.06.02	Setor Privado	20.536.268	21.498.502	17.995.854
1.01.06.03	Prov.p/Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.880.934)	(1.570.976)	(1.206.285)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0	0
1.01.07.01	Operações de Arrendamento a Receber:	0	0	0
1.01.07.02	Setor Público	0	0	0
1.01.07.03	Setor Privado	0	0	0
1.01.07.04	Rendas a Apropriar de Arrend. Mercantil	0	0	0
1.01.08	Outros Créditos	12.246.268	9.777.057	9.519.034
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	1.529	1.097	1.544
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	8.982.641	5.166.633	5.450.492
1.01.08.03	Rendas a Receber	491.112	753.101	753.025
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	92.053	503.830	155.003
1.01.08.05	Créditos Específicos	0	139.985	0
1.01.08.06	Diversos	2.759.730	3.233.510	3.206.748
1.01.08.07	Prov. p/Outros Cred de Liq. Duvidosa	(80.797)	(21.099)	(47.778)
1.01.09	Outros Valores e Bens	199.648	177.731	166.309

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00090-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO BRADESCO S.A.	3 - CNPJ 60.746.948/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	290.812	260.869	230.448
1.01.09.02	Provisões para Desvalorizações	(152.838)	(116.914)	(114.965)
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	61.674	33.776	50.826
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.400.314	13.211.040	14.487.455
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	302.546	126.729	14.374
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	306.103	129.142	14.374
1.02.01.02	Provisões para Perdas	(3.557)	(2.413)	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	4.874.111	3.564.436	6.028.456
1.02.02.01	Carteira Própria	534.002	1.474.195	3.236.471
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	1.114.730	594.474	2.786.777
1.02.02.03	Vinculados ao Banco Central	2.470.045	1.082.149	24.200
1.02.02.04	Moedas de Privatização	19.674	0	0
1.02.02.05	Vinculados a Prestação de Garantias	612.897	332.805	0
1.02.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	122.763	117.825	0
1.02.02.07	Provisões para Desvalorizações	0	(37.012)	(18.992)
1.02.03	Relações Interfinanceiras	141.892	143.413	111.905
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	141.892	143.413	111.905
1.02.04	Relações Interdependências	0	0	0
1.02.05	Operações de Crédito	7.730.930	7.894.667	6.873.089
1.02.05.01	Setor Público	70.070	51.124	64.921
1.02.05.02	Setor Privado	8.334.005	8.498.683	7.351.653
1.02.05.03	Prov. p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(673.145)	(655.140)	(543.485)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0	0
1.02.06.01	Operações de Arrendamento a Receber:	0	0	0
1.02.06.02	Setor Privado	0	0	0
1.02.06.03	Rendas a Apropriar de Arrend. Mercantil	0	0	0
1.02.07	Outros Créditos	2.085.228	1.271.236	1.431.554
1.02.07.01	Rendas a Receber	0	0	216
1.02.07.02	Negociação e Intermediação de Valores	0	0	7.616
1.02.07.03	Créditos Específicos	0	2.071	115.852
1.02.07.04	Diversos	2.087.784	1.271.401	1.308.924
1.02.07.05	Prov. p/ Outros Cred de Liq. Duvidosa	(2.556)	(2.236)	(1.054)
1.02.08	Outros Valores e Bens	265.607	210.559	28.077
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	265.607	210.559	28.077
1.03	Ativo Permanente	14.839.294	12.258.805	8.959.741
1.03.01	Investimentos	13.476.598	10.879.969	7.704.035
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	13.507.277	11.113.718	7.867.649
1.03.01.02.01	- No País	13.274.497	10.972.233	7.803.509
1.03.01.02.02	- No Exterior	232.780	141.485	64.140
1.03.01.03	Participações em Coligadas	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00090-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO BRADESCO S.A.	3 - CNPJ 60.746.948/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
1.03.01.04	Outros Investimentos	54.910	54.788	53.742
1.03.01.05	Provisão para Perdas	(85.589)	(288.537)	(217.356)
1.03.02	Imobilizado de Uso	1.063.942	1.114.124	1.014.913
1.03.02.01	Imóveis de Uso	507.678	675.017	672.442
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	2.187.495	2.019.734	1.845.417
1.03.02.03	Depreciações Acumuladas	(1.631.231)	(1.580.627)	(1.502.946)
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	0	0	5
1.03.03.01	Bens Arrendados	0	0	5
1.03.03.02	Depreciações Acumuladas	0	0	0
1.03.04	Diferido	298.754	264.712	240.788
1.03.04.01	Gastos de Organização e Expansão	670.785	561.115	461.888
1.03.04.02	Amortização Acumulada	(372.031)	(296.403)	(221.100)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00090-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO BRADESCO S.A.	3 - CNPJ 60.746.948/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
2	Passivo Total	104.225.333	83.393.370	64.377.649
2.01	Passivo Circulante	73.380.042	65.379.826	48.106.930
2.01.01	Depósitos	37.990.627	34.784.354	29.206.010
2.01.01.01	Depósitos à Vista	11.649.433	7.499.851	6.630.461
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	19.402.609	17.671.194	16.840.067
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	567.735	309.747	443.674
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	6.370.850	9.303.562	5.291.808
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	14.764.377	13.381.029	5.174.129
2.01.02.01	Carteira Própria	846.580	9.697.375	4.527.240
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	12.340.130	3.683.654	646.889
2.01.02.03	Carteira Livre Movimentação	1.577.667	0	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.184.975	3.529.343	1.794.379
2.01.03.01	Recursos de Letras Hipotecárias	213.564	340.865	131.413
2.01.03.02	Obrigações por Tit. e Val. Mob. no Ext.	1.971.411	3.188.478	1.662.966
2.01.04	Relações Interfinanceiras	583.008	191.259	188.901
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	0	0	0
2.01.04.02	Repases Interfinanceiros	35.686	5.530	84.973
2.01.04.03	Correspondentes	547.322	185.729	103.928
2.01.05	Relações Interdependências	1.185.206	700.893	822.887
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.185.206	700.893	822.887
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	6.484.365	6.314.965	4.519.118
2.01.06.01	Emprést. no País-Instituições Oficiais	0	0	0
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	6.484.365	6.314.965	4.519.118
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	1.870.158	1.193.150	1.523.390
2.01.07.01	Tesouro Nacional	0	0	0
2.01.07.02	BNDES	1.279.875	652.299	924.304
2.01.07.03	CEF	1.639	1.834	334
2.01.07.04	FINAME	587.083	530.493	588.202
2.01.07.05	Outras Instituições	1.561	8.524	10.550
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	38.821	295.872	58.810
2.01.09	Outras Obrigações	8.278.505	4.988.961	4.819.306
2.01.09.01	Cobrança e Arrec. de Trib.e Assemelhados	58.452	131.960	83.333
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	4.849.386	1.344.697	1.945.428
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	631.178	557.571	546.835
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	525.920	177.131	176.362
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	44.521	1.043.670	189.052
2.01.09.06	Dívidas Subordinadas	12.081	1.387	0
2.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	64.551	64.304	0
2.01.09.08	Diversas	2.092.416	1.668.241	1.878.296
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	19.992.837	8.239.504	8.174.486
2.02.01	Depósitos	10.955.676	2.748.426	1.859.448

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00090-6	BANCO BRADESCO S.A.	60.746.948/0001-12

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	1.535.152	1.027.536	1.077
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	9.420.524	1.720.890	1.858.371
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	1.376	68.436	1.464.575
2.02.02.01	Carteira Própria	1.376	68.436	1.464.575
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	460.364	352.893	1.212.947
2.02.03.01	Recursos de Letras Hipotecárias	743	78.158	96.819
2.02.03.02	Obrigações por Tit. e Val. Mob. no Ext.	459.621	274.735	1.116.128
2.02.04	Relações Interfinanceiras	0	0	0
2.02.05	Relações Interdependências	0	0	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	1.402.597	452.439	359.662
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	1.402.597	452.439	359.662
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	3.174.091	3.175.894	2.287.189
2.02.07.01	Tesouro Nacional	62.187	0	0
2.02.07.02	BNDES	1.936.296	2.231.623	1.410.182
2.02.07.03	CEF	0	0	1.807
2.02.07.04	FINAME	1.175.608	944.271	875.200
2.02.07.05	Outras Instituições	0	0	0
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	8.189	19.765	46.345
2.02.09	Outras Obrigações	3.990.544	1.421.651	944.320
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	1.016.304	932.011	829.149
2.02.09.02	Negociação e Intermediação de Valores	0	0	13.969
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	2.679.705	342.067	0
2.02.09.04	Instrumentos financeiros Derivativos	129.388	3.807	0
2.02.09.05	Diversas	165.147	143.766	101.202
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	6.725	6.094	4.031
2.05	Patrimônio Líquido	10.845.729	9.767.946	8.092.202
2.05.01	Capital Social Realizado	5.200.000	5.200.000	4.746.000
2.05.01.01	- De Domiciliados no País	4.960.425	4.940.004	5.072.071
2.05.01.02	- De Domiciliados no Exterior	239.575	259.996	74.429
2.05.01.06	Capital a Realizar	0	0	(400.500)
2.05.02	Reservas de Capital	7.435	7.435	19.002
2.05.02.01	Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	0	0	0
2.05.02.02	Outras	7.435	7.435	19.002
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	5.638.294	4.560.511	3.327.200
2.05.04.01	Legal	799.312	692.577	584.071
2.05.04.02	Estatutária	4.916.005	3.921.533	2.818.949
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00090-6	BANCO BRADESCO S.A.	60.746.948/0001-12

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(77.023)	(53.599)	(75.820)
2.05.04.07.01	Ajuste ao Vr de Mercado - Próprias	100.871	0	0
2.05.04.07.02	Ajuste ao Vr de Mercado-Colig. e Control	(91.719)	0	0
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	(86.175)	(53.599)	(75.820)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00090-6	BANCO BRADESCO S.A.	60.746.948/0001-12

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	19.820.734	13.479.070	9.022.968
3.01.01	Operações de Crédito	10.369.311	8.202.266	5.734.892
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0	0
3.01.03	Resultado de Oper. c/Tits.e Valores Mob.	6.739.378	3.461.954	2.336.025
3.01.04	Resultado com Instr. Financ. Derivativos	(1.625.585)	(225.547)	0
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	3.856.721	1.815.488	742.478
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	480.909	224.909	209.573
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(16.168.975)	(10.163.303)	(6.787.477)
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	(7.764.430)	(5.320.756)	(3.923.413)
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	(6.115.713)	(3.059.363)	(1.520.572)
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0	0
3.02.04	Prov. p/Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.288.832)	(1.783.184)	(1.343.492)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	3.651.759	3.315.767	2.235.491
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(2.875.781)	(1.975.882)	(1.377.740)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	2.699.318	2.690.439	2.480.105
3.04.02	Despesas de Pessoal	(2.899.718)	(2.578.048)	(2.370.268)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(2.716.879)	(2.458.982)	(2.291.874)
3.04.04	Despesas Tributárias	(441.282)	(428.884)	(363.109)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	423.408	581.728	711.427
3.04.05.01	Outras Receitas Operacionais	423.408	581.728	310.614
3.04.05.02	Resultado Não Recorrente/Extraordinário	0	0	400.813
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(2.048.091)	(1.643.191)	(1.245.400)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.107.463	1.861.056	1.701.379
3.05	Resultado Operacional	775.978	1.339.885	857.751
3.06	Resultado Não Operacional	34.870	(134.714)	(110.418)
3.06.01	Receitas	289.715	121.504	116.231
3.06.02	Despesas	(254.845)	(256.218)	(226.649)
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	810.848	1.205.171	747.333
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	264.757	161.653	283.553
3.09	IR Diferido	0	0	0
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.10.01	Participações	0	0	0
3.10.02	Contribuições	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	946.983	803.306	709.279
3.13	Lucro/Prejuízo do Exercício	2.022.588	2.170.130	1.740.165
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.427.880.302	1.440.546.002	1.392.036.202
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00142	0,00151	0,00125
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00090-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO BRADESCO S.A.	3 - CNPJ 60.746.948/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	180.984.873	149.950.687	140.888.310
1.01	Ativo Circulante	118.947.380	100.625.228	99.765.662
1.01.01	Disponibilidades	3.291.374	2.582.410	2.191.480
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	35.913.919	28.952.636	37.345.577
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	20.566.210	16.526.159	27.894.620
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	15.348.021	12.428.460	9.450.957
1.01.02.03	Provisões para Perdas	(312)	(1.983)	0
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	13.519.996	10.721.599	9.971.314
1.01.03.01	Carteira Própria	1.946.354	1.632.668	3.800.342
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	9.863.480	3.409.541	1.823.897
1.01.03.03	Vinc. a Neg. e Intermediação de Valores	0	0	0
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	667.735	4.279.088	2.545.405
1.01.03.05	Moedas de Privatização	0	13.880	23.946
1.01.03.06	Vinculados à Prestação de Garantias	585.286	935.681	1.416.235
1.01.03.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	457.141	449.901	361.489
1.01.03.08	Títs. Objeto de Op. Comprom. c/ Livre Mov.	0	840	0
1.01.03.09	Provisões para Desvalorizações	0	0	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	16.493.609	15.728.621	12.743.720
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	39.053	22.145	12.182
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	16.437.132	15.682.386	12.716.803
1.01.04.03	Tesouro Nacional-Recursos do Créd. Rural	578	578	578
1.01.04.04	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	7.065	18.419	13.319
1.01.04.05	Correspondentes	9.781	5.093	838
1.01.05	Relações Interdependências	171.146	145.123	495.279
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	171.146	145.123	495.279
1.01.06	Operações de Crédito	36.493.397	30.270.420	21.608.969
1.01.06.01	Setor Público	205.302	335.765	5.802
1.01.06.02	Setor Privado	39.282.329	32.465.921	23.786.049
1.01.06.03	Prov. p/ Operações Créd. de Liq. Duvidosa	(2.994.234)	(2.531.266)	(2.182.882)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0	0
1.01.08	Outros Créditos	12.758.833	11.973.613	15.294.760
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	0	811	589
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	6.937.144	7.336.806	10.916.404
1.01.08.03	Rendas a Receber	1.090.397	1.150.502	895.025
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	331.794	296.715	350.463
1.01.08.05	Créditos Específicos	0	0	0
1.01.08.06	Diversos	4.529.294	3.326.327	3.224.517
1.01.08.07	Prov. p/ Outros Cred. de Liq. Duvidosa	(129.796)	(137.548)	(92.238)
1.01.09	Outros Valores e Bens	305.106	250.806	114.563
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	185.927	211.243	188.251
1.01.09.02	Provisões para Desvalorizações	(106.964)	(120.296)	(103.711)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00090-6	BANCO BRADESCO S.A.	60.746.948/0001-12

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	226.143	159.859	30.023
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.084.047	31.787.143	21.204.714
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.040.396	3.642.474	603.457
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.040.396	3.643.456	603.457
1.02.01.02	Provisões para Perdas	0	(982)	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	12.216.029	9.553.114	7.500.329
1.02.02.01	Carteira Própria	6.758.962	5.546.888	1.933.286
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	3.245.311	3.290.366	5.307.714
1.02.02.03	Vinculados ao Banco Central	1.838.437	233.475	91.837
1.02.02.04	Moedas de Privatização	36.688	10.267	0
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	287.261	356.927	0
1.02.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	49.370	115.191	167.492
1.02.02.07	Provisões para Desvalorizações	0	0	0
1.02.03	Relações Interfinanceiras	219.822	161.618	142.534
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	219.822	161.618	142.534
1.02.04	Relações Interdependências	0	0	0
1.02.05	Operações de Crédito	17.587.005	13.565.376	9.812.720
1.02.05.01	Setor Público	546.094	201.210	51.263
1.02.05.02	Setor Privado	18.243.926	14.459.756	10.625.483
1.02.05.03	Prov.p/ Operações Créd. de Liq.Duvidosa	(1.203.015)	(1.095.590)	(864.026)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0	0
1.02.07	Outros Créditos	3.747.969	4.647.239	2.886.275
1.02.07.04	Negociação e Intermediação de Valores	41.730	0	0
1.02.07.05	Diversos	3.711.072	4.652.201	2.893.737
1.02.07.06	Prov. p/ Outros Créd. de Liq. Duvidosa	(4.833)	(4.962)	(7.462)
1.02.08	Outros Valores e Bens	272.826	217.322	259.399
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	272.826	217.322	259.399
1.03	Ativo Permanente	21.953.446	17.538.316	19.917.934
1.03.01	Investimentos	20.157.619	15.389.848	18.266.277
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	20.177.950	15.424.526	18.316.072
1.03.01.02.01	- No País	19.362.781	14.701.056	17.659.304
1.03.01.02.02	- No Exterior	815.169	723.470	656.768
1.03.01.03	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	67.091	82.802	57.994
1.03.01.05	Provisão para Perdas	(87.422)	(117.480)	(107.789)
1.03.02	Imobilizado de Uso	1.126.511	1.348.180	1.222.393
1.03.02.01	Imóveis de Uso	261.734	513.669	426.490
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	2.831.924	2.770.072	2.546.769
1.03.02.03	Depreciações Acumuladas	(1.967.147)	(1.935.561)	(1.750.866)
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00090-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO BRADESCO S.A.	3 - CNPJ 60.746.948/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
1.03.04	Diferido	669.316	800.288	429.264
1.03.04.01	Gastos de Organização e Expansão	2.029.239	1.968.908	924.572
1.03.04.02	Amortização Acumulada	(1.359.923)	(1.168.620)	(495.308)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00090-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO BRADESCO S.A.	3 - CNPJ 60.746.948/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	180.984.873	149.950.687	140.888.310
2.01	Passivo Circulante	98.766.453	98.227.692	99.557.495
2.01.01	Depósitos	61.818.778	55.259.593	43.699.653
2.01.01.01	Depósitos à Vista	15.870.729	15.161.742	11.974.072
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	26.201.463	24.782.646	21.370.959
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	7.782.845	2.489.211	2.070.056
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	11.697.420	12.741.759	8.284.566
2.01.01.05	Outros Depósitos	266.321	84.235	0
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	14.768.240	20.983.678	32.557.847
2.01.02.01	Carteira Própria	2.761.153	6.291.538	4.807.391
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	12.004.050	14.483.896	18.355.121
2.01.02.03	Carteira Livre Movimentação	3.037	208.244	9.395.335
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.341.122	2.366.538	3.932.903
2.01.03.01	Recursos de Letras Hipotecárias	827.036	663.600	858.180
2.01.03.02	Obrigações por Tit. e Val. Mob. no Ext.	514.086	1.702.938	3.074.723
2.01.04	Relações Interfinanceiras	139.193	174.068	543.826
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	0	2	0
2.01.04.02	Repasse Interfinanceiros	0	0	174.296
2.01.04.03	Correspondentes	139.193	174.066	369.530
2.01.05	Relações Interdependências	1.898.679	1.743.464	1.709.525
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.898.679	1.743.464	1.709.525
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	6.652.300	6.875.197	6.392.589
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	6.652.300	6.875.197	6.392.589
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	3.323.228	2.562.400	1.584.239
2.01.07.01	Tesouro Nacional	52.318	72.165	51.398
2.01.07.02	BNDES	1.369.947	987.294	781.621
2.01.07.03	CEF	6.563	32.426	1.443
2.01.07.04	FINAME	1.893.919	1.469.554	748.890
2.01.07.05	Outras Instituições	481	961	887
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	183	8.189	14.053
2.01.09	Outras Obrigações	8.824.730	8.254.565	9.122.860
2.01.09.01	Cobrança e Arrec. de Trib.e Assemelhados	103.414	152.999	85.526
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	2.206.478	3.011.421	5.107.731
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	1.232.873	879.550	832.311
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	367.118	293.209	502.799
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	173.431	272.810	353.885
2.01.09.06	Dívidas Subordinadas	42.532	44.543	33.527
2.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	234.719	167.494	20.335
2.01.09.08	Diversas	4.464.165	3.432.539	2.186.746
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	62.805.963	36.503.508	27.776.315
2.02.01	Depósitos	35.944.244	18.013.943	13.090.389

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00090-6	BANCO BRADESCO S.A.	60.746.948/0001-12

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	15.108.015	2.488.195	2.142.315
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	20.836.229	15.525.748	10.948.074
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	10.288.542	2.008.978	1.693.406
2.02.02.01	Carteira Própria	10.288.542	2.008.978	1.693.406
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.244.816	3.231.488	2.527.162
2.02.03.01	Recursos de Letras Hipotecárias	285	10.832	57.420
2.02.03.02	Obrigações por Tit. e Val. Mob. no Ext.	2.244.531	3.220.656	2.469.742
2.02.04	Relações Interfinanceiras	0	0	0
2.02.05	Relações Interdependências	0	0	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	573.983	688.149	771.923
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	573.983	688.149	771.923
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	5.902.788	5.588.602	3.985.604
2.02.07.01	Tesouro Nacional	0	0	0
2.02.07.02	BNDES	2.868.026	2.684.713	2.445.941
2.02.07.03	CEF	43.419	351.316	0
2.02.07.04	FINAME	2.989.364	2.549.890	1.539.663
2.02.07.05	Outras Instituições	1.979	2.683	0
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0	2.755
2.02.09	Outras Obrigações	7.851.590	6.972.348	5.705.076
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	1.341.976	1.055.434	850.006
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	6.049.833	5.303.358	4.333.875
2.02.09.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.768	8.873	20.474
2.02.09.05	Diversas	454.013	604.683	500.721
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	3.183	4.841	7.620
2.05	Patrimônio Líquido	19.409.274	15.214.646	13.546.880
2.05.01	Capital Social Realizado	13.000.000	7.000.000	7.000.000
2.05.01.01	- De Domiciliados no País	11.914.375	6.959.015	6.343.955
2.05.01.02	- De Domiciliados no Exterior	1.085.625	740.985	656.045
2.05.01.03	Capital a Realizar	0	(700.000)	0
2.05.02	Reservas de Capital	36.032	10.853	8.665
2.05.02.01	Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	2.103	2.103	844
2.05.02.02	Outras	33.929	8.750	7.821
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	6.373.242	8.203.793	6.538.215
2.05.04.01	Legal	1.034.890	1.067.637	914.629
2.05.04.02	Estatutária	4.860.324	6.678.076	5.152.011
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00090-6	BANCO BRADESCO S.A.	60.746.948/0001-12

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	478.028	458.080	471.575
2.05.04.07.01	Ajuste ao Vr. de Mercado - Próprias	(71.097)	(48.013)	(43.019)
2.05.04.07.02	Ajuste ao Vr de Mercado-Colig. e Control	579.056	506.093	521.936
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	(29.931)	0	(7.342)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00090-6	BANCO BRADESCO S.A.	60.746.948/0001-12

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	27.265.760	19.684.272	18.337.397
3.01.01	Operações de Crédito	13.506.290	10.487.637	8.826.955
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0	0
3.01.03	Resultado de Oper. c/Tits.e Valores Mob.	9.303.910	6.107.239	7.416.257
3.01.04	Resultado com Instr. Financ. Derivativos	2.366.098	1.272.030	46.016
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	617.559	686.495	811.747
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	1.471.903	1.130.871	1.236.422
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(18.031.117)	(12.985.817)	(13.977.123)
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	(14.492.236)	(9.839.145)	(10.673.277)
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	(1.496.208)	(1.349.198)	(1.041.228)
3.02.04	Prov. p/Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.042.673)	(1.797.474)	(2.262.618)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	9.234.643	6.698.455	4.360.274
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(3.053.506)	(3.672.532)	(2.703.518)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	5.281.658	4.170.936	3.177.995
3.04.02	Despesas de Pessoal	(4.587.190)	(4.203.207)	(3.622.225)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(4.201.240)	(3.929.830)	(3.343.773)
3.04.04	Despesas Tributárias	(1.058.694)	(844.994)	(552.905)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	426.298	460.370	754.218
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(1.640.206)	(1.415.897)	(1.101.236)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.725.868	2.090.090	1.984.408
3.05	Resultado Operacional	6.181.137	3.025.923	1.656.756
3.06	Resultado Não Operacional	(6.720)	(58.580)	174.187
3.06.01	Receitas	169.046	108.085	374.355
3.06.02	Despesas	(175.766)	(166.665)	(200.168)
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	6.174.417	2.967.343	1.830.943
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(660.343)	92.808	475.396
3.09	IR Diferido	0	0	0
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.10.01	Participações	0	0	0
3.10.02	Contribuições	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Exercício	5.514.074	3.060.151	2.306.339
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	979.389	474.433	158.530
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	5,63012	6,45012	14,54828
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

ANEXO B - Balanço Patrimonial e DRE do Banco Itaú S.A - 2001 a 2005.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01934-8	BANCO ITAÚ SA	60.701.190/0001-04

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
1	Ativo Total	80.241.630	70.003.085	57.754.524
1.01	Ativo Circulante	46.999.051	40.971.038	32.350.422
1.01.01	Disponibilidades	1.475.638	1.519.104	1.291.964
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	11.705.052	8.991.211	8.045.341
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	6.088.767	6.167.455	5.791.112
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.618.762	2.824.224	2.254.260
1.01.02.03	(Provisões para Perdas)	(2.477)	(468)	(31)
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.294.939	6.714.531	7.266.872
1.01.03.01	Carteira Própria	2.653.972	2.558.991	4.932.079
1.01.03.02	Vinculados a Compromisso de Recompra	1.276.764	3.473.527	2.338.463
1.01.03.03	Vinculados a Negoc. e Intern. Valores	0	62.491	79.788
1.01.03.05	Vinculados ao Banco Central	14.474	0	0
1.01.03.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	517.022	0	0
1.01.03.07	Vinculados a Prestação de Garantias	832.707	1.058.278	674.669
1.01.03.08	(Provisões para Desvalorizações)	0	(438.756)	(758.127)
1.01.04	Relações Interfinanceiras	8.937.476	3.936.996	3.178.505
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	11.496	68.853	8.759
1.01.04.02	Créditos Vinculados	8.925.864	3.867.835	3.169.387
1.01.04.03	Repasse Interfinanceiros	0	0	353
1.01.04.04	Correspondentes	116	308	6
1.01.05	Relações Interdependências	9.317	1.578	9.073
1.01.06	Operações de Crédito	11.606.168	11.514.484	8.154.659
1.01.06.01	Operações de Crédito	12.876.963	12.616.646	8.154.659
1.01.06.02	(Prov. p/ Outs. Créd. Liq. Duvidosa)	(1.270.795)	(1.102.162)	0
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	79.372	55.702	0
1.01.08	Outros Créditos	7.593.809	7.998.823	4.190.182
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	5.108.981	5.857.212	2.176.455
1.01.08.02	Rendas a Receber	301.925	125.666	99.507
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	19.989	458.696	384.653
1.01.08.04	Créditos Específicos	0	1.380	0
1.01.08.05	Diversos	2.207.764	1.563.171	1.537.808
1.01.08.06	(Prov. p/ Outs. Créd. Liq. Duvidosa)	(44.850)	(7.302)	(8.241)
1.01.09	Outros Valores e Bens	297.280	238.609	213.826
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.930.925	16.907.848	14.465.022
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	143.725	296.122	30.543
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	10.436.513	8.255.537	7.456.596
1.02.02.01	Carteira Própria	3.725.148	2.658.249	4.322.067
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	4.984.963	5.288.199	3.243.126
1.02.02.03	Vinculados ao Banco Central	848.050	230.818	0
1.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	251.214	0	0
1.02.02.05	Vinculados a Prestação de Garantias	627.138	290.237	23.886

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01934-8	BANCO ITAÚ SA	60.701.190/0001-04

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
1.02.02.06	(Provisões para Desvalorizações)	0	(211.966)	(132.483)
1.02.03	Relações Interfinanceiras	46.208	49.523	61.985
1.02.03.01	Créditos Vinculados	46.208	49.523	52.208
1.02.03.02	Repasse Interfinanceiros	0	0	9.777
1.02.04	Relações Interdependências	0	0	0
1.02.05	Operações de Crédito	7.249.762	7.008.633	5.730.401
1.02.05.01	Operações de Crédito	8.129.892	7.542.274	0
1.02.05.02	(Prov. p/ Outs. Créd. Liq. Duvidosa)	(880.130)	(533.641)	0
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	39.440	132.166	0
1.02.07	Outros Créditos	1.744.339	1.122.528	1.179.315
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	1.980	60.942	17.903
1.02.07.02	Negociação e Intermediação de Valores	0	64.658	18.555
1.02.07.03	Créditos Específicos	0	0	1.232
1.02.07.04	Rendas a Receber	1.607	3.001	1.585
1.02.07.05	Diversos	1.753.772	1.006.730	1.158.089
1.02.07.07	(Provisão Outros Créditos Liq. Duvidosa)	(13.020)	(12.803)	(18.049)
1.02.08	Outros Valores e Bens	270.938	43.339	6.182
1.03	Ativo Permanente	13.311.654	12.124.199	10.939.080
1.03.01	Investimentos	10.514.549	8.591.008	8.031.360
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	10.281.586	8.453.412	7.899.388
1.03.01.03	Participações em Coligadas	189.891	0	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	46.672	139.403	133.779
1.03.01.05	Provisão para Perdas	(3.600)	(1.807)	(1.807)
1.03.02	Imobilizado de Uso	1.174.936	1.301.346	1.222.623
1.03.02.01	Imóveis de Uso	1.179.822	1.463.217	1.454.649
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	1.747.510	1.575.714	1.412.515
1.03.02.03	(Depreciações Acumuladas)	(1.752.396)	(1.737.585)	(1.644.541)
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	0	0	0
1.03.04	Diferido	1.622.169	2.231.845	1.685.097

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01934-8	BANCO ITAÚ SA	60.701.190/0001-04

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
2	Passivo Total	80.241.630	70.003.085	57.754.524
2.01	Passivo Circulante	49.192.407	52.495.445	41.798.264
2.01.01	Depósitos	27.032.831	24.865.491	21.907.337
2.01.01.01	A Vista	8.449.952	5.775.991	5.081.851
2.01.01.02	De Poupança	15.199.612	13.335.463	12.398.635
2.01.01.03	Interfinanceiros	1.822.359	5.138.861	3.547.741
2.01.01.04	A Prazo	1.560.908	615.176	879.110
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	6.780.933	11.675.542	10.464.420
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.843.933	1.610.391	1.246.454
2.01.04	Relações Interfinanceiras	265.334	52.474	35.263
2.01.05	Relações Interdependências	496.167	434.078	446.539
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	3.716.324	4.233.285	2.652.922
2.01.06.01	No País - Outras Instituições	67.096	239.866	206.154
2.01.06.02	No Exterior	3.649.228	3.993.419	2.446.768
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	779.457	888.498	902.273
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0	0
2.01.09	Outras Obrigações	8.277.428	8.735.686	4.143.056
2.01.09.01	Cobrança e Arrecad. Trib. e Assemelhados	251.207	568.510	126.763
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	3.579.440	4.922.780	1.054.415
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	708.425	693.664	487.982
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	618.253	925.855	298.656
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	113.535	544.564	268.527
2.01.09.06	Diversas	2.256.659	1.061.180	1.906.713
2.01.09.07	Dívidas Subordinadas	38.549	19.133	0
2.01.09.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	711.360	0	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	21.135.901	8.916.118	8.793.907
2.02.01	Depósitos	6.919.950	2.597.859	4.267.580
2.02.01.01	Interfinanceiros	6.429.841	2.473.076	4.267.580
2.02.01.02	A Prazo	490.109	124.783	0
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	4.160.238	885.660	1.029.105
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	846.376	948.265	685.355
2.02.04	Relações Interfinanceiras	0	0	0
2.02.05	Relações Interdependências	0	0	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	1.569.411	1.186.016	582.885
2.02.06.01	No País - Outras Instituições	83.387	142.441	91.821
2.02.06.02	No Exterior	1.486.024	1.043.575	491.064
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	2.409.360	2.241.646	1.952.060
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0	0
2.02.09	Outras Obrigações	5.230.566	1.056.672	276.922
2.02.09.01	Carteira de Câmbio	0	4.178	0
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	0	8.062	55.346

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01934-8	BANCO ITAÚ SA	60.701.190/0001-04

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
2.02.09.03	Negociação e Intermediação de Valores	1.432.489	194.815	94.969
2.02.09.04	Diversas	47.976	45.063	126.607
2.02.09.05	Dívidas Subordinadas	3.469.074	804.554	0
2.02.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	281.027	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	28.722	27.556	17.288
2.05	Patrimônio Líquido	9.884.600	8.563.966	7.145.065
2.05.01	Capital Social Realizado	4.260.500	3.650.121	3.000.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	3.448.475	3.038.189	2.406.347
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	812.025	611.932	593.653
2.05.01.03	Correção Monetária do Capital	0	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	167.484	182.326	202.218
2.05.02.01	Reserva Especial - Lei 8200	165.922	181.414	201.282
2.05.02.02	Outras Reservas de Capital	1.562	912	936
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	5.456.616	4.731.519	3.942.847
2.05.04.01	Legal	692.073	579.740	436.129
2.05.04.02	Estatutária	4.994.492	4.395.218	3.818.091
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(229.949)	(243.439)	(311.373)
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	(261.905)	(243.439)	(311.373)
2.05.04.07.02	Ajuste ao Valor Mercado - TVM e Derivat.	31.956	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01934-8	BANCO ITAÚ SA	60.701.190/0001-04

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	17.304.360	10.244.237	7.292.174
3.01.01	Operações de Crédito	9.088.746	5.040.032	3.400.229
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	44.408	2.520	5
3.01.03	Resultado de Tít. e Valores Mobiliários	7.526.694	4.958.618	3.669.152
3.01.04	Resultado de Câmbio	301.872	82.429	64.597
3.01.05	Resultado de Aplicações Compulsórias	342.640	160.638	158.191
3.01.06	Resultado com Instrumentos Financeiros	0	0	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(13.206.834)	(7.441.108)	(4.725.721)
3.02.01	Operações de Captação de Mercado	(8.409.600)	(5.565.119)	(3.657.770)
3.02.02	Operações de Emprést Cessões e Repasses	(3.379.566)	(1.102.078)	(613.333)
3.02.03	Prov. para Créditos de Liq. Duvidosa	(1.417.668)	(773.911)	(454.618)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	4.097.526	2.803.129	2.566.453
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(1.741.226)	(983.413)	(1.053.876)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	3.031.175	2.507.894	2.172.139
3.04.02	Despesas de Pessoal	(1.799.965)	(1.525.546)	(1.371.885)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(2.648.283)	(2.361.689)	(2.028.435)
3.04.04	Despesas Tributárias	(466.820)	(326.084)	(283.189)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	132.358	176.186	85.371
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(1.587.792)	(1.137.253)	(783.411)
3.04.06.01	Outras Despesas Operacionais	(759.213)	(334.720)	(154.647)
3.04.06.02	Despesa de Juros sobre Capital	(828.579)	(802.533)	(628.764)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.598.101	1.683.079	1.155.534
3.05	Resultado Operacional	2.356.300	1.819.716	1.512.577
3.06	Resultado Não Operacional	(728.624)	434.553	(169.007)
3.06.01	Receitas	0	468.969	17.064
3.06.01.01	Resultado Extraordinário	0	468.969	17.064
3.06.02	Despesas	(728.624)	(34.416)	(186.071)
3.06.02.01	Resultado Extraordinário	(702.130)	0	0
3.06.02.02	Outras Despesas	(26.494)	(34.416)	(186.071)
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	1.627.676	2.254.269	1.343.570
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(100.267)	(7.639)	(55.228)
3.08.01	Devidos sobre Operações do Exercício	(777.555)	(71.071)	(36.727)
3.08.02	A Compensar ref. Adições Temporárias	677.288	63.432	(18.501)
3.09	IR Diferido	0	0	0
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(141.208)	(176.939)	(86.770)
3.10.01	Participações	(141.208)	(176.939)	(86.770)
3.10.01.01	Empregados	(114.876)	(148.661)	(65.543)
3.10.01.02	Administradores	(26.332)	(28.278)	(21.227)
3.10.02	Contribuições	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	828.579	802.533	628.764
3.13	Lucro/Prejuízo do Exercício	2.214.780	2.872.224	1.830.336

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01934-8	BANCO ITAÚ SA	60.701.190/0001-04

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2002 a 31/12/2002	4 -01/01/2001 a 31/12/2001	5 -01/01/2000 a 31/12/2000
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	111.247.037	111.619.437	115.119.852
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,01991	0,02573	0,01590
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01934-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.	3 - CNPJ 60.872.504/0001-23
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	17.858.390	15.845.042	12.476.888
1.01	Ativo Circulante	1.083.001	634.093	643.217
1.01.01	Disponibilidades	281	45	13
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	341.423	149.643	1.773
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	160.199	8.564	1.773
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	181.224	141.079	0
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	10.536	86	0
1.01.03.01	Carteira Própria	9.930	0	0
1.01.03.02	Vinculados a Prestação de Garantia	514	0	0
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	92	86	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	0	0	0
1.01.05	Relações Interdependências	0	0	0
1.01.06	Operações de Crédito	0	0	0
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0	0
1.01.08	Outros Créditos	728.804	484.319	641.431
1.01.08.02	Rendas a Receber	381.637	369.788	627.152
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	0	1.129	0
1.01.08.04	Diversos	347.167	113.402	14.279
1.01.09	Outros Valores e Bens	1.957	0	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	551.399	140.716	23.400
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	496.622	0	23.400
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	496.622	0	23.400
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	49.767	58.611	0
1.02.02.01	Carteira Própria	18.832	35.596	0
1.02.02.02	Vinculados a Prestação de Garantia	0	23.015	0
1.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	30.935	0	0
1.02.03	Relações Interfinanceiras	0	0	0
1.02.04	Relações Interdependências	0	0	0
1.02.05	Operações de Crédito	0	0	0
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0	0
1.02.07	Outros Créditos	5.010	82.105	0
1.02.07.01	Diversos	5.010	82.105	0
1.02.08	Outros Valores e Bens	0	0	0
1.03	Ativo Permanente	16.223.990	15.070.233	11.810.271
1.03.01	Investimentos	16.223.720	15.070.233	11.810.271
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	16.223.720	15.070.233	11.810.271
1.03.01.03	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.01.05	Provisão para Perdas	0	0	0
1.03.02	Imobilizado de Uso	182	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01934-8	BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.	60.872.504/0001-23

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	0	0	0
1.03.04	Diferido	88	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01934-8	BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.	60.872.504/0001-23

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	17.858.390	15.845.042	12.476.888
2.01	Passivo Circulante	1.414.941	1.085.285	868.333
2.01.01	Depósitos	0	0	152.342
2.01.01.01	Depósitos Interfinanceiros	0	0	152.342
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	0	0	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	0	0	0
2.01.05	Relações Interdependências	0	0	0
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	0	0	0
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	0	0	0
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0	0
2.01.09	Outras Obrigações	1.414.941	1.085.285	715.991
2.01.09.01	Sociais e Estatutárias	1.277.088	889.497	680.694
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	1.448	19.334	34.327
2.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	561	0
2.01.09.04	Diversas	136.405	175.893	970
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	22.887	0	0
2.02.01	Depósitos	0	0	0
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	0	0	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0	0
2.02.04	Relações Interfinanceiras	0	0	0
2.02.05	Relações Interdependências	0	0	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	0	0	0
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	0	0	0
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0	0
2.02.09	Outras Obrigações	22.887	0	0
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	16.778	0	0
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	6.109	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	16.420.562	14.759.757	11.608.555
2.05.01	Capital Social Realizado	8.300.000	8.101.000	4.780.000
2.05.02	Reservas de Capital	1.289.969	2.183.867	5.648.619
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	6.830.593	4.474.890	1.572.171
2.05.04.01	Legal	609.470	343.396	101.649
2.05.04.02	Estatutária	7.233.084	4.133.807	913.307
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01934-8	BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.	60.872.504/0001-23

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(1.011.961)	(2.313)	557.215
2.05.04.07.01	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Deriv	284.066	472.940	557.215
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(1.296.027)	(475.253)	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	(392.235)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01934-8	BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.	60.872.504/0001-23

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	102.603	80.512	6.157
3.01.01	Operação de Crédito	0	0	0
3.01.02	Resultado de Operação com TVM	102.603	80.512	6.157
3.01.03	Resultado de Operação de Câmbio	0	0	0
3.01.04	Resultado das Aplicações Compulsórias	0	0	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(12.901)	(5.651)	(3.198)
3.02.01	Captações no Mercado	(12.901)	(5.651)	(3.198)
3.02.02	Empréstimos, Cessões e Repasses	0	0	0
3.02.03	Provisão p/Créditos de Liquid. Duvidosa	0	0	0
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	89.702	74.861	2.959
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	5.070.588	4.629.076	2.039.645
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	0	0	0
3.04.02	Despesas de Pessoal	(13.438)	(5.817)	(3.785)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(21.286)	(11.692)	(2.660)
3.04.04	Despesas Tributárias	(74.323)	(57.878)	(46.423)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	2.056	697	7
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(329)	(1.842)	0
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	5.177.908	4.705.608	2.092.506
3.05	Resultado Operacional	5.160.290	4.703.937	2.042.604
3.06	Resultado Não Operacional	(7)	1.557	0
3.06.01	Receitas	0	1.585	0
3.06.02	Despesas	(7)	(28)	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	5.160.283	4.705.494	2.042.604
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	166.791	132.351	(7.311)
3.08.01	Devido sobre operações do período	(6.927)	(2.163)	(7.680)
3.08.02	A compensar ref. adições temporárias	173.718	134.514	369
3.09	IR Diferido	0	0	0
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(5.601)	(2.900)	(2.316)
3.10.01	Participações	(5.601)	(2.900)	(2.316)
3.10.02	Contribuições	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Exercício	5.321.473	4.834.945	2.032.977
	NÚMERO AÇÕES, EX-TEsourARIA (Mil)	1.104.009	113.271	113.943.829
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	4,82014	42,68476	0,01784
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

ANEXO C - Balanço Patrimonial e DRE do Unibanco S.A - 2001 a 2005.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01158-4	UNIBANCO-UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A	33.700.394/0001-40

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
1	Ativo Total	68.290.904	49.139.763	41.549.377
1.01	Ativo Circulante	44.081.816	32.083.892	29.424.608
1.01.01	Disponibilidades	873.583	837.711	301.129
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	17.270.410	5.531.254	6.550.525
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	13.836.496	2.426.487	5.378.794
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.424.042	3.042.203	1.169.874
1.01.02.03	Aplicações em moedas estrangeiras	9.872	62.564	1.857
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	4.935.129	10.134.762	8.712.166
1.01.03.01	Carteira própria	2.284.845	3.090.501	2.778.985
1.01.03.02	Vinculados a compromissos de recompra	643.602	6.033.693	5.790.411
1.01.03.03	Vinc.Neg.Int.Vals.Ctrs.prêmios a exercer	0	0	1.041
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	1.206.999	564.247	22.336
1.01.03.05	Moedas de privatização	0	0	62
1.01.03.06	Vinculados à prestação de garantias	666.209	40.221	131.324
1.01.03.07	Instrumentos financeiros derivativos	133.474	406.100	0
1.01.03.08	Provisões para desvalorizações	0	0	(11.993)
1.01.04	Relações Interfinanceiras	3.911.502	1.456.845	1.089.311
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	11.483	9.907	10.771
1.01.04.02	Créditos vinculados-Dep.no Banco Central	3.833.765	1.437.911	1.069.972
1.01.04.03	Créditos vinculados-SFH-Sist.Fin.Habit.	3.998	3.808	3.443
1.01.04.04	Créds.vinc.-Tesouro Nac.-rec.cred. rural	0	564	578
1.01.04.05	Repasses interfinanceiros	54.473	945	0
1.01.04.06	Correspondentes	7.783	3.710	4.547
1.01.05	Relações Interdependências	2.975	4.330	649
1.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	202	2.828	572
1.01.05.02	Transferências internas de recursos	2.773	1.502	77
1.01.06	Operações de Crédito	12.007.704	11.491.510	8.286.496
1.01.06.01	-Setor público	41.049	12.781	896
1.01.06.02	-Setor privado	12.799.448	12.178.687	8.859.897
1.01.06.03	Provisão para perdas em opers.de crédito	(832.793)	(699.958)	(574.297)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	100	109	144
1.01.07.01	Opers.arrend.e subar.a rec.setor privado	101	112	149
1.01.07.02	Prov.para perdas em opers.ar.mercantil	(1)	(3)	(5)
1.01.08	Outros Créditos	4.930.475	2.540.379	4.389.985
1.01.08.01	Carteira de câmbio	3.574.646	1.792.260	2.953.871
1.01.08.02	Rendas a receber	266.139	167.386	89.010
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	32.103	75.604	278.204
1.01.08.05	Diversos	1.101.494	536.198	1.098.368
1.01.08.06	Provisão para perdas em outros créditos	(43.907)	(31.069)	(29.468)
1.01.09	Outros Valores e Bens	149.938	86.992	94.203
1.01.09.01	Outros valores e bens	75.846	92.775	138.517

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01158-4	UNIBANCO-UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A	33.700.394/0001-40

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
1.01.09.02	Provisão para desv.de outros vals.e bens	(33.823)	(41.494)	(64.477)
1.01.09.03	Despesas antecipadas	107.915	35.711	20.163
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.044.552	11.092.225	6.620.069
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	388.890	24.701	20.433
1.02.01.01	Aplicações em depósitos interfinanceiros	388.890	24.701	20.433
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	9.181.185	3.505.295	1.362.724
1.02.02.01	Carteira própria	5.114.027	2.410.932	1.018.956
1.02.02.02	Vinculados a compromissos de recompra	749.446	0	0
1.02.02.03	Vinc Neg Int Vals Ctrs prêmios a exercer	0	0	0
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	2.514.309	498.079	0
1.02.02.05	Moedas de privatização	0	64	0
1.02.02.06	Vinculados à prestação de garantias	602.158	455.481	376.390
1.02.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	201.245	140.739	0
1.02.02.08	Provisões para desvalorizações	0	0	(32.622)
1.02.03	Relações Interfinanceiras	57.920	206.369	139.655
1.02.03.01	Créditos vinculados-SFH-Sist.Fin.Habit.	57.920	57.567	26.158
1.02.03.02	Repasse interfinanceiros	0	148.802	113.497
1.02.04	Relações Interdependências	0	0	0
1.02.05	Operações de Crédito	6.364.053	5.708.205	4.320.492
1.02.05.01	-Setor público	322.614	234.817	206.531
1.02.05.02	-Setor privado	6.323.397	5.679.023	4.301.578
1.02.05.04	Provisão para perdas em ops.de crédito	(281.958)	(205.635)	(187.617)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	0	2	5
1.02.06.01	Ops.arrend.e subar.a rec.setor privado	0	2	5
1.02.07	Outros Créditos	2.036.638	1.620.648	775.091
1.02.07.01	Créditos por avais e fianças honrados	477	590	108
1.02.07.02	Carteira de câmbio	9.050	1.534	3.503
1.02.07.03	Renda a receber	5.051	2.969	0
1.02.07.04	Negociação e intermediação de valores	0	11	4.717
1.02.07.05	Créditos específicos	0	0	2.752
1.02.07.06	Diversos	2.024.554	1.616.850	765.347
1.02.07.07	Provisão para perdas em outros créditos	(2.494)	(1.306)	(1.336)
1.02.08	Outros Valores e Bens	15.866	27.005	1.669
1.02.08.01	Despesas antecipadas	15.866	27.005	1.669
1.03	Ativo Permanente	6.164.536	5.963.646	5.504.700
1.03.01	Investimentos	5.332.084	5.126.766	4.887.354
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	3.912.603	3.606.320	3.437.603
1.03.01.02.01	-No país	2.372.373	2.647.876	0
1.03.01.02.02	-No exterior	1.540.230	958.444	0
1.03.01.03	Participações em Coligadas	0	0	6.099

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01158-4	UNIBANCO-UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A	33.700.394/0001-40

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.445.740	1.562.416	1.481.918
1.03.01.04.01	Ágio na aquis. de empresas controladas	1.392.260	1.484.966	1.420.690
1.03.01.04.02	Outros investimentos	53.480	77.450	61.228
1.03.01.05	Provisão para Perdas	(26.259)	(41.970)	(38.266)
1.03.02	Imobilizado de Uso	403.488	451.530	353.531
1.03.02.01	Imóveis de uso	140.221	158.723	141.861
1.03.02.02	Outras imobilizações de uso	705.821	647.798	524.041
1.03.02.03	Depreciações acumuladas	(442.554)	(354.991)	(312.371)
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	0	0	0
1.03.04	Diferido	428.964	385.350	263.815
1.03.04.01	Gastos de organização e expansão	728.707	779.630	568.922
1.03.04.02	Amortizações acumuladas	(299.743)	(394.280)	(305.107)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01158-4	UNIBANCO-UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A	33.700.394/0001-40

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
2	Passivo Total	68.290.904	49.139.763	41.549.377
2.01	Passivo Circulante	42.675.487	31.431.690	27.828.264
2.01.01	Depósitos	15.212.425	12.191.766	8.223.678
2.01.01.01	Depósitos a vista	3.469.206	1.966.689	1.873.402
2.01.01.02	Depósitos de poupança	5.438.460	4.796.090	2.786.080
2.01.01.03	Depósitos interfinanceiros	427.840	478.187	263.900
2.01.01.04	Depósitos a prazo	5.876.919	4.950.800	3.300.296
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	13.723.907	7.918.418	10.181.794
2.01.02.01	Carteira própria	1.358.692	5.705.005	5.636.911
2.01.02.02	Carteira de terceiros	12.365.215	2.213.413	4.544.883
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.933.152	3.294.366	2.525.679
2.01.03.01	Recursos de letras hipotecárias	630.647	459.379	380.050
2.01.03.02	Obrigações por tít.e vals.mobls.exterior	2.302.505	2.834.987	2.145.629
2.01.04	Relações Interfinanceiras	139.723	34.932	37.397
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	1.984	4.304	24.115
2.01.04.02	Repases interfinanceiros	108.118	0	0
2.01.04.03	Correspondentes	29.621	30.628	13.282
2.01.05	Relações Interdependências	303.176	256.906	333.645
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	288.986	243.423	330.736
2.01.05.02	Transfêrencias internas de recursos	14.190	13.483	2.909
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	4.820.333	4.557.224	3.612.659
2.01.06.01	Empréstimos no país - inst. oficiais	374	486	2.480
2.01.06.02	Empréstimos no exterior	4.819.959	4.556.738	3.610.179
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	1.674.441	1.141.579	776.481
2.01.07.01	Tesouro Nacional	10.898	500	2.776
2.01.07.02	BNDES	725.861	454.658	433.479
2.01.07.03	FINAME	937.682	686.421	340.226
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0	0
2.01.09	Outras Obrigações	3.868.330	2.036.499	2.136.931
2.01.09.01	Cobrança e arrec.de trib.e assemelhados	7.840	23.898	14.926
2.01.09.02	Carteira de câmbio	2.001.972	541.576	1.020.684
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	240.967	253.456	189.749
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	118.152	103.639	98.840
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	7.086	22.133	332.998
2.01.09.06	Obrigações por aquis.de bens e direitos	36.302	169.739	127.023
2.01.09.07	Dívidas subordinadas	11.105	0	0
2.01.09.08	Instrumentos financeiros derivativos	346.157	58.858	0
2.01.09.09	Diversas	1.098.749	863.200	352.711
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	19.042.632	11.623.670	8.199.854
2.02.01	Depósitos	10.757.484	5.654.508	3.383.546
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	0	95	102

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01158-4	UNIBANCO-UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A	33.700.394/0001-40

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
2.02.01.02	Depósitos a prazo	10.757.484	5.654.413	3.383.444
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	0	0	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	606.706	1.498.112	1.326.500
2.02.03.01	Recursos de letras hipotecárias	1.900	1.883	1.320
2.02.03.02	Obrigações por tít.e vals.mobls.exterior	604.806	1.496.229	1.325.180
2.02.04	Relações Interfinanceiras	0	0	0
2.02.05	Relações Interdependências	0	0	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	904.059	494.009	635.571
2.02.06.01	Empréstimos no país-inst.oficiais	966	1.254	5.536
2.02.06.02	Empréstimos no exterior	903.093	492.755	630.035
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	3.333.990	3.131.791	2.122.685
2.02.07.01	Tesouro Nacional	77.258	74.487	25.862
2.02.07.02	BNDES	2.330.045	2.188.748	1.347.775
2.02.07.03	FINAME	926.687	868.556	749.048
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0	0
2.02.09	Outras Obrigações	3.440.393	845.250	731.552
2.02.09.01	Carteira de câmbio	8.841	0	3.422
2.02.09.02	Fiscais e previdenciárias	204.485	368.892	289.157
2.02.09.03	Negociação e intermediação de valores	0	109	5.106
2.02.09.04	Obrigações por aquis. de bens e direitos	55.607	73.208	127.023
2.02.09.05	Dividas subordinadas	920.685	0	0
2.02.09.06	Instrumentos financeiros derivativos	352.020	23.608	0
2.02.09.07	Diversas	1.898.755	379.433	306.844
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	13.815	12.010	17.161
2.03.01	Resultados de exercícios futuros	13.815	12.010	17.161
2.05	Patrimônio Líquido	6.558.970	6.072.393	5.504.098
2.05.01	Capital Social Realizado	3.690.602	3.690.602	3.386.274
2.05.01.01	De domiciliados no país	2.624.227	2.490.837	2.030.020
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	1.066.375	1.199.765	1.356.254
2.05.02	Reservas de Capital	158.059	157.740	157.553
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.551	5.124	1.332
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	1.551	5.124	1.332
2.05.04	Reservas de Lucro	2.708.758	2.218.927	1.958.939
2.05.04.01	Legal	274.332	223.814	190.317
2.05.04.02	Estatutária	2.370.528	1.931.215	1.704.724
2.05.04.02.01	Outras reservas estatutárias	2.719.177	2.017.983	1.708.891
2.05.04.02.02	(-)Ajuste Vir de mercado -TVM e Derivat	(259.700)	0	0
2.05.04.02.03	(-)Ações em tesouraria	(88.949)	(86.768)	(4.167)
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01158-4	UNIBANCO-UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A	33.700.394/0001-40

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	63.898	63.898	63.898
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01158-4	UNIBANCO-UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A	33.700.394/0001-40

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	9.498.271	6.551.966	4.742.091
3.01.01	Operações de Crédito	5.343.680	3.913.964	3.045.149
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	0	(122)	2.038
3.01.03	Resultado de Tít.e Vals. Mobiliários	5.606.916	2.397.057	1.609.157
3.01.04	Res. com Instrumentos Financ.Derivativos	(1.765.117)	58.586	0
3.01.05	Resultado de Câmbio	136.457	111.995	52.062
3.01.06	Aplicações compulsórias	176.335	70.486	33.685
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(8.104.126)	(5.039.108)	(3.549.860)
3.02.01	Captações no mercado	(6.236.245)	(3.678.856)	(2.191.472)
3.02.02	Empréstimos e Repasses	(912.848)	(575.866)	(513.764)
3.02.04	Provisão para perdas com créditos	(955.033)	(784.386)	(844.624)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.394.145	1.512.858	1.192.231
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(713.884)	(694.815)	(689.469)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	1.274.905	1.014.820	910.301
3.04.02	Despesas de Pessoal	(1.167.384)	(1.049.260)	(798.230)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(1.512.533)	(1.355.159)	(1.228.290)
3.04.04	Despesas Tributárias	(225.566)	(215.750)	(187.852)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	445.596	151.609	197.853
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(494.791)	(355.755)	(357.732)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	965.889	1.114.680	774.481
3.05	Resultado Operacional	680.261	818.043	502.762
3.06	Resultado Não Operacional	(4.416)	40.392	332.994
3.06.01	Receitas	39.211	89.096	445.580
3.06.02	Despesas	(43.627)	(48.704)	(112.586)
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	675.845	858.435	835.756
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(27.882)	(16.018)	(25.464)
3.09	IR Diferido	487.138	253.600	25.464
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(124.738)	(124.076)	(96.603)
3.10.01	Participações	(124.738)	(124.076)	(96.603)
3.10.01.01	Administradores	(7.448)	(6.008)	(3.798)
3.10.01.02	Empregados	(117.290)	(118.068)	(92.805)
3.10.02	Contribuições	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Exercício	1.010.363	971.941	739.153
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	138.546.772	138.588.212	140.328.646
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00729	0,00701	0,00527
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01158-4	UNIBANCO UNIAO BANCOS BRAS SA	33.700.394/0001-40

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	82.288.219	68.092.295	59.933.318
1.01	Ativo Circulante	51.383.884	46.314.501	38.284.902
1.01.01	Disponibilidades	1.026.279	1.329.115	848.223
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	17.392.183	18.857.552	12.514.267
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	9.955.982	11.628.036	9.018.010
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.382.013	7.125.050	3.490.966
1.01.02.03	Aplicações em moedas estrangeiras	54.188	104.464	5.291
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	7.400.051	5.034.206	5.265.361
1.01.03.01	Carteira própria	3.146.429	1.496.909	2.710.401
1.01.03.02	Vinculados a compromissos de recompra	2.368.957	1.512.704	120.959
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	621.123	1.305.352	1.335.929
1.01.03.04	Vinculados à prestação de garantias	499.902	131.165	663.041
1.01.03.05	Tít. objeto de oper.comprom.c/livre mov.	0	3.947	0
1.01.03.06	Instrumentos financeiros derivativos	763.640	584.129	435.031
1.01.04	Relações Interfinanceiras	5.041.283	4.597.369	3.893.974
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	6.862	6.855	7.473
1.01.04.02	Créditos vinculados - depósitos no BACEN	4.998.720	4.558.523	3.877.631
1.01.04.03	Créditos vinculados - SFH	2.274	2.678	2.029
1.01.04.04	Correspondentes	33.427	29.313	6.841
1.01.05	Relações Interdependências	81.872	142.462	12.453
1.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	821	663	27
1.01.05.02	Transferências internas de recursos	81.051	141.799	12.426
1.01.06	Operações de Crédito	15.453.438	12.792.321	11.364.410
1.01.06.01	- Setor público	122.935	234.725	245.421
1.01.06.02	- Setor privado	16.279.785	13.344.969	11.789.750
1.01.06.03	Provisão para perdas	(949.282)	(787.373)	(670.761)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0	0
1.01.08	Outros Créditos	4.732.913	3.365.436	4.156.686
1.01.08.01	Carteira de câmbio	2.790.790	2.014.363	2.712.683
1.01.08.02	Rendas a receber	116.583	128.463	217.490
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	56.923	68	88.332
1.01.08.04	Créditos tributários	685.447	365.895	0
1.01.08.05	Diversos	1.124.010	882.560	1.160.856
1.01.08.06	Provisão para perdas	(40.840)	(25.913)	(22.675)
1.01.09	Outros Valores e Bens	255.865	196.040	229.528
1.01.09.01	Outros valores e bens	87.247	58.470	83.811
1.01.09.02	Provisão para desvalorização	(21.787)	(16.511)	(24.540)
1.01.09.03	Despesas antecipadas	190.405	154.081	170.257
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.246.711	15.946.567	15.228.596
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	937.952	921.094	327.755
1.02.01.01	Aplicações em depósitos interfinanceiros	937.952	921.094	327.755

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01158-4	UNIBANCO UNIAO BANCOS BRAS SA	33.700.394/0001-40

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	10.944.173	4.197.690	5.064.351
1.02.02.01	Carteira própria	5.240.756	2.126.400	2.726.896
1.02.02.02	Vinculados a compromissos de recompra	5.336.404	1.475.607	689.153
1.02.02.03	Vinculados ao Banco Central	0	121.003	1.222.983
1.02.02.04	Vinculados à prestação de garantias	121.626	346.855	286.178
1.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	245.387	127.825	139.141
1.02.03	Relações Interfinanceiras	49.514	45.963	40.341
1.02.03.01	Créditos vinculados - SFH	49.514	45.963	40.341
1.02.04	Relações Interdependências	0	0	0
1.02.05	Operações de Crédito	9.660.628	7.536.036	7.297.782
1.02.05.01	- Setor público	877.208	444.499	255.006
1.02.05.02	- Setor privado	9.166.734	7.421.578	7.335.460
1.02.05.03	Provisão para perdas	(383.314)	(330.041)	(292.684)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0	0
1.02.07	Outros Créditos	2.400.656	3.045.846	2.467.929
1.02.07.01	Créditos por avais e fianças honrados	29.850	35	8.057
1.02.07.02	Carteira de câmbio	42.113	29	0
1.02.07.03	Rendas a receber	5.335	2.259	3.030
1.02.07.04	Negociação e intermediação de valores	0	0	0
1.02.07.05	Créditos tributários	608.164	1.280.888	0
1.02.07.06	Diversos	1.719.464	1.765.503	2.458.472
1.02.07.07	Provisão para perdas	(4.270)	(2.868)	(1.630)
1.02.08	Outros Valores e Bens	253.788	199.938	30.438
1.02.08.01	Despesas antecipadas	253.788	199.938	30.438
1.03	Ativo Permanente	6.657.624	5.831.227	6.419.820
1.03.01	Investimentos	5.907.858	5.078.311	5.646.391
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	5.875.466	5.046.552	5.619.484
1.03.01.02.01	- No país	4.527.521	3.655.676	4.311.104
1.03.01.02.02	- No exterior	976.699	990.390	0
1.03.01.02.03	Ágio na aquisição de empresas control.	371.246	400.486	1.308.380
1.03.01.03	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	63.127	62.539	52.166
1.03.01.05	Provisão para Perdas	(30.735)	(30.780)	(25.259)
1.03.02	Imobilizado de Uso	330.830	348.610	356.875
1.03.02.01	Imóveis de uso	176.426	164.871	152.783
1.03.02.02	Outras imobilizações de uso	824.127	776.391	727.345
1.03.02.03	Depreciações acumuladas	(669.723)	(592.652)	(523.253)
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	0	0	0
1.03.04	Diferido	418.936	404.306	416.554
1.03.04.01	Gastos de organização e expansão	933.743	799.392	764.288

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01158-4	UNIBANCO UNIAO BANCOS BRAS SA	33.700.394/0001-40

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
1.03.04.02	Amortizações acumuladas	(514.807)	(395.086)	(347.734)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01158-4	UNIBANCO UNIAO BANCOS BRAS SA	33.700.394/0001-40

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	82.288.219	68.092.295	59.933.318
2.01	Passivo Circulante	40.716.006	39.841.113	34.514.761
2.01.01	Depósitos	19.930.777	24.137.446	16.844.100
2.01.01.01	Depósitos a vista	3.793.975	2.846.784	2.380.122
2.01.01.02	Depósitos de poupança	5.172.307	5.471.323	5.499.119
2.01.01.03	Depósitos interfinanceiros	383.851	1.356.291	1.299.432
2.01.01.04	Depósitos a prazo	10.579.539	14.462.886	7.665.427
2.01.01.05	Outros depósitos	1.105	162	0
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	11.773.024	7.756.015	7.275.636
2.01.02.01	Carteira própria	7.585.077	2.999.523	781.223
2.01.02.02	Carteira de terceiros	3.579.930	4.144.452	6.483.026
2.01.02.03	Carteira livre movimentação	608.017	612.040	11.387
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.234.830	1.276.509	2.652.938
2.01.03.01	Recursos de letras hipotecárias	511.219	329.910	779.624
2.01.03.02	Obrigações por TVM no exterior	723.611	946.599	1.873.314
2.01.04	Relações Interfinanceiras	85.340	30.918	49.544
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	30.849	6.694	12.363
2.01.04.02	Correspondentes	54.491	24.224	37.181
2.01.05	Relações Interdependências	423.088	387.346	372.354
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	413.721	387.341	367.090
2.01.05.02	Transferências internas de recursos	9.367	5	5.264
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	2.364.643	2.088.848	2.952.231
2.01.06.01	Empréstimos no país - instit. oficiais	316	349	337
2.01.06.02	Empréstimos no país - outras instit.	0	0	0
2.01.06.03	Empréstimos no exterior	2.364.327	2.088.499	2.951.894
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	1.554.469	1.256.490	1.817.220
2.01.07.01	BNDES	645.685	720.791	759.469
2.01.07.02	Finame	860.846	465.965	975.376
2.01.07.03	Outros	47.938	69.734	82.375
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	36.283	45.871	38.457
2.01.09	Outras Obrigações	3.313.552	2.861.670	2.512.281
2.01.09.01	Cobrança e arrec. de tributos e assem.	23.568	47.603	32.854
2.01.09.02	Carteira de câmbio	1.146.226	943.902	1.163.436
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	405.059	333.671	249.762
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	190.604	167.837	182.575
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	35.789	9.156	20.291
2.01.09.06	Obrigações por aquis. de bens e direitos	2.588	23.330	39.356
2.01.09.07	Instrumentos financeiros derivativos	635.795	255.929	167.796
2.01.09.08	Dívidas subordinadas	98.331	11.367	11.239
2.01.09.09	Diversas	775.592	1.068.875	644.972
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	32.236.100	20.125.457	18.248.955

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01158-4	UNIBANCO UNIAO BANCOS BRAS SA	33.700.394/0001-40

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
2.02.01	Depósitos	20.657.373	9.862.035	8.855.906
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	4.771.089	366.516	406.076
2.02.01.02	Depósitos a prazo	15.886.284	9.495.519	8.449.830
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	0	0	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	493.660	350.809	562.169
2.02.03.01	Recursos de letras hipotecárias	3.824	3.717	35.512
2.02.03.02	Obrigações por TVM no exterior	489.836	347.092	526.657
2.02.04	Relações Interfinanceiras	0	0	0
2.02.05	Relações Interdependências	0	0	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	947.424	747.704	373.548
2.02.06.01	Empréstimos no país - Instit. oficiais	597	732	869
2.02.06.02	Empréstimos no país - outras instit.	0	0	0
2.02.06.03	Empréstimos no exterior	946.827	746.972	372.679
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	3.642.461	3.180.896	3.249.630
2.02.07.01	BNDES	1.921.548	2.040.599	2.230.780
2.02.07.02	Finame	1.580.063	1.004.978	921.552
2.02.07.03	Outros	140.850	135.319	97.298
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	106.989	208.385	214.823
2.02.09	Outras Obrigações	6.388.193	5.775.628	4.992.879
2.02.09.01	Carteira de câmbio	42.812	0	0
2.02.09.02	Fiscais e previdenciárias	899.829	601.775	202.729
2.02.09.03	Negociação e intermediação de valores	0	0	0
2.02.09.04	Obrigações por aquis. de bens e direitos	0	2.506	22.647
2.02.09.05	Instrumentos financeiros derivativos	115.610	82.860	139.591
2.02.09.06	Dívidas subordinadas	2.896.585	1.902.452	1.457.383
2.02.09.07	Diversas	2.433.357	3.186.035	3.170.529
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	12.480	19.342	13.706
2.05	Patrimônio Líquido	9.323.633	8.106.383	7.155.896
2.05.01	Capital Social Realizado	5.000.000	5.000.000	3.690.602
2.05.01.01	- De domiciliados no país	3.477.860	3.472.222	2.561.800
2.05.01.02	- De domiciliados no exterior	1.522.140	1.527.778	1.128.802
2.05.02	Reservas de Capital	160.139	158.894	158.473
2.05.03	Reservas de Reavaliação	5.507	7.492	7.991
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	5.507	7.492	7.991
2.05.04	Reservas de Lucro	4.157.987	2.939.997	3.298.830
2.05.04.01	Legal	483.033	391.109	326.949
2.05.04.02	Estatutária	3.634.601	2.620.273	3.009.186
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	250.000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01158-4	UNIBANCO UNIAO BANCOS BRAS SA	33.700.394/0001-40

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	63.898	63.898	63.898
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(23.545)	(135.283)	(351.203)
2.05.04.07.01	Ajuste ao valor de mercado - TVM	27.283	(83.860)	(219.080)
2.05.04.07.02	Ações em tesouraria	(50.828)	(51.423)	(132.123)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01158-4	UNIBANCO UNIAO BANCOS BRAS SA	33.700.394/0001-40

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	12.642.764	8.806.292	8.954.133
3.01.01	Operações de crédito	6.048.019	4.369.055	4.681.445
3.01.02	Resultado de TVM	5.311.941	3.425.589	2.839.271
3.01.03	Resultado com instrumentos financeiros	712.347	604.148	913.542
3.01.04	Aplicações compulsórias	570.457	407.500	519.875
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(8.689.210)	(5.992.231)	(5.838.186)
3.02.01	Captações no mercado	(7.263.482)	(4.962.904)	(4.814.244)
3.02.02	Empréstimos e repasses	(417.454)	(390.268)	(499.770)
3.02.03	Resultado de câmbio	(208.978)	(82.628)	149.905
3.02.04	Provisão para perdas com créditos	(799.296)	(556.431)	(674.077)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	3.953.554	2.814.061	3.115.947
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(1.469.051)	(1.383.154)	(1.624.399)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	1.694.549	1.559.819	1.428.734
3.04.02	Despesas de Pessoal	(1.507.893)	(1.491.116)	(1.294.928)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(1.634.723)	(1.613.590)	(1.575.084)
3.04.04	Despesas Tributárias	(475.571)	(316.049)	(290.191)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	170.042	139.098	310.094
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(780.608)	(737.655)	(1.248.390)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.065.153	1.076.339	1.045.366
3.05	Resultado Operacional	2.484.503	1.430.907	1.491.548
3.06	Resultado Não Operacional	(21.432)	(20.479)	(17.959)
3.06.01	Receitas	0	0	0
3.06.02	Despesas	0	0	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	2.463.071	1.410.428	1.473.589
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(68.521)	(331.026)	(21.640)
3.09	IR Diferido	(294.734)	366.831	(242.391)
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(261.333)	(163.025)	(157.212)
3.10.01	Participações	(261.333)	(163.025)	(157.212)
3.10.02	Contribuições	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Exercício	1.838.483	1.283.208	1.052.346
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	1.397.592.458	1.396.114.220	137.611.422.074
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,31546	0,91913	0,00765
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

**ANEXO D - Balanço Patrimonial e DRE da Metalúrgica Gerdau S.A - 2001 a
2005.**

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00865-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL METALÚRGICA GERDAU S.A.	3 - CNPJ 92.690.783/0001-09
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
1	Ativo Total	1.773.071	1.479.102	1.281.261
1.01	Ativo Circulante	156.842	136.939	118.003
1.01.01	Disponibilidades	14	38	376
1.01.02	Créditos	155.880	136.215	116.918
1.01.02.01	Empresas controladas	0	0	0
1.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	63.847	71.562	69.160
1.01.02.03	Dividendos a receber	74.845	49.904	34.682
1.01.02.04	Empregados	5.735	4.576	5.933
1.01.02.05	Créditos tributários	11.453	10.173	7.143
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	948	686	709
1.01.04.01	Imp. renda e contr. social diferidos	0	0	54
1.01.04.02	Outras contas a receber	948	686	655
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.568	12.014	11.838
1.02.01	Créditos Diversos	4.438	4.918	5.944
1.02.01.01	Empréstimos Eletrobrás	368	368	715
1.02.01.02	Depósitos compulsórios e outros	4.070	4.550	5.229
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	863	1.107	1.675
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	863	1.107	1.675
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	12.267	5.989	4.219
1.02.03.01	Imp. renda e contr. social diferidos	12.267	5.989	4.219
1.03	Ativo Permanente	1.598.661	1.330.149	1.151.420
1.03.01	Investimentos	1.596.773	1.328.111	1.149.231
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.595.258	1.326.825	1.148.107
1.03.01.03	Outros Investimentos	1.515	1.286	1.124
1.03.02	Imobilizado	1.888	2.038	2.189
1.03.02.01	Terrenos, prédios e construções	4.918	4.918	4.918
1.03.02.02	Máquinas, equipamentos e instalações	0	0	0
1.03.02.03	Móveis e utensílios	0	0	0
1.03.02.04	Veículos	0	0	0
1.03.02.05	Equipamento eletrônico de dados	0	0	0
1.03.02.06	Imobilizações em andamento	0	0	0
1.03.02.07	Depreciações acumuladas	(3.030)	(2.880)	(2.729)
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00865-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL METALÚRGICA GERDAU S.A.	3 - CNPJ 92.690.783/0001-09
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
2	Passivo Total	1.773.071	1.479.102	1.281.261
2.01	Passivo Circulante	108.668	59.314	41.336
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02	Debêntures	18	1.129	0
2.01.03	Fornecedores	31	2	6
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	191	2.467	1.782
2.01.05	Dividendos a Pagar	95.845	50.079	33.085
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	12.583	5.637	6.463
2.01.08.01	Salários a pagar	4.172	4.064	4.768
2.01.08.02	Outras contas a pagar	8.411	1.573	1.695
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	88.337	91.082	81.662
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.01.01	Financiamentos estrangeiros	0	0	0
2.02.02	Debêntures	912	56.397	53.814
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	87.425	34.685	27.848
2.02.05.01	Imp. renda e contr. social diferidos	39.089	27.950	21.376
2.02.05.02	Outras contas a pagar	46.536	942	824
2.02.05.03	Provisão para contingências	1.800	5.793	5.648
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.576.066	1.328.706	1.158.263
2.05.01	Capital Social Realizado	640.000	520.280	520.280
2.05.02	Reservas de Capital	10.659	45.979	45.848
2.05.02.01	Correção monetária do capital	0	0	0
2.05.02.02	Ágio na emissão de ações	8.686	8.686	8.686
2.05.02.03	Reserva especial - lei 8.200/91	0	34.941	34.941
2.05.02.04	Outras	1.973	2.352	2.221
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	545
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	545
2.05.04	Reservas de Lucro	924.847	761.887	591.030
2.05.04.01	Legal	79.181	57.479	44.814
2.05.04.02	Estatutária	845.666	559.327	408.502
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	142.728	135.361
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	2.353	2.353

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00865-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL METALÚRGICA GERDAU S.A.	3 - CNPJ 92.690.783/0001-09
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	560	560	560

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00865-6	METALÚRGICA GERDAU S.A.	92.690.783/0001-09

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	461.888	261.438	220.449
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(20.645)	(20.806)	(13.005)
3.06.03	Financeiras	4.681	3.773	1.692
3.06.03.01	Receitas Financeiras	17.201	12.294	12.434
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(12.520)	(8.521)	(10.742)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	4.406	466	130
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	473.446	278.005	231.632
3.07	Resultado Operacional	461.888	261.438	220.449
3.08	Resultado Não Operacional	(20.193)	(273)	7.678
3.08.01	Receitas	0	0	7.678
3.08.02	Despesas	(20.193)	(273)	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	441.695	261.165	228.127
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	(223)	(1.365)
3.11	IR Diferido	(4.861)	(4.858)	(5.989)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(2.806)	(2.772)	(2.806)
3.12.01	Participações	(2.806)	(2.772)	(2.806)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	434.028	253.312	217.967
	NÚMERO AÇÕES, EX-TEsourARIA (Mil)	20.792.198	20.792.198	20.792.198
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02087	0,01218	0,01048
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00865-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL METALÚRGICA GERDAU S.A.	3 - CNPJ 92.690.783/0001-09
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	4.082.018	3.263.861	2.156.842
1.01	Ativo Circulante	137.625	231.356	107.480
1.01.01	Disponibilidades	10	98	23
1.01.02	Créditos	135.646	227.457	103.362
1.01.02.01	Empresas controladas	0	0	0
1.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	49.302	95.702	25.163
1.01.02.03	Dividendos a receber	80.163	120.508	62.086
1.01.02.04	Empregados	0	0	0
1.01.02.05	Créditos tributários	6.181	11.247	16.113
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	1.969	3.801	4.095
1.01.04.01	Imp. renda e contr. social diferidos	0	0	0
1.01.04.02	Outras contas a receber	1.969	3.801	4.095
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.544	12.891	18.145
1.02.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	3.390
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	3.390
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	17.544	12.891	14.755
1.02.03.01	Imp. renda e contr. social diferidos	14.819	9.702	10.830
1.02.03.02	Depósitos judiciais e outros	2.725	3.189	3.925
1.03	Ativo Permanente	3.926.849	3.019.614	2.031.217
1.03.01	Investimentos	3.925.401	3.018.021	2.029.479
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	3.925.124	3.017.744	2.027.964
1.03.01.03	Outros Investimentos	277	277	1.515
1.03.02	Imobilizado	1.448	1.593	1.738
1.03.02.01	Terrenos, prédios e construções	4.919	1.738	1.888
1.03.02.02	Máquinas, equipamentos e instalações	0	0	0
1.03.02.03	Móveis e utensílios	0	0	0
1.03.02.04	Veículos	0	0	0
1.03.02.05	Equipamento eletrônico de dados	0	0	0
1.03.02.06	Imobilizações em andamento	0	0	0
1.03.02.07	Depreciações acumuladas	(3.471)	(145)	(150)
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00865-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL METALÚRGICA GERDAU S.A.	3 - CNPJ 92.690.783/0001-09
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	4.082.018	3.263.861	2.156.842
2.01	Passivo Circulante	99.277	175.798	94.090
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	624
2.01.03	Fornecedores	12	63	4
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	464	2.247	3.537
2.01.05	Dividendos a Pagar	85.082	158.374	73.524
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	137	266	0
2.01.08	Outros	13.582	14.848	16.401
2.01.08.01	Salários a pagar	2.500	4.218	7.364
2.01.08.02	Outras contas a pagar	11.082	10.630	9.037
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	123.173	127.029	90.656
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.01.01	Financiamentos estrangeiros	0	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	123.173	127.029	90.656
2.02.05.01	Imp. renda e contr. social diferidos	86.619	85.540	44.315
2.02.05.02	Outras contas a pagar	35.890	40.825	44.541
2.02.05.03	Provisão para contingências	664	664	1.800
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	3.859.568	2.961.034	1.972.096
2.05.01	Capital Social Realizado	2.496.000	1.664.000	1.280.000
2.05.02	Reservas de Capital	10.842	10.842	10.659
2.05.02.01	Correção monetária do capital	0	0	0
2.05.02.02	Ágio na emissão de ações	8.686	8.686	8.686
2.05.02.03	Reserva especial - lei 8.200/91	0	0	0
2.05.02.04	Outras	2.156	2.156	1.973
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	1.352.166	1.285.632	680.877
2.05.04.01	Legal	243.573	179.795	107.940
2.05.04.02	Estatutária	1.108.593	1.105.837	572.937
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00865-6	METALÚRGICA GERDAU S.A.	92.690.783/0001-09

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	560	560	560

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00865-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL METALÚRGICA GERDAU S.A.	3 - CNPJ 92.690.783/0001-09
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	1.276.775	1.314.266	586.659
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(11.895)	(32.059)	(29.993)
3.06.03	Financeiras	2.467	3.387	6.284
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.360	10.239	11.900
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.893)	(6.852)	(5.616)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	4.684	96	367
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.281.519	1.342.842	610.001
3.07	Resultado Operacional	1.276.775	1.314.266	586.659
3.08	Resultado Não Operacional	0	170.953	1.445
3.08.01	Receitas	0	170.953	1.445
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.276.775	1.485.219	588.104
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.982)	(2.624)	(3.305)
3.11	IR Diferido	4.038	(42.352)	(6.663)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(2.247)	(3.168)	(2.957)
3.12.01	Participações	(2.247)	(3.168)	(2.957)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	1.275.584	1.437.075	575.179
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	123.306	82.487	41.446
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	10,34487	17,42184	13,87779
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

**ANEXO E - Balanço Patrimonial e DRE da Companhia Siderúrgica Nacional -
2001 a 2005.**

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00403-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	3 - CNPJ 33.042.730/0001-04
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
1	Ativo Total	17.312.380	14.333.395	15.477.448
1.01	Ativo Circulante	4.257.340	2.339.563	5.826.247
1.01.01	Disponibilidades	31.049	34.702	8.303
1.01.01.01	Banco conta Movimento	31.023	34.683	7.571
1.01.01.02	Outros	26	19	732
1.01.02	Créditos	1.715.375	655.380	659.258
1.01.02.01	Mercado Interno	894.445	510.556	549.650
1.01.02.02	Mercado Externo	905.682	226.220	262.622
1.01.02.03	Provisão para Devedores Duvidosos	(84.752)	(81.396)	(153.016)
1.01.03	Estoques	484.911	623.606	613.119
1.01.03.01	Produtos Acabados	95.204	169.265	144.498
1.01.03.02	Produtos em Elaboração	72.403	137.054	62.840
1.01.03.03	Matérias Primas	128.863	136.943	202.335
1.01.03.04	Almoxarifado	166.617	148.312	159.895
1.01.03.05	Importações em Andamento	10.338	12.560	40.893
1.01.03.06	Materiais em trânsito	11.486	19.472	2.658
1.01.04	Outros	2.026.005	1.025.875	4.545.569
1.01.04.01	Tít. a Receber p/ Venda de Investimento	0	0	2.961.803
1.01.04.02	Tít. e Valores Mobiliários e derivativos	1.251.128	355.905	1.180.306
1.01.04.03	IRPJ e CSL a compensar	107.019	210.598	10.501
1.01.04.04	Imposto de Renda Diferido	231.490	99.098	212.525
1.01.04.05	Contribuição Social Diferida	54.447	35.356	39.028
1.01.04.06	Dividendos propostos a receber	247.979	239.854	0
1.01.04.07	Outros II	133.942	85.064	141.406
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.597.714	1.992.100	876.815
1.02.01	Créditos Diversos	54.373	52.763	51.554
1.02.01.01	Empréstimos - ELETROBRÁS	54.373	52.763	51.554
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	91.877	643.281	215.030
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	91.877	643.281	215.030
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	1.451.464	1.296.056	610.231
1.02.03.01	Imposto de Renda Diferido	360.391	220.727	61.519
1.02.03.02	Contribuição Social Diferida	108.226	29.595	12.398
1.02.03.03	Depósitos Judiciais	433.345	367.790	301.334
1.02.03.04	Títulos e Valores a Receber	50.805	121.712	40.911
1.02.03.05	Debêntures	107.673	19.169	23.917
1.02.03.06	PIS / PASEP a Compensar	49.391	137.107	121.025
1.02.03.07	Arrendamentos	30.440	31.081	34.223
1.02.03.08	Investimentos disponíveis para venda	237.714	266.912	0
1.02.03.09	Outros	73.479	101.963	14.904

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00403-0	COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	33.042.730/0001-04

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
1.03	Ativo Permanente	11.457.326	10.001.732	8.774.386
1.03.01	Investimentos	2.853.039	1.226.066	1.087.497
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	2.853.039	1.226.066	1.074.777
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	12.720
1.03.02	Imobilizado	8.194.064	7.759.471	7.323.104
1.03.02.01	Em Operação Líquido	8.054.336	7.511.190	6.770.862
1.03.02.02	Em Obras	48.362	158.340	463.531
1.03.02.03	Terrenos	91.366	89.941	88.711
1.03.03	Diferido	410.223	1.016.195	363.785

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00403-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	3 - CNPJ 33.042.730/0001-04
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
2	Passivo Total	17.312.380	14.333.395	15.477.448
2.01	Passivo Circulante	3.443.414	3.621.155	4.018.865
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.685.102	2.506.780	1.220.400
2.01.02	Debêntures	106.556	0	0
2.01.03	Fornecedores	655.289	388.744	496.374
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	353.301	350.625	263.303
2.01.04.01	Salários e Contribuições Sociais	67.895	55.149	46.984
2.01.04.02	Tributos a Recolher	183.290	98.627	86.869
2.01.04.03	Imposto de Renda Diferido	75.085	138.027	85.563
2.01.04.04	Contribuição Social Diferida	27.031	58.822	30.802
2.01.04.05	Tributos e Obrigações Parceladas	0	0	13.085
2.01.05	Dividendos a Pagar	293.847	90.397	1.917.745
2.01.05.01	Juros sobre Capital Próprio Deliberados	365	397	330.079
2.01.05.02	Dividendos e JCP Propostos	293.482	90.000	1.587.666
2.01.06	Provisões	7.287	18.093	23.190
2.01.06.01	Trabalhista, Cível e Fiscal	7.287	18.093	23.190
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	342.032	266.516	97.853
2.01.08.01	Contas a pagar - empresas controladas	143.699	135.606	53.558
2.01.08.02	Contas a pagar - derivativos	34.813	0	0
2.01.08.03	Outros II	163.520	130.910	44.295
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	8.960.737	5.559.027	5.712.525
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.103.258	3.171.442	3.473.086
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.103.258	3.171.442	3.473.086
2.02.02	Debêntures	666.550	0	0
2.02.03	Provisões	1.743.700	1.635.009	1.587.628
2.02.03.01	Trabalhista, Cível, Fiscal e Ambiental	67.275	68.615	87.033
2.02.03.02	Imposto de Renda em Juízo	125.271	125.271	125.874
2.02.03.03	Contribuição Social em Juízo	93.110	93.110	93.175
2.02.03.04	Outros Tributos em Juízo	205.918	132.901	48.571
2.02.03.05	Imposto de Renda Diferido	920.681	920.539	906.599
2.02.03.06	Contribuição Social Diferida	331.445	294.573	326.376
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.159.300	696.929	621.561
2.02.05	Outros	287.929	55.647	30.250
2.02.05.01	Tributos e Obrigações Parceladas	0	0	0
2.02.05.02	Provisão para Perda em Investimentos	37.197	4.592	17.127
2.02.05.03	Outros	250.732	51.055	13.123
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	4.908.229	5.153.213	5.746.058
2.05.01	Capital Social Realizado	1.680.947	1.680.947	1.680.947
2.05.01.01	Ações Ordinárias	1.680.947	1.680.947	1.680.947

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00403-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	3 - CNPJ 33.042.730/0001-04
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
2.05.02	Reservas de Capital	10.485	1.258	1.258
2.05.03	Reservas de Reavaliação	2.514.209	2.309.650	2.382.854
2.05.03.01	Ativos Próprios	2.514.209	2.309.413	2.381.303
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	237	1.551
2.05.04	Reservas de Lucro	702.588	1.161.358	1.244.209
2.05.04.01	Legal	196.449	196.449	181.647
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	506.139	964.909	1.062.562
2.05.04.07.01	De Investimentos	506.139	964.909	1.062.562
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	436.790

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00403-0	COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	33.042.730/0001-04

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.405.645	4.009.805	3.913.373
3.02	Deduções da Receita Bruta	(796.810)	(725.511)	(674.232)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	4.608.835	3.284.294	3.239.141
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.503.088)	(2.088.215)	(1.982.173)
3.05	Resultado Bruto	2.105.747	1.196.079	1.256.968
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.933.436)	(905.445)	436.047
3.06.01	Com Vendas	(203.702)	(123.394)	(155.776)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(275.431)	(212.297)	(193.121)
3.06.03	Financeiras	472.351	(448.123)	(178.800)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.278.277	60.495	231.924
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(805.926)	(508.618)	(410.724)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	34.404	33.607	74.423
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.746.072)	(634.461)	(529.380)
3.06.05.01	Outras Despesas Operacionais	(252.276)	(192.582)	(134.821)
3.06.05.02	Varição Monet. e Cambial Ativa/Passiva	(2.874.474)	297.401	(220.780)
3.06.05.04	Amortização variação cambial	(619.322)	(739.280)	(173.779)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	785.014	479.223	1.418.701
3.07	Resultado Operacional	(827.689)	290.634	1.693.015
3.08	Resultado Não Operacional	(18.973)	(4.279)	58.356
3.08.01	Receitas	1.919	3.027	98.414
3.08.02	Despesas	(20.892)	(7.306)	(40.058)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(846.662)	286.355	1.751.371
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	52.600	91.977	(116.847)
3.11	IR Diferido	575.447	(82.292)	5.812
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(218.615)	296.040	1.640.336
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	71.729.261	71.729.261	71.729.261
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		0,00413	0,02287
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00305)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00403-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	3 - CNPJ 33.042.730/0001-04
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	24.545.954	25.724.002	24.310.782
1.01	Ativo Circulante	5.545.203	6.440.179	5.507.669
1.01.01	Disponibilidades	73.034	47.411	69.027
1.01.02	Créditos	1.772.853	1.696.794	1.740.091
1.01.02.01	Mercado Interno	697.396	752.225	695.978
1.01.02.02	Mercado Externo	1.146.408	1.011.376	1.142.383
1.01.02.03	Provisão para Devedores Duvidosos	(70.951)	(66.807)	(98.270)
1.01.03	Estoques	1.396.406	1.560.071	642.435
1.01.04	Outros	2.302.910	3.135.903	3.056.116
1.01.04.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.422.761	1.909.866	2.124.144
1.01.04.02	IRPJ e CSL a Compensar	25.168	12.744	75.407
1.01.04.03	Imposto de Renda Diferido	358.950	360.946	241.194
1.01.04.04	Contribuição Social Diferida	80.843	48.426	61.737
1.01.04.05	Dividendos Propostos a Receber	140.924	28.727	117.219
1.01.04.06	Despesas Antecipadas	27.269	30.413	38.456
1.01.04.07	IRPJ Antecipação	0	497.195	92.524
1.01.04.08	Outros	246.995	247.586	305.435
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.686.801	1.531.697	3.162.132
1.02.01	Créditos Diversos	26.084	29.804	27.066
1.02.01.01	Empréstimos - ELETROBRÁS	26.084	29.804	27.066
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	195.436	117.227	1.285.434
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	195.436	117.227	1.285.434
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	1.465.281	1.384.666	1.849.632
1.02.03.01	Imposto de Renda Diferido	410.391	442.482	636.448
1.02.03.02	Contribuição Social Diferida	81.952	87.486	72.456
1.02.03.03	Depósitos Judiciais	641.327	560.465	481.122
1.02.03.04	Títulos e Valores a Receber	79.172	44.472	44.595
1.02.03.05	Títulos e Valores Mobiliários	125.639	125.652	154.458
1.02.03.06	PIS / PASEP a Compensar	27.334	25.209	55.031
1.02.03.07	Despesas Antecipadas	35.685	44.878	48.110
1.02.03.08	Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	248.691
1.02.03.09	Outros	63.781	54.022	108.721
1.03	Ativo Permanente	17.313.950	17.752.126	15.640.981
1.03.01	Investimentos	5.098.885	5.450.044	2.879.772
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	5.098.885	5.450.044	2.879.772
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	12.020.165	12.092.187	12.430.298
1.03.02.01	Em Operação Líquido	11.524.199	11.824.377	12.246.545

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00403-0	COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	33.042.730/0001-04

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
1.03.02.02	Em Obras	352.025	139.074	67.750
1.03.02.03	Terrenos	143.941	128.736	116.003
1.03.03	Diferido	194.900	209.895	330.911

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00403-0	COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	33.042.730/0001-04

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	24.545.954	25.724.002	24.310.782
2.01	Passivo Circulante	5.300.857	6.231.577	4.551.745
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	979.704	1.208.793	2.279.335
2.01.02	Debêntures	661.920	44.943	89.152
2.01.03	Fornecedores	1.149.504	557.090	432.791
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	305.526	956.069	799.413
2.01.04.01	Salários e Contribuições Sociais	59.903	55.432	91.805
2.01.04.02	Tributos a Recolher	119.143	639.144	546.047
2.01.04.03	Imposto de Renda Diferido	93.000	192.274	118.795
2.01.04.04	Contribuição Social Diferida	33.480	69.219	42.766
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.324.087	2.268.517	717.608
2.01.06	Provisões	40.341	15.051	8.177
2.01.06.01	Contingências	40.341	15.051	8.177
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	839.775	1.181.114	225.269
2.01.08.01	Contas a Pagar - Empresas Controladas	687.347	1.038.379	183.491
2.01.08.03	Outros	152.428	142.735	41.778
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	12.709.907	12.647.884	12.316.105
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.587.731	6.635.135	5.880.015
2.02.02	Debêntures	286.176	900.000	1.566.550
2.02.03	Provisões	5.356.011	4.619.722	3.509.206
2.02.03.01	Contingências	3.193.064	2.323.709	1.087.060
2.02.03.02	Imposto de Renda Diferido	1.590.402	1.688.245	1.780.990
2.02.03.03	Contribuição Social Diferida	572.545	607.768	641.156
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	479.989	493.027	1.360.334
2.02.05.01	Provisão para Perda em Investimentos	77.833	90.412	68.437
2.02.05.02	Contas a pagar - empresas controladas	99.116	107.031	1.006.489
2.02.05.03	Provisão Fundo de Pensão	223.400	200.568	136.715
2.02.05.04	Outros	79.640	95.016	148.693
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	6.535.190	6.844.541	7.442.932
2.05.01	Capital Social Realizado	1.680.947	1.680.947	1.680.947
2.05.02	Reservas de Capital	0	17.319	17.319
2.05.03	Reservas de Reavaliação	4.518.054	4.763.226	5.008.072
2.05.03.01	Ativos Próprios	4.517.701	4.763.226	5.008.072
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	353	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	336.189	383.049	736.594
2.05.04.01	Legal	336.189	336.189	249.391
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00403-0	COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	33.042.730/0001-04

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	46.860	487.203
2.05.04.07.01	De Investimentos	637.611	487.203	487.203
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(637.611)	(440.343)	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00403-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	3 - CNPJ 33.042.730/0001-04
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	10.147.678	10.128.511	7.283.930
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.973.701)	(1.994.019)	(1.113.726)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	8.173.977	8.134.492	6.170.204
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(4.448.925)	(4.063.033)	(3.439.429)
3.04.01	Depreciação e Amortização	(759.235)	(686.655)	(609.822)
3.04.02	Outros	(3.689.690)	(3.376.378)	(2.829.607)
3.05	Resultado Bruto	3.725.052	4.071.459	2.730.775
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.147.019)	(1.078.363)	(1.693.975)
3.06.01	Com Vendas	(268.396)	(264.712)	(251.813)
3.06.01.01	Depreciação e Amortização	(8.359)	(7.882)	(5.484)
3.06.01.02	Outros	(260.037)	(256.830)	(246.329)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(211.146)	(240.958)	(219.545)
3.06.02.01	Depreciação e Amortização	(15.759)	(21.914)	(19.828)
3.06.02.02	Outros	(195.387)	(219.044)	(199.717)
3.06.03	Financeiras	(310.515)	(831.703)	(1.068.661)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	252.249	116.154	38.442
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(562.764)	(947.857)	(1.107.103)
3.06.03.02.01	Amortização da Variação Cambial Diferida	0	(103.179)	(130.339)
3.06.03.02.02	Variação Monetária e Cambial Líquidas	923.530	540.752	1.213.391
3.06.03.02.03	Despesas Financeiras	(1.486.294)	(1.385.430)	(2.190.155)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	28.711	70.762	39.126
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(10.984)	(235.942)	(198.555)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(374.689)	424.190	5.473
3.07	Resultado Operacional	2.578.033	2.993.096	1.036.800
3.08	Resultado Não Operacional	(6.292)	(17.694)	26.905
3.08.01	Receitas	4	6	60.940
3.08.02	Despesas	(6.296)	(17.700)	(34.035)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2.571.741	2.975.402	1.063.705
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(953.861)	(784.110)	(134.818)
3.11	IR Diferido	260.878	(46.295)	129.951
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	1.878.758	2.144.997	1.058.838
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	258.182	276.893	71.729.261
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	7,27687	7,74666	0,01476
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

ANEXO F - Balanço Patrimonial e DRE da Arcelor Brasil S.A - 2001 a 2005.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00396-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA	3 - CNPJ 24.315.012/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
1	Ativo Total	3.707.644	3.331.773	3.151.974
1.01	Ativo Circulante	971.149	811.821	857.054
1.01.01	Disponibilidades	422.246	386.249	523.882
1.01.01.01	Depósitos bancários	1.883	1.137	638
1.01.01.02	Aplicações financeiras	420.363	385.112	523.244
1.01.02	Créditos	221.512	145.012	123.540
1.01.02.01	Contas a receber de clientes	221.512	145.012	123.540
1.01.03	Estoques	258.698	210.041	168.662
1.01.03.01	Produtos acabados	90.655	71.827	62.601
1.01.03.02	Produtos em elaboração	24.560	26.772	28.340
1.01.03.03	Matérias-primas, combust. e mat. consumo	94.860	70.473	46.784
1.01.03.04	Peças sobressalentes e mat. diversos	15.757	22.585	23.008
1.01.03.05	Importações em andamento	32.866	18.384	7.929
1.01.04	Outros	68.693	70.519	40.970
1.01.04.01	Impostos a recuperar	35.684	40.049	15.652
1.01.04.02	Pagamentos antecipados	3.638	3.942	973
1.01.04.03	Adiantamentos a fornecedores	3.148	4.280	0
1.01.04.04	Contas a receber de associadas	14.193	7.518	9.108
1.01.04.05	Dividendos a receber de controladas	10.311	13.316	11.320
1.01.04.06	Outras contas a receber	1.719	1.414	3.917
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	845.434	771.006	307.151
1.02.01	Créditos Diversos	147.884	105.329	58.753
1.02.01.01	Contas a receber p/ venda ativo perm.	6.816	8.952	11.316
1.02.01.02	Dep. compulsórios e valores judiciais	128.650	93.677	46.945
1.02.01.03	Outros créditos	12.418	2.700	492
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	607.059	570.916	153.216
1.02.02.01	Com Coligadas	24.904	47.005	0
1.02.02.02	Com Controladas	582.155	523.911	153.216
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	90.491	94.761	95.182
1.02.03.01	Imposto de renda a recuperar	82.263	72.849	58.973
1.02.03.02	Imóveis destinados à venda	4.684	2.682	16.675
1.02.03.03	Impostos e contribuições a compensar	3.544	13.055	19.534
1.02.03.04	Despesas antecipadas	0	6.175	0
1.03	Ativo Permanente	1.891.061	1.748.946	1.987.769
1.03.01	Investimentos	609.726	537.266	836.084
1.03.01.01	Participações em Coligadas	736	327	19
1.03.01.02	Participações em Controladas	604.519	534.742	833.729
1.03.01.03	Outros Investimentos	4.471	2.197	2.336
1.03.02	Imobilizado	1.222.113	1.154.729	1.092.343
1.03.02.01	Edificações industriais /administrativas	214.354	204.113	187.334

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00396-4	COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA	24.315.012/0001-73

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
1.03.02.02	Instalações e equipamentos industriais	1.277.983	1.287.490	1.195.653
1.03.02.03	Terrenos	128.110	128.853	124.454
1.03.02.04	Obras em andamento	138.354	57.125	97.898
1.03.02.05	Equipamentos em curso de importação	0	46	308
1.03.02.06	Adiantamentos a fornecedores	53.031	37.523	3.880
1.03.02.07	Outros	91.137	89.214	88.972
1.03.02.08	Depreciação acumulada	(680.856)	(649.635)	(606.156)
1.03.03	Diferido	59.222	56.951	59.342
1.03.03.01	Gastos com grandes reparações	0	0	0
1.03.03.02	Agio aquisição controlada incorporada	58.477	58.477	58.477
1.03.03.03	Projetos de expansão	27.258	18.952	15.037
1.03.03.04	Variação cambial - Deliberação CVM 294	0	0	0
1.03.03.05	Outros gastos	0	2.829	5.264
1.03.03.06	Amortização acumulada	(26.513)	(23.307)	(19.436)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00396-4	COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA	24.315.012/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
2	Passivo Total	3.707.644	3.331.773	3.151.974
2.01	Passivo Circulante	860.418	569.141	634.749
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	257.208	333.967	118.345
2.01.02	Debêntures	8	5.043	4.884
2.01.03	Fornecedores	154.453	69.271	75.111
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	19.887	26.904	91.920
2.01.05	Dividendos a Pagar	81.095	57.392	124.815
2.01.06	Provisões	183.146	11.152	3.283
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	77.402	9.933	0
2.01.08	Outros	87.219	55.479	216.391
2.01.08.01	Salários e encargos sociais	46.036	23.198	12.820
2.01.08.02	Contas a pagar a controladas	0	779	163.476
2.01.08.03	Outras contas a pagar	41.183	31.502	40.095
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	556.633	756.856	625.372
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	339.870	401.123	466.600
2.02.02	Debêntures	15	54.554	52.828
2.02.03	Provisões	212.238	290.678	100.156
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	935
2.02.05	Outros	4.510	10.501	4.853
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.290.593	2.005.776	1.891.853
2.05.01	Capital Social Realizado	1.368.891	765.423	765.381
2.05.02	Reservas de Capital	179.984	205.298	205.298
2.05.03	Reservas de Reavaliação	87.969	87.969	99.079
2.05.03.01	Ativos Próprios	58.354	58.354	69.462
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	29.615	29.615	29.617
2.05.04	Reservas de Lucro	653.749	875.523	756.788
2.05.04.01	Legal	15.951	85.351	75.571
2.05.04.02	Estatutária	637.798	560.199	403.786
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	47.456
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	116.825	116.825
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	113.148	113.148
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	71.563	65.309

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00396-4	COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA	24.315.012/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.212.879	1.677.653	1.237.155
3.02	Deduções da Receita Bruta	(516.548)	(395.305)	(291.874)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.696.331	1.282.348	945.281
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.070.306)	(846.719)	(683.204)
3.05	Resultado Bruto	626.025	435.629	262.077
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(149.564)	(191.996)	(63.321)
3.06.01	Com Vendas	(58.769)	(57.791)	(41.217)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(76.539)	(57.581)	(42.513)
3.06.03	Financeiras	(45.588)	(40.361)	(94.358)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	255.640	120.204	26.483
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(301.228)	(160.565)	(120.841)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	35.689	11.956	10.240
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(92.232)	(32.845)	(35.364)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	87.875	(15.374)	139.891
3.06.06.01	Equivalência patrimonial	87.875	104.739	133.024
3.06.06.02	Provisão para perdas em coligada	0	(120.113)	0
3.06.06.03	Ágio / Deságio	0	0	6.867
3.07	Resultado Operacional	476.461	243.633	198.756
3.08	Resultado Não Operacional	(60.812)	(42.165)	361.288
3.08.01	Receitas	5.959	12.196	436.874
3.08.02	Despesas	(66.771)	(54.361)	(75.586)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	415.649	201.468	560.044
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(91.799)	(2.462)	18.692
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(4.840)	(3.400)	(3.245)
3.12.01	Participações	(4.840)	(3.400)	(3.245)
3.12.01.01	Participação dos empregados	0	0	0
3.12.01.02	Atribuições estatutárias	(4.840)	(3.400)	(3.245)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	319.010	195.606	575.491
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	7.015.829.297	6.694.245.077	6.693.986.244
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,04547	0,02922	0,08597
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00396-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ARCELOR BRASIL S.A.	3 - CNPJ 24.315.012/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	12.188.664	4.669.245	3.935.135
1.01	Ativo Circulante	421.435	905.456	872.028
1.01.01	Disponibilidades	8	139.447	269.040
1.01.01.01	Depósitos bancários	8	4.148	14.758
1.01.01.02	Aplicações financeiras	0	135.299	254.282
1.01.02	Créditos	0	212.927	150.005
1.01.02.01	Contas a receber de clientes	0	212.927	150.005
1.01.03	Estoques	0	250.178	161.251
1.01.04	Outros	421.427	302.904	291.732
1.01.04.01	Tributos a recuperar	22.874	22.336	65.657
1.01.04.02	Imposto de renda e c.social diferidos	0	23.413	6.951
1.01.04.03	Pagamentos antecipados	0	3.809	3.399
1.01.04.04	Contas a receber de associadas	0	236.891	189.292
1.01.04.05	Dividendos a receber de controladas	398.493	2.307	14.214
1.01.04.06	Adiantamento a fornecedores	0	3.270	907
1.01.04.07	Outros créditos	60	10.878	11.312
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	60.598	271.492	226.858
1.02.01	Créditos Diversos	26.297	271.492	226.858
1.02.01.01	Dep. compulsórios e valores judiciais	1.857	198.486	167.051
1.02.01.02	Tributos a recuperar	23.690	5.843	0
1.02.01.03	Imóveis Destinados a Venda	0	5.662	4.027
1.02.01.04	Imposto de renda e c.social diferidos	750	40.616	41.153
1.02.01.05	Outros créditos	0	20.885	14.627
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	34.301	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	34.301	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	0	0	0
1.03	Ativo Permanente	11.706.631	3.492.297	2.836.249
1.03.01	Investimentos	11.691.581	2.708.168	2.019.821
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	25	9
1.03.01.02	Participações em Controladas	11.691.581	2.701.485	2.013.687
1.03.01.02.01	CAF Santa Bárbara	0	163.230	127.007
1.03.01.02.02	BBA Belgo Bekaert Arames S.A	0	350.775	285.153
1.03.01.02.03	BMP Belgo Mineira Part. Ind e Com. S.A.	57.062	30.269	1.443.916
1.03.01.02.04	BMB Belgo Mineira Bekaert Art Arame	0	62.431	57.356
1.03.01.02.05	BMF Fomento Mercantil Ltda.	0	49.711	43.897
1.03.01.02.06	Bemex International Ltd	0	19.548	25.172
1.03.01.02.07	Belgo Mineira Com. Exp. S.A - Bemex	0	5.327	4.344
1.03.01.02.08	BelgoPar S.A.	0	1.795	3.151
1.03.01.02.09	Itauna Siderúrgica Ltda.	0	9.388	8.730

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00396-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ARCELOR BRASIL S.A.	3 - CNPJ 24.315.012/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	12.188.664	4.669.245	3.935.135
2.01	Passivo Circulante	1.039.425	661.263	646.556
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	168.189	140.422
2.01.02	Debêntures	0	10	8
2.01.03	Fornecedores	1.206	275.414	199.858
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	50.048	7.407	28.223
2.01.04.01	Imposto de renda e contribuição social	6.542	352	352
2.01.04.02	Outros impostos a recolher	43.506	7.055	27.871
2.01.05	Dividendos a Pagar	954.524	96.871	140.941
2.01.06	Provisões	0	28.554	48.186
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	33.647	84.818	88.918
2.01.08.01	Salários e encargos a pagar	1.421	46.500	41.363
2.01.08.02	Outras contas a pagar	32.226	38.318	47.555
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	99.684	544.387	593.756
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	161.368	268.397
2.02.02	Debêntures	0	0	9
2.02.03	Provisões	1.008	354.032	321.855
2.02.03.01	Provisões para contingências	1.008	354.032	321.855
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	98.676	28.987	3.495
2.02.05.01	Provisão p/imp.renda e c.social diferido	98.676	729	2.560
2.02.05.02	Demais contas a pagar	0	28.258	935
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	11.049.555	3.463.595	2.694.823
2.05.01	Capital Social Realizado	9.413.545	2.000.000	1.368.891
2.05.02	Reservas de Capital	193.221	193.221	192.113
2.05.02.01	Ações em tesouraria	(3.149)	(3.149)	(3.149)
2.05.02.02	Subvenções para investimentos e outras	196.370	196.370	195.262
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	87.131	87.898
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	57.516	58.283
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	29.615	29.615
2.05.04	Reservas de Lucro	1.442.789	1.182.685	1.045.873
2.05.04.01	Legal	207.165	96.366	43.370
2.05.04.02	Estatutária	1.235.624	1.086.319	1.002.503
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	558	48

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00396-4	ARCELOR BRASIL S.A.	24.315.012/0001-73

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
1.03.01.02.10	Belgo Trade S.A.	0	0	72
1.03.01.02.11	BMS - Belgo Mineira Sistemas S.A.	0	17.917	14.385
1.03.01.02.12	BME - Belgo Mineira Engenharia Ltda.	510	496	504
1.03.01.02.13	Usina Hidrelétrica Guilman Amorim S.A.	33.447	5.157	0
1.03.01.02.14	Belgo Siderurgia S.A.	4.793.064	1.955.260	0
1.03.01.02.15	Sol Coqueria Tubarão S.A.	0	30.181	0
1.03.01.02.16	Companhia Siderurgica Tubarão	6.313.468	0	0
1.03.01.02.17	Vega do Sul S.A.	494.030	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	6.658	6.125
1.03.02	Imobilizado	0	762.308	789.304
1.03.03	Diferido	15.050	21.821	27.124

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00396-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ARCELOR BRASIL S.A.	3 - CNPJ 24.315.012/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	641.850	2.275.745	2.130.149
3.02	Deduções da Receita Bruta	(172.765)	(614.702)	(520.178)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	469.085	1.661.043	1.609.971
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(251.803)	(981.469)	(1.068.872)
3.05	Resultado Bruto	217.282	679.574	541.099
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	2.109.508	469.392	201.408
3.06.01	Com Vendas	(12.188)	(54.938)	(60.285)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(42.900)	(76.526)	(66.004)
3.06.03	Financeiras	(21.366)	(40.044)	69.692
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.731	883	44.459
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(27.097)	(40.927)	25.233
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	9.961	17.760	37.172
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(183.260)	(292.039)	(29.746)
3.06.05.01	Amortização de ágio (deságio)	(192.563)	(216.662)	(55.479)
3.06.05.02	Participação dos empregados	(3.555)	(19.415)	(17.100)
3.06.05.03	Outras despesas operacionais	12.858	(55.962)	42.833
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.359.261	915.179	250.579
3.07	Resultado Operacional	2.326.790	1.148.966	742.507
3.08	Resultado Não Operacional	(16.043)	(7.745)	(60.239)
3.08.01	Receitas	1.423.987	7.875	1.386.259
3.08.01.01	Venda de Imobilizado	652	7.741	5.011
3.08.01.02	Venda de Investimentos	0	85	1.181.433
3.08.01.03	Venda Estabelecimento p/Belgo Siderurgia	1.423.298	0	0
3.08.01.04	Outros	37	49	199.815
3.08.02	Despesas	(1.440.030)	(15.620)	(1.446.498)
3.08.02.01	Custo da Baixa de Imobilizado	(59.267)	(10.198)	(28.193)
3.08.02.02	Custo da Baixa de Investimentos	0	(841)	(1.181.433)
3.08.02.03	Custo da Baixa de Estabelecimentos	(1.423.298)	0	0
3.08.02.04	Outros	42.535	(4.581)	(236.872)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2.310.747	1.141.221	682.268
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(90.173)	(77.308)	(130.170)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(4.600)	(4.000)	(3.700)
3.12.01	Participações	(4.600)	(4.000)	(3.700)
3.12.01.01	Participação dos empregados	0	0	0
3.12.01.02	Atribuições estatutárias	(4.600)	(4.000)	(3.700)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	2.215.974	1.059.913	548.398

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00396-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ARCELOR BRASIL S.A.	3 - CNPJ 24.315.012/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2005 a 31/12/2005	4 -01/01/2004 a 31/12/2004	5 -01/01/2003 a 31/12/2003
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	647.578.059	7.015.829.297	7.015.829.297
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	3,42194	0,15107	0,07817
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

**ANEXO G - Balanço Patrimonial e DRE das Usinas Siderúrgicas de Minas
Gerais S.A - 2001 a 2005.**

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	13.270.880	11.271.122	9.341.603
1.01	Ativo Circulante	3.719.421	3.746.938	2.309.116
1.01.01	Disponibilidades	1.081.919	1.398.139	442.733
1.01.02	Créditos	1.167.927	1.096.629	1.025.130
1.01.02.01	Contas a Receber	875.464	890.382	855.754
1.01.02.02	Títulos e Valores a Receber	292.463	206.247	169.376
1.01.03	Estoques	1.265.476	931.440	682.592
1.01.03.01	Produtos Acabados	402.333	176.335	182.334
1.01.03.02	Produtos em Elaboração	197.437	175.400	105.875
1.01.03.03	Matérias Primas	331.614	276.868	181.678
1.01.03.04	Suprimentos e Sobressalentes	232.641	185.379	158.825
1.01.03.05	Importações em Andamento	95.360	113.018	51.138
1.01.03.06	Outros	6.091	4.440	2.742
1.01.04	Outros	204.099	320.730	158.661
1.01.04.01	Imposto de renda e Cont.Social diferidos	184.412	294.607	138.857
1.01.04.02	Instrumentos Financeiros	0	0	0
1.01.04.03	Outros	19.687	26.123	19.804
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.090.700	913.668	1.425.614
1.02.01	Créditos Diversos	23.217	24.495	27.857
1.02.01.01	Devedores Imobiliários	11.535	11.561	11.688
1.02.01.02	Contas Correntes Devedoras	11.682	12.934	16.169
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	327.405	138.206	297.560
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	60.324	138.206	297.560
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	267.081	0	0
1.02.03	Outros	740.078	750.967	1.100.197
1.02.03.01	Imposto de Renda e Cont.Social diferidos	491.550	550.858	934.650
1.02.03.03	Depósitos Judiciais	174.618	159.480	130.290
1.02.03.04	Ações de Outras Companhias	18.330	20.980	25.639
1.02.03.05	Depósitos p/ Incentivos Fiscais	0	0	0
1.02.03.06	Imóveis à Venda	7.571	5.019	5.072
1.02.03.07	Instrumentos Financeiros	0	0	0
1.02.03.08	Outros	48.009	14.630	4.546
1.03	Ativo Permanente	8.460.759	6.610.516	5.606.873
1.03.01	Investimentos	5.028.034	3.108.864	1.990.933
1.03.01.01	Participações em Coligadas	64.132	130.196	42.479
1.03.01.01.01	Camargo Correa Cimentos S.A.	0	0	0
1.03.01.01.02	Consórcio Siderurgia Amazônia	0	78.929	24.202
1.03.01.01.03	MRS Logística	64.132	51.267	18.277
1.03.01.02	Participações em Controladas	4.943.052	2.932.650	1.902.393
1.03.01.02.01	Cia Siderúrgica Paulista	2.854.075	1.972.862	1.203.530

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USIMINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
1.03.01.02.02	Debêntures Subscritas - Cosipa	0	0	0
1.03.01.02.03	Usiminas Mecânica S.A.	400.581	389.860	368.968
1.03.01.02.04	Usiminas Europa A/S	1.108.961	0	0
1.03.01.02.05	Usiminas Importação e Exportação S.A.	684	676	3.853
1.03.01.02.06	Usiparts S.A. - Sistemas Automotivos	57.618	29.374	14.770
1.03.01.02.07	Siderholding Participações Ltda	275	265	45.787
1.03.01.02.08	Rio Negro Com. e Ind. de Aço S.A.	100.330	77.685	16.271
1.03.01.02.09	RNcentro Participações Ltda	604	535	36.745
1.03.01.02.10	Usiminas International Ltd	221.052	339.581	212.135
1.03.01.02.11	Fasal S.A. Com. Ind. Prods. Siderúrgicos	90.578	80.444	0
1.03.01.02.12	Unigal Ltda	94.713	27.714	0
1.03.01.02.13	Outras	13.581	13.654	334
1.03.01.03	Outros Investimentos	20.850	46.018	46.061
1.03.02	Imobilizado	3.432.725	3.501.652	3.615.940
1.03.02.01	Em Operação	6.537.403	6.475.877	6.774.114
1.03.02.02	Depreciação	(3.364.562)	(3.131.967)	(3.279.445)
1.03.02.03	Em Obras	259.884	157.742	121.271
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	13.270.880	11.271.122	9.341.603
2.01	Passivo Circulante	2.111.496	2.239.083	1.846.094
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	513.592	598.244	898.793
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	144.484	98.006	185.422
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	386.735	461.480	77.867
2.01.04.01	Tributos a Recolher	79.192	131.165	46.412
2.01.04.02	Contribuições Sociais a Recolher	12.366	9.920	7.063
2.01.04.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	295.177	320.395	24.392
2.01.05	Dividendos a Pagar	540.544	794.803	306.372
2.01.06	Provisões	49.983	45.231	41.367
2.01.06.01	Obrigações Trabalhistas	49.983	45.231	41.367
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	66.616	47.871	178.054
2.01.08	Outros	409.542	193.448	158.219
2.01.08.01	Contas a Pagar	96.581	136.992	95.995
2.01.08.02	Tributos Parcelados	29.500	18.226	28.218
2.01.08.03	Instrumentos Financeiros	271.587	27.167	27.647
2.01.08.04	Outros	11.874	11.063	6.359
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.351.422	3.022.060	3.470.451
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	589.344	961.957	1.597.248
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	1.479.073	1.552.200	1.588.149
2.02.03.01	Passivo a descoberto	0	0	117.862
2.02.03.02	Passivos Contingentes	579.083	589.769	502.685
2.02.03.03	Passivo Atuarial	899.990	962.431	967.802
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	57.657	94.411	0
2.02.05	Outros	225.348	413.492	285.054
2.02.05.01	Imposto de Renda e Cont.Social diferidos	70.180	75.592	89.637
2.02.05.02	Tributos Parcelados	135.429	151.267	91.190
2.02.05.03	Instrumentos Financeiros	0	155.581	54.597
2.02.05.04	Outros	19.739	31.052	49.630
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	8.807.962	6.009.979	4.025.058
2.05.01	Capital Social Realizado	2.400.000	1.280.839	1.280.839
2.05.01.01	Ações Ordinárias	1.196.135	608.534	608.534
2.05.01.02	Ações Preferenciais	1.203.865	672.305	672.305
2.05.02	Reservas de Capital	1.831.542	1.831.542	1.831.542
2.05.02.03	Incentivo Fiscal IPI - Lei 7554/86	149.524	149.524	149.524
2.05.02.04	Subvenções para Investimentos	0	0	0
2.05.02.05	Valor Excedente na Subscrição de Ações	1.787.313	1.787.313	1.787.313
2.05.02.06	Ações em Tesouraria	(105.295)	(105.295)	(105.295)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	4.576.420	2.897.598	912.677
2.05.04.01	Legal	413.985	218.320	65.634
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	4.162.435	2.679.278	847.043
2.05.04.07.01	Para Investimentos e Capital de Giro	4.162.435	2.679.278	847.043
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	9.163.521	8.803.356	6.221.262
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.207.313)	(2.120.229)	(1.412.503)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	6.956.208	6.683.127	4.808.759
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.855.184)	(3.585.897)	(3.012.755)
3.05	Resultado Bruto	3.101.024	3.097.230	1.796.004
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	1.429.510	780.179	(218.300)
3.06.01	Com Vendas	(95.210)	(97.650)	(69.201)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(130.136)	(118.865)	(99.312)
3.06.03	Financeiras	(200.227)	(298.973)	(360.748)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	129.774	58.605	(34.869)
3.06.03.01.01	Rendimentos de Aplicações Financeiras	160.545	73.964	45.246
3.06.03.01.02	Rendimentos de Mútuo	0	0	0
3.06.03.01.03	Var. Monet. e Cambiais Ativas	(45.623)	(46.144)	(112.379)
3.06.03.01.04	Outras Receitas	14.852	30.785	32.264
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(330.001)	(357.578)	(325.879)
3.06.03.02.01	Juros e Comissões s/ Financiamentos	(105.889)	(109.936)	(228.916)
3.06.03.02.02	Var. Monet. e Cambiais s/ Financiamentos	110.391	7.819	227.500
3.06.03.02.03	Juros e Variação Cambial s/ ACC	0	(907)	98.178
3.06.03.02.04	Encargos com Contratos de Mútuo	(11.235)	(14.216)	(23.342)
3.06.03.02.05	Var. Monet. e Camb. s/Outras Obrigações	(55.542)	(64.466)	(15.949)
3.06.03.02.07	Instrumentos Financeiros	(209.664)	(126.541)	(321.764)
3.06.03.02.08	Outras	(58.062)	(49.331)	(61.586)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	46.143	48.898	32.703
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(79.113)	(137.053)	(182.982)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.888.053	1.383.822	461.240
3.06.06.01	Equivalência Patrimonial	1.896.201	1.262.486	412.614
3.06.06.02	Amortização de (Ágio) Deságio, líquida	(8.148)	3.674	3.674
3.06.06.03	Prov. p/ Perdas com Passivo a Descoberto	0	117.662	44.952
3.07	Resultado Operacional	4.530.534	3.877.409	1.577.704
3.08	Resultado Não Operacional	2.991	(12.628)	(23.951)
3.08.01	Receitas	8.275	2.928	2.519
3.08.02	Despesas	(5.284)	(15.556)	(26.470)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	4.533.525	3.864.781	1.553.753
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(523.194)	(569.160)	(120.740)
3.11	IR Diferido	(97.040)	(241.897)	(120.326)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.01.01	Partic. dos Empregados no Resultado	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	3.913.291	3.053.724	1.312.687

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2005 a 31/12/2005	4 -01/01/2004 a 31/12/2004	5 -01/01/2003 a 31/12/2003
	NÚMERO AÇÕES, EX-TEOURARIA (Unidades)	219.377.592	219.377.592	219.377.592
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	17,83815	13,91994	5,98369
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
1	Ativo Total	9.130.953	8.884.696	8.539.140
1.01	Ativo Circulante	2.103.290	1.389.323	1.195.025
1.01.01	Disponibilidades	461.692	166.831	210.177
1.01.02	Créditos	826.401	531.820	396.260
1.01.02.01	Contas a Receber	762.438	434.839	346.113
1.01.02.02	Títulos e Valores a Receber	63.963	96.981	50.147
1.01.03	Estoques	661.741	650.130	563.167
1.01.03.01	Produtos Acabados	166.333	196.340	158.112
1.01.03.02	Produtos em Elaboração	108.264	114.150	97.717
1.01.03.03	Matérias Primas	178.016	140.086	127.419
1.01.03.04	Suprimentos e Sobressalentes	145.522	132.394	120.301
1.01.03.05	Importações em Andamento	49.392	53.401	50.744
1.01.03.06	Outros	14.214	13.759	8.874
1.01.04	Outros	153.456	40.542	25.421
1.01.04.01	Adiantamentos s/ Fornecimento e Serviços	14.204	22.138	13.505
1.01.04.02	Despesas Antecipadas	35.670	18.404	11.916
1.01.04.03	Instrumentos Financeiros	103.582	0	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.794.241	1.525.519	1.312.662
1.02.01	Créditos Diversos	30.387	21.623	14.918
1.02.01.01	Devedores Imobiliários	11.914	2.756	2.518
1.02.01.02	Contas Correntes Devedoras	18.473	18.867	12.400
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	239.510	185.116	137.560
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	239.510	185.116	137.560
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	1.524.344	1.318.780	1.160.184
1.02.03.01	Imposto de Renda Diferido	888.683	883.678	806.580
1.02.03.02	Contribuição Social Diferida	273.846	270.966	243.309
1.02.03.03	Depósitos Judiciais	129.823	91.896	28.620
1.02.03.04	Ações de Outras Companhias	13.587	48.946	62.111
1.02.03.05	Depósitos p/ Incentivos Fiscais	4.801	7.502	7.502
1.02.03.06	Imóveis à Venda	44.676	1.675	1.842
1.02.03.07	Instrumentos Financeiros	155.062	0	0
1.02.03.08	Outros	13.866	14.117	10.220
1.03	Ativo Permanente	5.233.422	5.969.854	6.031.453
1.03.01	Investimentos	1.577.183	2.112.899	2.159.386
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	122.340	148.607
1.03.01.01.01	Camargo Correa Cimentos S.A.	0	87.807	87.962
1.03.01.01.02	Consórcio Siderurgia Amazônia	0	34.533	39.935
1.03.01.01.03	MRS Logística	0	0	20.710
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.531.065	1.944.353	1.962.577

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
1.03.01.02.01	Cia Siderúrgica Paulista	964.005	1.337.561	289.518
1.03.01.02.02	Debêntures Subscritas - Cosipa	0	0	892.900
1.03.01.02.03	Usiminas Mecânica S.A.	331.514	315.471	317.123
1.03.01.02.04	Usiminas Overseas Ltd	0	0	254.580
1.03.01.02.05	Usiminas Importação e Exportação S.A.	6.476	6.044	12.311
1.03.01.02.06	Usiparts S.A. - Sistemas Automotivos	13.309	17.602	12.680
1.03.01.02.07	Siderholding Participações Ltda	31.040	21.390	19.889
1.03.01.02.08	Unigal Ltda	0	0	90.877
1.03.01.02.09	RNcentro Participações Ltda	25.233	28.279	27.637
1.03.01.02.10	Usiminas International Ltd	135.909	192.133	0
1.03.01.02.11	Outras	23.579	25.873	45.062
1.03.01.03	Outros Investimentos	46.118	46.206	48.202
1.03.02	Imobilizado	3.656.239	3.856.955	3.872.067
1.03.02.01	Em Operação	6.571.807	6.496.813	6.245.159
1.03.02.02	Depreciação	(3.070.082)	(2.870.724)	(2.647.324)
1.03.02.03	Em Obras	154.514	230.866	274.232
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
2	Passivo Total	9.130.953	8.884.696	8.539.140
2.01	Passivo Circulante	2.277.864	1.429.865	1.351.299
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.489.552	889.778	862.361
2.01.02	Debêntures	133.855	8.604	4.027
2.01.03	Fornecedores	243.143	112.332	90.209
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	72.380	32.807	35.846
2.01.04.01	Tributos a Recolher	35.276	19.277	16.628
2.01.04.02	Contribuições Sociais a Recolher	22.750	13.530	13.120
2.01.04.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	14.354	0	6.098
2.01.05	Dividendos a Pagar	331	51.465	54.806
2.01.06	Provisões	34.882	31.267	30.141
2.01.06.01	Obrigações Trabalhistas	34.882	31.267	30.141
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	207.842	147.683	119.535
2.01.08	Outros	95.879	155.929	154.374
2.01.08.01	Contas a Pagar	70.438	90.191	61.769
2.01.08.02	Tributos Parcelados	25.441	65.738	92.605
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.800.547	4.081.164	3.693.994
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.739.963	1.816.157	2.022.952
2.02.02	Debêntures	326.264	578.330	478.559
2.02.03	Provisões	1.355.682	1.294.765	914.194
2.02.03.02	Passivos Contingentes	416.972	385.299	389.170
2.02.03.03	Passivo Atuarial	938.710	909.466	525.024
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	378.638	391.912	278.289
2.02.05.01	Imposto de Renda Diferido	55.322	60.806	64.606
2.02.05.02	Contas Correntes Credoras	221.070	201.631	34.362
2.02.05.03	Tributos Parcelados	102.246	129.475	179.321
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	3.052.542	3.373.667	3.493.847
2.05.01	Capital Social Realizado	1.221.000	1.221.000	1.221.000
2.05.01.01	Ações Ordinárias	608.534	608.534	608.534
2.05.01.02	Ações Preferenciais	612.466	612.466	612.466
2.05.02	Reservas de Capital	1.831.542	1.998.775	2.107.415
2.05.02.03	Incentivo Fiscal IPI - Lei 7554/86	149.524	149.524	149.524
2.05.02.04	Subvenções para Investimentos	0	0	6.708
2.05.02.05	Valor Excedente na Subscrição de Ações	1.863.629	2.030.862	2.132.794
2.05.02.06	Ações em Tesouraria	(181.611)	(181.611)	(181.611)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	8.970
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	8.970
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	153.892	156.462

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
2.05.04.01	Legal	0	12.047	27.046
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	141.845	129.416
2.05.04.07.01	Para Investimentos e Capital de Giro	0	141.845	129.416
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01432-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	3 - CNPJ 60.894.730/0001-05
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.739.867	3.797.804	3.123.065
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.025.788)	(855.421)	(728.551)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.714.079	2.942.383	2.394.514
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.397.659)	(1.905.082)	(1.502.178)
3.05	Resultado Bruto	1.316.420	1.037.301	892.336
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.719.262)	(770.129)	(587.460)
3.06.01	Com Vendas	(80.766)	(55.804)	(49.532)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(84.223)	(66.271)	(62.170)
3.06.03	Financeiras	(916.508)	(604.707)	(504.828)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	283.280	214.599	117.413
3.06.03.01.01	Rendimentos de Aplicações Financeiras	21.632	142.923	66.562
3.06.03.01.02	Rendimentos de Mútuo	690	861	10.325
3.06.03.01.03	Var. Monet. e Cambiais Ativas	219.660	34.146	8.831
3.06.03.01.04	Outras Receitas	41.298	36.669	31.695
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.199.788)	(819.306)	(622.241)
3.06.03.02.01	Juros e Comissões s/ Financiamentos	(232.712)	(259.677)	(240.108)
3.06.03.02.02	Var. Monet. e Cambiais s/ Financiamentos	(795.293)	(310.525)	(164.175)
3.06.03.02.03	Juros e Variação Cambial s/ ACC	(361.389)	(140.125)	(100.788)
3.06.03.02.04	Encargos com Contratos de Mútuo	(17.062)	(24.144)	(20.092)
3.06.03.02.05	Var. Monet. e Camb. s/Outras Obrigações	(106.604)	(28.761)	(25.383)
3.06.03.02.06	Operações de Hedge	357.709	0	0
3.06.03.02.07	Outras	(44.437)	(56.074)	(71.695)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	61.824	20.486	108.959
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(126.895)	(66.403)	(120.889)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(572.694)	2.570	41.000
3.06.06.01	Equivalência Patrimonial	(622.643)	(42.643)	45.219
3.06.06.02	Amortização de (Ágio) Deságio, líquida	125.893	131.883	(4.219)
3.06.06.03	Prov. p/ Perdas com Passivo a Descoberto	(75.944)	(86.670)	0
3.07	Resultado Operacional	(402.842)	267.172	304.876
3.08	Resultado Não Operacional	92.089	3.963	(17.592)
3.08.01	Receitas	98.347	11.416	14.321
3.08.02	Despesas	(6.258)	(7.453)	(31.913)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(310.753)	271.135	287.284
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(18.257)	1.711	(69.262)
3.11	IR Diferido	7.885	(23.657)	22.253
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	(8.257)	(9.704)
3.12.01	Participações	0	(8.257)	(9.704)
3.12.01.01	Partic. dos Empregados no Resultado	0	(8.257)	(9.704)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(321.125)	240.932	230.571

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2002 a 31/12/2002	4 -01/01/2001 a 31/12/2001	5 -01/01/2000 a 31/12/2000
	NÚMERO AÇÕES, EX-TEOURARIA (Unidades)	215.095.412	215.095.412	215.095.412
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		1,12012	1,07195
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(1,49294)		